O TEMPO

Distrito Federal e Niterói:
Tempo nublado. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos variaveis com rajadas frescas.
Máxima: 28.1.
Minima: 17.4.

16 PÁGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

QUINTA-FEIRA 7 AGOSTO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 11 — N. 4.030

Londres, 6 - U. P. - Urgente - Um Profundo Misterio Continua Cercando o Paradeiro do Sr. Churchill, de Cuja Atividade Nada Se Sabe ha 48 Horas

BÉLGICA

J. E. DE MACEDO SOARES

Ontem, os diretores de alguns dos principais orgãos da nossa imprensa, o "Jornal do Comercio", "O Jornal", DIARIO CARIOCA, "Correio da Manhã", "Noticia", "O Globo", "Diario da Noite", reunindo personalidades significativas do jornalismo e dos circulos literarios — ofereceram um almoço de cordialidade ao presidente da Camara dos Deputados da Belgica, sr. Franz van Canwelaert, presente o embaixador do Rei dos Belgas sr. Maurice Cuvelier.

O sr. van Canwelaert está fazendo uma digressão na América Latina, a serviço do governo belga, instalado em Londres. O seu intuito é reafirmar a antiga amizade belga, nas jovens democracias sul-americanas, na base de uma reciproca compreensão constantemente renovada pelo esclarecimento dos fatos e pela justa interpretação de terriveis acontecimentos, que são, necessariamente, objeto do julgamento da conciencia universal.

O nosso hospede, que foi longo tempo burgo-mestre de Antuerpia, é figura de alto relevo intelectual na vida política belga; é o chefe do Partido Catolico, a maior força eleitoral e parlamentar no reino.

Enquanto o rei Leopoldo III mantinha corajosamente a neutralidade de seu país, na esperança de salvá-lo da invasão feroz das hordas teutonicas, o sr. van Canwelaert bem como Paul Hymans, Tschoffen e outras ilustres personalidades da política, do jornalismo, das letras, do professorado universitario — preparavam a opinião popular, descobrindo a fatalidade da agressão que, depois da Polonia, já se havia produzido brutalmente contra a Dinamarca e a Noruega, paises neutros e inermes.

As semanas que antecederam o 10 de maio de 1940 foram de estranha e tenebrosa confusão nas relações das democracias do norte da Europa. Os centros de espionagem e traição instalados em Paris arribaram a Bruxelas, avivando as terriveis cumplicidades que mantinham na Belgica. Oto Abetz, o famoso organizador do apodrecimento da França, utilizava-se de personalidades que, por seus antecedentes ou pelas posições que ocupavam, pareciam livres de qualquer suspeita. Já o sr. Henri de Man, chefe do Partido Socialista e conselheiro do Rei Leopoldo III, servia incondicionalmente os interesses do inimigo, que farejava ansiosamente as fronteiras do país. A metodica e sinistra preparação alemã desencadeava a ante-guerra da espionagem, da traição, das falsas noticias, e delações. Os frutos dessa inconcebivel campanha de destruição moral de um povo inocente abriu as portas da invasão na madrugada do 10 de maio.

O sentido do tragico dilue-se, inevitavelmente, na imensidão dos panoramas universais. A propria narrativa biblica necessita pousar nas pessoas para atingir o paroxismo do drama. No cenario belga, rolam no fundo as multidões alucinadas fugindo aos incendios, aos massacres, aos tormentos da guerra. Mas no primeiro plano aparece isolado o Rei, afrontando indefeso a mais tremenda acusação que a injustiça e a perversidade humana poderiam levantar contra um chefe de guerra em meio da derrocada de seu povo.

O sr. van Canwelaert, proximamente, de volta de São Paulo, dirá ao nosso publico, numa serie de conferencias, o que foi a verdadeira atitude do Rei Leopoldo III, e a justiça que lhe devemos; dirá igualmente a imensa coragem e resignação dos belgas mais uma vez atraiçoados e assaltados pelas hordas barbaras da vizinhança; dirá, finalmente, o que a Belgica pede e espera das democracias americanas, do sentimento de solidariedade humana, tão rico no nosso país, para atenuar os sofrimentos e miserias de uma nobre nação amiga, vítima inocente da monstruosidade alheia.

Não é de hoje a simpatia e amizade do Brasil pela Belgica. A' manifestação de ontem, dos grandes orgãos de nossa imprensa apenas antecipa, a demonstração da inteligencia, da cultura e da civilização brasileiras, atentas e compassivas ao sofrimento dos belgas. Alias nós bem sabemos que tais demonstrações honram tanto os que as recebem como aos que as promovem.

A Gloria Turfista

Por motivo do seu artigo sobre a epigrafe supra, recebeu o sr. J. E. de Macedo Soares, o seguinte telegrama:

"Dr. J. E. de Macedo Soares. — Redação do DIARIO CARIOCA — Rio — "Diretores e socios do Jockey Club de S. Paulo acabam de tomar conhecimento do seu editorial publicado ontem no DIARIO CARIOCA, sob epigrafe: "A Gloria Turfista", e por meu intermedio se apressam em vir testemunhar ao emerito jornalista os seus calorosos agradecimentos por tão justa quão oportuna defesa dos interesses que não são apenas do Jockey Club de S. Paulo, mas dos mais legitimos e palpitantes do turf nacional, em cujo trato nenhuma outra entidade, até hoje, mais se avantajou do que este Jockey Club. (ass.) Edgardo Azevedo Soares, diretor tesoureiro".

O Comandante das Forças Polonesas Na Russia

LONDRES, 6 (R.) — O general polonês Anders foi nomeado comandante das forças polonesas na Russia. No mês de setembro de 1939 o general Anders comandava um regimento de cavalaria polonesa, sendo posteriormente feito prisioneiro de guerra pelos russos. Agora foi libertado pelas autoridades sovieticas afim de que o mencionado general ocupe seu lugar á frente das forças polonesas na Russia.

A LUTA NO SETOR DE SMOLENSK CONTINUA ENCARNIÇADA

Roosevelt-Churchill Estarão Conferenciando Em Um Vaso de Guerra

VERSÃO QUE CORRE EM WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (R.) — O primeiro ministro Churchill e o presidente Roosevelt forneceram, ainda hoje, quase que o único motivo de conversações de todos os circulos, porem nenhum dos meios oficiais daqui ofereceu o mais tenue raio de luz para esclarecer o misterio em torno do assunto.

Nunca, em ocasião alguma, a cortina do segredo se cerrou de maneira mais impenetravel do que agora e por tão longo espaço de tempo sobre os movimentos dos srs. Churchill e Roosevelt.

O homem das ruas aceita agora como um fato, visto ser crença geral que o presidente Roosevelt nunca viaja em aeroplano, que a entrevista se realizou a bordo de um navio

(Conclue na 3ª pag.)

Mapa geral da situação na 7ª semana da guerra no "front" Oriental

Na Ucraina os Alemães Tentam Cercar Kiev

Quatro Milhões de Baixas Russas — Esta a Fabulosa Cifra Anunciada Pelos Germanicos

MOSCOU, 6 (U. P.) — Ao entrar em seu 21.º dia, a batalha de Smolensk, na frente norte, depois de varios dias de calma, reiniciou-se encarniçadamente pelas ações em direção a Kholm, onde os alemães, ao que parece, procuram cortar o caminho de ferro de Leningrado a Moscou e chegar ás nascentes do Volga. Kholm encontra-se a cerca de 320 quilometros ao sul de Leningrado e a 250 quilometros a norte de Smolensk e o éxito do exército alemão nesse setor significaria uma grande vantagem para as forças do Reich, visto que permitiria o inicio de um movimento envolvente em direção ao norte, para Leningrado, ou um ataque para o sul, sobre a saliente de Smolensk.

As informações que existem sobre as referidas ações, limitam-se a indicar que a luta continua, sem fornecer outros detalhes.

Na frente central continua a luta com furia.

Na frente da Ucraina prosseguem os terriveis combates, ao sul de Kiev, em direção a Belaya Tserkow, onde os alemães procuram avançar, com a intenção de cercar Kiev, uma vez que é muito dificil tomar a cidade por meio de um ataque direto. Dispõem-se de poucos detalhes sobre a luta neste setor, parecendo que as ações estão equilibradas.

Nos demais setores da frente, especialmente na fronteira finlandesa e na Bessarabia, registaram-se apenas ações de carater local, pois as ações decisivas travam-se nas frentes antes citadas.

Moscou sofreu na noite de ontem o seu 13.º alarma noturno, que durou 3 horas, sendo iniciado ás 22 horas e 5 minutos. Segundo as informações existentes, varios aparelhos transpuseram as defesas da cidade, atirando algumas bombas que destruiram residencias, não havendo mortes.

O comunicado alemão

BERLIM, 6 (U. P.) — O alto comando alemão forneceu hoje quatro comunicados especiais, nos quais anuncia o aniquilamento e a captura de 4.000.000 de soldados russos durante as sete primeiras semanas da campanha na Russia, e confirma que é iminente uma nova ofensiva em massa das forças alemãs na frente oriental.

Os comunicados enviados a Berlim do Quartel General de Campanha do chanceler Hitler, e ao que parece redigidos pelo proprio Fuehrer, entusiasmaram o povo alemão, sobretudo a promessa de uma rápida vitoria, e os detalhes das façanhas praticadas até agora pelas tropas alemãs. Estes comunicados foram dados a conhecer ás 12.30 e lidos repetidamente pelas estações de radio durante toda a tarde.

Nos circulos militares alemães, ao se comentar os referidos co[illegible] indubitavelmente, significam que foram destruidas as forças organizadas sovieticas e que a aviação russa "perdeu a maior parte de sua força combativa". Declarou-se, tambem, que dos 4.000.000 de baixas sofridas pelos russos, 3.000.000 foram mortos e os demais feitos prisioneiros ou desaparecidos.

O comunicado normal do alto comando alemão continha apenas a informação da habitual incursão aerea noturna contra Moscou, na sua parte referente ás operações na frente oriental.

Em resumo, os fatos salientes assinalados pelos comunicados especiais são os seguintes:

Primeiro — um numero total de prisioneiros feitos: 899.000.

Segundo — um numero de

(Conclue na 3ª pag.)

AS OPERAÇÕES NO NORTE DA AFRICA

Caiu Uma Posição Alemã Nos Arredores de Tobruk

Atacados Pela Aviação Inglesa os Aeródromos Inimigos da Cirenaica

CAIRO, 6 (U. P.) — Informa-se que na Libia continuam os ataques britanicos nos arredores de Tobruk. "Ontem, nossos destacamentos de reconhecimento — declara o comunicado de guerra — conseguiram apoderar-se de uma posição alemã".

O comunicado inglês

CAIRO, 6 — (Reuters) — O comunicado da RAF, no Oriente Medio, hoje publicado, informa:

"Bombardeiros da RAF e da Força Aerea Sul Africana praticaram uma série de ataques contra os aerodromos inimigos e outros objetivos militares, na Cirenaica, durante a noite de segunda-feira.

As bombas foram vistas cair no aerodromo de Gazala, emquanto no aerodromo de Tmimi, foram ouvidas numerosas explosões, depois que os nossos aparelhos abandonaram os objetivos.

A area do Porto de Berna foi atacada por bombardeiros pesados, da RAF, que atingiram os molhes, causando violentas explosões e dois incendios. Pilotos sul-africanos, voando a bordo de um bombardeiro Maryland operaram tambem sobre Derna levando a efeito numerosos ataques contra os transportes á motor do inimigo e edificios. O porto de Benghazi foi, novamente, bombardeado tendo sido visto os clarões de varios incendios, que irromperam no molhe da Catedral. Ao largo de Misurata, nossos aviões conseguiram tres impactos diretos sobre uma chalupa, que afundou, em seguida. De todas essas operações nossos aparelhos regressaram a salvo.

O comunicado alemão

ZURIQUE, 6 — (Reuters) — Do comunicado do Quartel General do Fuehrer:

"Em Tobruk, na Africa do Norte, novas tentativas de forças britanicas para romper as linhas germano - italianas, na noite de tres de agosto foram repelidas a fogo de artilharia pesada.

O inimigo sofreu consideraveis perdas.

Foram feitos numerosos prisioneiros.

O inimigo lançou, na noite passada, grande copia de bombas altamente explosivas e incendiarias em varias localidades do oeste e sudoeste da Alemanha, primordialmente nas regiões de Karlsruhe e Mannheim.

Ha a lamentar perdas entre a população civil.

A artilharia anti-aerea e combatentes noturnos conseguiram derrubar oito aparelhos inimigos de bombardeio".

UMA BRASILEIRA ESCREVE DA INGLATERRA

A VIDA EM LONDRES

O SILENCIO DA "LUFTWAFFE" — OS ESTRAGOS DOS BOMBARDEIOS SÃO LOGO ESQUECIDOS — EM "REGENTS PARK" AS CRIANÇAS DÃO DE COMER AOS PELICANOS — FEIJOADA CARIOCA

Como Vive na Grã-Bretanha de Hoje Uma Jovem Brasileira

por PATRICIA CAMPOS
Estudante brasileira na Inglaterra
(Copyright do DIARIO CARIOCA)

Em carta que acaba de escrever a uma amiga no Rio, diz a jovem universitaria brasileira: "De Liverpool vim para aqui (desculpe se não lhe digo o nome da cidade), eis-me instalada, em pleno trabalho. Nunca pensei que a organização de um programa radiofonico fosse tão complicada. Ainda precisamos de mais gente para a seção brasileira. Somos três "announcers", mas não basta, pois somos dois a fazer todas as traduções — e há muita tradução a fazer!

"Tenho dois dias livres na semana. Nos outros dias, vou para o serviço ás 3 horas da tarde, escrevo á máquina até 7,30, mais ou menos, volto para jantar em casa, depois, ás 10 horas, vou de novo para o escritorio, onde fico geralmente até o fim das transmissões, ás 3,15 ou 3,30 da manhã. A essa hora, ceio na cantina e depois volto de bicicleta para casa, onde durmo até o meio dia.

"Estou instalada numa casa de familia, onde tenho um quarto excelente. Grande, claro, com uma cama confortavel. Moro com um casal muito simpatico, com o qual me entendo muito bem. A casa é bem grande e tem um jardim com flores e horta com legumes. Toda a região em torno é linda. A cidade é pequena, mas ficamos perto de tudo e podemos fazer ótimos passeios de bicicletas pelos arredores.

A VIDA EM LONDRES

"Já fui duas vezes a Londres. A vida ali continua normalmente. É claro que se vêm estragos causados pelas bombas e incendios, mas rapidamente a gente se habitua e os aceita. Há muito não atingem a cidade os grandes "raids" e toda gente dorme tranquilamente e as fabricas inglesas podem produzir com pleno rendimento. Aparte a questão do "racionamento" e certa dificuldade para obter cigarros (má distribuição, talvez), a vida continua realmente com a maior normalidade. Com o verão, chegaram dias magnificos, e com o "double time" temos noites claras até onze horas e ás vezes até meia-noite.

"Posso dizer sinceramente que estou muito contente aqui. Só me entristece estar tão longe de meus pais, a não ser isso, estou feliz. Todos são extraordinariamente gentis comigo e meus amigos brasileiros são excelentes companheiros. Imagine que num domingo destes convidaram-me para uma "feijoada de verdade", e posso garantir que era uma feijoada inteiramente carioca..."

UMA ORQUESTRA TOCAVA NA BRASSERIA UNIVERSAL...

"O tempo passa tão depressa que perco a noção das datas. Continuamos a viver, e bem tranquilamente. Pode-se perguntar que significa esse "silencio" da Luftwaffe, que já quase não nos visita mais. Voltei ante-ontem a Londres e dormi na capital. Os parques estavam repletos de gente passeando. Havia gente andando de bote no Regents Park. No St. James Park, os pelicanos comiam da mão das crianças risonhas e deslumbradas. Jantei na Brasseria Universal, em Picadilly, que estava repleta. Uma orquestra tocava coisas vagamente sul-americanas, bebia-se muita cerveja, etc., e a comida não era nada má...

"Ainda não tive tempo de visitar a City, que, segundo me dizem, sofreu muito. Quanto aos outros estragos, a gente os vê por toda parte, mas como lhe disse, logo ficamos habituados e os aceitamos, acabando por nem lhes prestar atenção".

Diario Carioca

EXPEDIENTE:
Diretoria

Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente. J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente.
Rogerio de Carvalho, diretor tesoureiro.
Danton Jobim, diretor-secretario.
DIRETORES-ASSISTENTES:
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal.
Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1556; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-6824; Gravura: 22-1755

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano . . . . . 75$000
Semestre . . . . 40$000
Para o Exterior:
Ano . . . . . 150$000
Semestre . . . 80$000
VENDA AVULSA
Em todo o Brasil $300.
E' cobrador autorizado

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Ferreira, nosso inspetor.
REPRESENTANTES:
Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Magnate.
(1)
Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — R. Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone: 37001.
(1)
Pernambuco — Recife: Rui Duarte.
(2)
Alagoas — Maceió Paulo Transusso Sarinho
(2)
Baía — Salvador Virgilio D. Rocha Jr.
Publicidade: 22-3018
PRAÇA TIRADENTES, 77

Regressou o ministro da Fazenda

O SR. SOUZA COSTA VIAJOU EM TREM ESPECIAL

Em trem especial, regressou ontem, de São Paulo, o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda. S. excia., que teve desembarque muito concorrido, mostra-se plenamente satisfeito com a sua excursão, que alcançou todos os seus objetivos. Durante os dias de permanencia em São Paulo, o ministro Souza Costa teve ocasião de ouvir as classes conservadoras bandeirantes sobre os problemas economicos da atualidade brasileira. Os lavradores e exportadores de café, em manifestação das mais expressivas, testemunharam ao titular da pasta da Fazenda seu reconhecimento pelas ultimas medidas tomadas com relação a economia cafeeira, entre as quais o estabelecimento do preço minimo e o aumento da quota de sacrificio, que fortaleceram a posição do nosso principal artigo de exportação.

Na capital paulista, o sr. Souza Costa teve oportunidade de concertar medidas, visando a defesa das industrias paulistas. Desse modo, a viagem do sr. Souza Costa alcançou o mais completo exito.

Em viagem de inspeção

Seguiu, ontem, para Mato Grosso, em viagem de inspeção, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate.

Inicialmente tocará em Campo Grande, onde se acham localizados alguns estabelecimentos industriais e comerciais de herva mate, dirigindo-se após a outros centros, quando terá oportunidade de inspecionar não só o Departamento Regional do Instituto, em Ponta Porã, como toda a sua hervateira daquele Estado.

O sr. Carlos Gomes de Oliveira viajou de avião.

O cruzeiro do "Almirante Saldanha"

Deixou o porto de Santos, ontem, ás 17 horas, o Navio Escola "Almirante Saldanha", que se destina a Florianopolis e que terminará em setembro próximo o cruzeiro de instrução que vem realizando desde abril do corrente ano.

"A Premiére" de "Fantasia"

Um Grande Acontecimento Social Em Perspectiva

Um dos quadros de "Fantasia", genial criação de Walt Disney

"Fantasia" extraordinaria realização de Walt Disney, será exibida, ainda este mês, no Rio de Janeiro.

Por autorização do genial revolucionador do desenho animado, o resultado integral da sua "première" reverterá em beneficio da "Cidade dos Meninos" a que a senhora Darci Vargas dedica o melhor de seus esforços.

Alem disso, Walt Disney acedeu ao convite de comparecer, pessoalmente, a essa noite de elegancia e arte voando dos Estados Unidos para o Brasil na vespera do grande acontecimento social. Assistindo um maravilhoso espetáculo de arte, pelo seu ineditismo e pelo arrojo da sua concepção, a elite social carioca terá oportunidade de contribuir para uma obra de largo alcance social.

O êxito de "Fantasia" está, desse modo, garantido.

O QUE É ESSA OBRA PRIMA DE WALT DISNEY

"Fantasia" representa uma revolução na arte cinematográfica. Constitue a visualização de grandes obras musicais, conduzidas e executadas por Leopold Stokowski e a Orquestra Sinfonica de Filadelfia. Walt Disney compoz historias e movimentos apropriados para cada música. Isto quer dizer que, pela primeira vez, o público "verá música e ouvirá filme". A projeção do som é feita de diversos pontos da sala, e não de um determinado ponto, como se faz comumente.

QUANDO NASCEU A IDEIA DESSE FILME UNICO

A decisão de Walt Disney de realizar um filme desse tipo amadureceu-lhe, há dois anos, quando, em companhia de Stokowski, trabalhava em "O aprendiz do Mágico", filme que o nosso velho conhecido Mickey Mouse tem o principal papel. Essa composição musical de Paul Duker faz parte, agora, de "Fantasia", juntamente com: "Tocata e Fuga em Dó menor", de Bach; "Sinfonia pastoral", de Beethoven; "Quebra Nozes", suite de Tchaikowsky; "Rito da Primavera", de Stravinsky; Dansa das Horas", de Pouchielli; "Ave Maria", de Schubert e "Night on bald Montain" de Moussorgsky.

O numero de abertura de "Fantasia" constitue uma descrição de Tocata e Fuga em Dó Menor, de Bach, a qual é musica pura e absoluta, sem historia alguma servindo de fundo.

Para ilustrar a "Tocata", "Disney realizou desenhos abstratos, onde a cor possue papel preponderante.

Para o movimento da mesma peça, usou o genial desenhista uma inovação sua "ação viva". A assistencia, nessa parte do filme, verá Stokowski e a Orquestra Sinfônica de Filadelfia, não inteiramente fotografados, mas em silhuetas bastante nítidas para serem reconhecidas.

"A Fuga" reune as interpretações da parte que cabe a cada instrumento de uma orquestra sinfonica; a camera focaliza o fagote, acentuando-o para, depois, deixá-lo e mostrar um desenho abstrato, simbolizando o mesmo instrumento.

Para "Quebra Nozes", suite de Tchaikowsky, Walt Disney criou imagens e historias para cada uma de suas seis partes.

Na "Dansa Chinesa", por exemplo, um grupo de cogumelos vibra ao som da musica. Em seguida, deixam os seus lugares, em pontos diversos, para formar um pequeno circulo. Ao iniciar a sua dansa, transformam-se em chinezinhos usando os chapeus e os longos robes de "coolies".

Na "Dansa Russa", um grupo de cardos silvestres se transforma, gradualmente, em dançarinos russos, que se movimentam, em passos complicados e vivazes.

A "Valsa das Flores", constitue a descrição de pequeninas fadas vinculando entre salgueiros. As folhas, ao serem tocadas pelas fadas, mudam de cor e são impelidas para o chão, num gracioso adagio, até que o chão fica sem uma folha.

É este o espetáculo maravilhoso, que a sociedade carioca assistirá, concorrendo efetivamente, ainda, para uma obra de beneficencia social.

A Guerra Desenvolve-se Favoravel á Grã-Bretanha

O Major Attlee Fez Sensacionais Declarações na Camara dos Comuns

A BATALHA DO ATLANTICO ESTA TRANSCORRENDO SATISFATORIAMENTE PARA OS INGLESES — O MÊS DE JULHO FOI MÁU PARA O EIXO — O SR. ANTHONY EDEN FALOU SOBRE A POLITICA EXTERNA DA INGLATERRA — PASSADOS EM REVISTA OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

LONDRES, 6 (R.) — Os membros da Camara dos Comuns aclamaram hoje calorosamente o major Attlee, quando o Lord do Selo Privado aludiu á luta do exército e do povo russos, ao abrir os debates sobre a situação da guerra.

"Ha certos aspectos atuais da luta, acrescentou, que tornam dificil mesmo para a pessoa mais filósofa, evitar que o seu contentamento transpareça. Não haverá mal nisso, desde que não afrouxemos os nossos esforços. Deveriamos reconhecer que essa situação mais folgada é apenas comparativa e que, embora tenhamos atravessado grandes perigos e obtido triunfos, ainda estamos lutando pela propria existencia contra um inimigo muito poderoso e cruel. O fato que mais ressalta na nossa posição presente, comparada á de um ano atrás, é que Hitler está atualmente combatendo em duas frentes, o que os lideres alemães sempre procuraram evitar. O Fuehrer atacou furiosamente a Grã-Bretanha por via aerea e guerreou incessantemente no mar, mas a invasão que em certa época parecia iminente, ficou adiada. Não haverá loucura maior, contudo, do que pensar que o adiamento signifique desistencia. A possibilidade de uma tentativa de invasão permaneceu e deve permanecer um fator constante nas nossas considerações.

Foram dadas instruções a todas as nossas forças, nas Ilhas Britanicas, para elevarem ao mais alto gráu de prontidão os preparativos contra a invasão eventual. O exército britanico da metrópole está bem equipado e a postos, e todas as nossas forças são incomensuravelmente maiores do que ha um ano".

O major Attlee, em seguida, manifestou confiança em que, caso os alemães tentassem uma invasão aerea ou maritima, seriam destruidos, mas frizou que mesmo assim nada devia ser deixado ao acaso.

Luta do mar Branco ao mar Negro

"Hoje os nossos olhos estão naturalmente voltados para a luta gigantesca travada desde o Mar Branco até o Mar Negro, continuou. Estamos fazendo tudo ao nosso alcance para fornecer todo o auxilio possivel á nossa aliada. A missão militar britanica já se encontrava em Moscou seis dias depois da invasão alemã, enquanto a missão russa chegava a Londres mais ou menos na mesma época. Estamos dando passos urgentes para ser enviado á Russia os materiais e suprimentos que ela nos pediu. As atividades da nossa esquadra em Kirkines e em outros lugares, no norte, mostram o nosso desejo de manter o nosso contacto fisico com as forças russas. Ao demais, enquanto os exércitos russos estiveram desfechando ataques no médio leste, nossos bombardeiros realizavam incursões em número sempre crescente sobre a Alemanha central e ocidental. Sempre que as condições o permitam, os nossos ataques prosseguem ininterruptamente, de maneira cada vez mais violenta e em profundidade sempre maior. Durante o mês de julho a nossa aviação desfechou setenta ataques sobre varias cidades da Allemanha e 76 outros sobre cidades e territorios ocupados pelos alemães. Bombas de grande calibre foram lançadas com os melhores resultados. Esses golpes esmagadores serão continuados e intensificados em profundidade e em amplitude. Alem das incursões noturnas os nossos aviões efetuaram numerosos e intensivos bombardeios a luz do dia, sózinhos ou acompanhados de caças. Não creio que possa haver a menor duvida quanto ao efeito desses raids sobre o moral, as comunicações e a industria alemães.

No Oriente Médio

"No Oriente Médio, durante o mês de julho, a nossa força aerea levou a termo 126 ataques contra varios alvos, inclusive Beirute, Bengasi e Tripoli. Perdemos 285 aparelhos, ao passo que destruimos certamente 410 unidades da frota aerea inimiga. Comparando esses algarismos com os de outros periodos da guerra, quando a percentagem de aviões destruidos era muito mais a nosso favor, deve ser recordado que a verdadeira situação não é a do mês de setembro de 1940 porque então os alemães atacavam nosso país com forças aereas numerosas. Era a Alemanha que, naquele tempo, enviava os seus aparelhos aos céus da Inglaterra em plena luz do dia. Hoje tocamos a vez de atacar o territorio inimigo seja de dia, seja de noite. Presumo que o resultado mostre a superioridade continua dos nossos homens e das nossas máquinas".

Depois de declarar que não lhe era possivel fornecer detalhes sobre os outros passos dados para auxiliar a Russia, o major Attlee disse que os membros da Camara podiam se tranquilizar porquanto, dentro dos limites práticos, tudo que era possivel seria feito. O aspecto essencial do auxilio conseguido pela Grã-Bretanha podia não ser espetacular, mas o auxilio era eficiente. Aludindo depois á Batalha do Atlantico, o Lord do Selo Privado asseverou que nos últimos dois meses os alemães tinham envidado esforços continuos para alcançar uma vitoria. Com a chegada da primavera haviam aumentado o número de submarinos que operavam em alto mar. A Inglaterra, entretanto, havia tomado disposições previas para enfrentar esse perigo, aumentando as suas armas de combate aos submersiveis.

A batalha nos mares

No decorrer dos ultimos poucos meses o inimigo, diante dos enormes meios de defesa existentes nas aguas nacionais, procurara espalhar cada vez mais as suas unidades, de maneira que a batalha maritima estava sendo presentemente travada numa zona imensa que se estendia para muito alem, em direcão á costa norte-americana e, para o sul até as aguas tropicais da Africa. Nessa batalha, prossegue o major Attlee, "certamente sofremos perdas severas. Não estaremos satisfeitos enquanto essas perdas continuarem, mas podemos volver os olhos para os últimos dois meses com satisfação razoavel. Não me é possivel fornecer algarismos detalhados, sem presentear o inimigo com informações que lhe seriam das mal agradaveis, mas posso asseverar que as importações continuam a ser feitas muito rasoavelmente a despeito de todos os esforços do Eixo para impedí-las (aplausos). Nossos comboios de suprimentos vitais continuam a chegar.

A guerra submarina

De 11 a 28 de julho o radio inimigo não poude se gabar de um unico ataque feliz dos seus submarinos. Nos últimos dias daquele mês, entretanto, submarinos germanicos entraram em contacto com um dos nossos comboios, em pleno Atlantico. Os esforços então desenvolvidos foram grandes. Ainda maiores foram os esforços feitos pela propaganda alemã, segundo a qual o inimigo havia afundado 116.000 toneladas britanicas, além de uma corveta e de um destroyer. O radio germanico transmitiu uma descrição impressionante da esquadrilha de contra-torpedeiros navegando em zigue-zague ao redor do comboio, enquanto um cruzador auxiliar dirigia os movimentos das unidades mercantes e dos navios de proteção, entre as quais figuravam varios submarinos.

Os fatos verdadeiros

No dia imediato o total da tonelagem afundada subia para 140.000. Quais eram os fatos verdadeiros? Nenhum contra-torpedeiro, nenhum submarino e nenhum cruzador-auxiliar achava-se presente. O comboio navegava sob a proteção de corvetas, as quais desempenharam-se perfeitamente da missão que lhes foi confiada, como muito bem o sabem os submarinos alemães. Não posso fornecer detalhes exatos sobre o número de toneladas postas a pique. Os algarismos citados pelo inimigo representam um exagero pelo menos 350 e, provavelmente, de 700% (risos e aplausos). Se realmente houvesse um motivo para que o inimigo sentisse satisfação, seria desnecessario nos entregarmos aos vôos da fantasia. Ninguem com uma dose de juizo poderá afirmar que já tenhamos ganho a Batalha do Atlantico, mas podemos dizer que, nesta parte vital do campo de batalha, nos mantemos perfeitamente bem.

Julho foi um bom mês

Até o presente o inimigo não conseguiu evitar o transporte metódico de viveres e munições através dos mares, até o nosso país. Convem lembrar que a guerra marítima possue igualmente o seu lado ofensivo. Julho foi um bom mês. Nas costas do Mar do Norte e do Atlantico, destruimos, danificamos ou puzemos fora de ação 69 navios inimigos num total de 291.000 toneladas, não levando em consideração os impactos recebidos por embarcações pequenas. No Mediterraneo, o total de unidades mercantes inimigas afundadas subia a 23, com 188.000 toneladas e 30 outras foram atingidas e consideravelmente danificadas. Tambem atacamos outros navios com resultados satisfatorios. Alem dos ataques contra unidades menores e navios de guerra, 459.000 toneladas foram afundadas, danificadas ou postas fora de ação pelo Eixo. Considerando que os golpes recebidos por nós nos dois ultimos meses, aqueles resultados deverão causar-lhe ansiedade e contribuir para que se encontre a necessidade em que se encontra de propalar alegações estravagantes.

A navegação no Mediterraneo

Continuando, o orador fez referencias ao exito conseguido no transporte de mercadorias através das zonas perigosas do Mediterraneo, e, entre aclamações, rendeu homenagem á habilidade e á coragem das forças navais e aereas de proteção.

Aludindo depois ao Oriente Médio, o major Attlee disse que as forças britanicas na fronteira turco-siria confirmaram e fortificaram a amizade e aliança da Grã-Bretanha com os turcos, e colocaram a Inglaterra em posição de proporcionar maior proteção aos habitantes de Chipre.

No sudeste, os italianos não mantinham senão uma pequena bolsa em Gondar.

Em toda a Abissinia o imperador havia iniciado a reconstrução do país, com o auxilio do gabinete (vivas aclamações). A pedido do Negus, o governo britanico tinha posto á disposição do governo etiope conselheiros competentes, assim como assistencia financeira.

No flanco esquerdo, na Libia, havia uma ofensiva de patrulhamento continua tanto na fronteira libia como em Tobruk, onde o vigor das atividades britanicas havia conservado o inimigo num tal estado de nervosismo que ele se via obrigado a iluminar o deserto, á noite, com numerosos projetores.

Auxilio dos Estados Unidos

"Nesse meio tempo — prosseguiu o Lord do Selo Privado — dia após dia, uma semana depois da outra, os tanques, os canhões, os aeroplanos e os suprimentos continuam a chegar ao Oriente Médio, onde tambem continua a reorganização do adestramento para a proxima arrancada.

Um outro fato que diferencia a nossa situação atual da existente no ultimo ano é o auxilio enormemente aumentado que estamos recebendo dos Estados Unidos. (aplausos). Não somente esse afluxo do material excede, tudo o que recebemos na ultima guerra, como nos é enviado sob os termos extraordinariamente generosos da lei de arrendamento e emprestimo.

A visita do sr. Harry Hopkins, teve como objetivo principal a concessão de um auxilio ainda maior de conformidade com aquela lei.

Por mais importante que seja o auxilio fisico que estamos recebendo, não é menos animador o sentido da união espiritual que existe entre os povos de lingua inglesa (aclamações).

Com uma ação paralela, mas independente, em relação ao Japão, os Estados Unidos e a comunidade britanica afirmaram novamente a sua comunhão de interesses onde quer que a liberdade esteja ameaçada.

Mau grado os protestos oficiais japoneses, de que os seus motivos são puramente defensivos, o governo britanico mantem a mais severa vigilancia, especialmente em vista do fato de que o tom da imprensa niponica não está de acordo com o tom das garantias oficiais. Ha indicações abundantes de que o Japão dirige as suas vistas para o Tailande de uma maneira que se parece assustadoramente com a que precedeu a sua incursão á Indochina.

A destruição do hitlerismo

O sr. Attlee concluiu: "As nações europeias esperam que a Inglaterra não somente destrua o hitlerismo como mostre tambem, tanto pela pratica como pelo principio, a alternativa que oferecemos em contraposição á nova ordem alemã. Não podemos prever a data ou as circunstancias da nossa vitoria, não podemos dizer quais serão as provas e as dificuldades que teremos ainda de atravessar, mas sabemos que quando chegar a vitoria, e ela certamente chegará, tocar-nos-á a parte principal no reestabelecimento da paz, da liberdade e da justiça social no mundo." (aclamações).

"Hitler, com a agressão absolutamente não provocada, contrariou e embaraçou o destino do seu proprio povo. Fez o povo alemão acreditar que o comunismo era o grande inimigo, quando, ha dois anos, assinou um acordo com o governo russo. Agora pede ao povo que o siga em nova diretriz. Essa ação, tal como pode ser vista e até sentida nos termos dos comunicados alemães, diminuiu e perturbou a fé que o povo germanico depositava na sua propria guerra.

Fa.a o Ministro Eden

Em seguida, tem a palavra o ministro Anthony Eden que começou dizendo:

"Houve referencias ao dsicurso que pronunciei ha dias e a distinção que procurei dar, na solução dos problemas de apos guerra. Ao tratamento militar da Alemanha e o tratamento economico da Alemanha. Militarmente, deverão ser tomadas todas as precauções possiveis tendentes a evitar que o Reich não mergulhe a Europa em guerra pela sexta vez (aclamações). Talvez venha eventualmente a surgir na Alemanha um espirito diferente dessa coisa criada por Hitler e que o apoia. Mas não podemos correr quaisquer riscos nesse sentido (aclamações), nem pode haver qualquer vacilação. Economicamente, a posição é diferente. Resumindo-a, seria desvantajoso para nós e para a Europa se a Alemanha ficasse economicamente arruinada.

Guerra politica

"O governo britanico compreende que esse estado de coisas cria uma oportunidade para uma guerra politica. Fizemos recentemente algumas modificações no nosso esforço para a coordenação e a operação dessa guerra. Acredito que as modificações trarão novas melhorias. E' a exata verdade que estamos entrando num periodo de oportunidades maiores do que as que tinhamos anteriormente para uma guerra politica, e posso afirmar-vos que, no que concerne ao governo pelo menos, essa oportunidade já foi dada. E' verdade, como o disse o major Attlee, que há guerra em duas frentes; é verdade, de certa maneira, que já existe uma guerra no espaço — eu deveria dizer realmente que a guerra existe em mais de duas frentes porquanto o Mediterraneo é a terceira na qual uma guerra maritima e aerea é violentamente travada a todos os momentos. E' verdade que os planos alemães tiveram de ser feitos na suposição de uma luta em duas frentes. Foi o que o major Attlee quis dizer, e, com isso, não revelamos ao inimigo qual possa ser ou deixar de ser a linha dos nossos projetos futuros, ou intenções".

A situação no Oriente

Reportando-se depois á situação no Extremo Oriente o ministro de Estrangeiros aludiu ás medidas de congelamento recentemente adotadas. "Essas medidas não foram tomadas, como muitas pessoas parecem pensar, com o objetivo de permitir transações que não são agora expressamente proibidas. Pelo contrario, proibem automaticamente todas as transações, exceção feita daquelas que são expressamente permitidas. Não posso compreender detalhes sobre a maneira como essa diretriz será aplicada. Nós a poremos em execução por meio da mais estreita colaboração e das mais francas discussões entre o governo britanico, os dos Dominios, da India, de Burma e das Colonias e os governos dos Estados Unidos e da Holanda.

"Esses dois ultimos governos forneceram-nos informações particulares e completas sobre as suas respectivas atitudes. Continua a mesma colaboração a respeito da aplicação e da operação daquelas medidas. Infelizmente dispuzemos de um periodo de tempo limitado para a troca de vistas e de informações necessarias a um entendimento comum acerca de resolução de tão grande alcance como essa, mas o trabalho está praticamente completo. Esse passo não foi dado sem refletir. A lei relativa ao congelamento dos fundos japoneses foi e será seriamente executada. Quanto á posição do Tailand, o governo britanico não deixou de observar que a imprensa niponica vinha empregando ultimamente o mesmo tom em relação áquele país que o de que se serviu antes do Japão apresentar as suas exigencias concernentes a bases na Indo-China. Foi esse motivo que levou, a 31 de julho, o embaixador britanico em Toquio a chamar a atenção do ministro de Estrangeiros, do Japão, para essa campanha de imprensa que nos acusa, entre outras coisas, de estarmos fazendo intrigas no Tailand, de que os preparativos militares britanicos ameaçam os interesses japoneses e que, consequentemente, o Tailand deveria no seu proprio interesse concluir um acordo com o Japão, potencia essa que atualmente controla a Indo-China. Nosso embaixador acentuou que essa campanha não podia sinão significar o fato de que alguem altamente colocado no Japão, esforçava-se para criar motivos para uma intervenção niponica no territorio do Tailand e acrescentou que se um passo dessa natureza fosse dado logo após a ação recente na Indo-China, acarretaria inevitavelmente uma situação muito mais grave entre a Grã-Bretanha e o Japão.

As relações com o Tailand

"Sir Robert Craigie deu então ao almirante Toyoda a mais formal garantia de que todos os rumores sobre intenções agressivas por parte da Grã-Bretanha contra o Tailand eram naturalmente destituidas de qualquer base. A verdade é que ha mais de um seculo mantemos relações amistosas com o Tailand. A nossa politica não tem outro objetivo sinão o de manter essas relações, mas tambem não é menos verdadeiro que se fosse realizada qualquer ação, que ameaçasse a independencia e a integridade daquele país (aplausos), essa ação seria causa de preocupação imediata para este governo, sobretudo porque ameaçaria igualmente a' segurança de Singapura. Espero que as minhas palavras ainda possam ser ouvidas. Quero acrescentar alguma coisa sobre um outro país do extremo oriente. Não existe aliança formal ou não, entre o nosso país e a China, mas qualquer novo movimento japones terá como consequencia uma aproximação cada vez mais estreita entre a China e a Grã-Bretanha. Consideramos, por exemplo, a compreensão imediata por parte do governo chinês da importancia da nossa lei de congelamento. Aquele governo não somente aprovou a medida como ainda pediu que ela fosse aplicada á China de maneira a se tornar mais eficiente contra o Japão. Essa colaboração amistosa com a China continuará, e faço votos para que aumente. Essa amizade continuará a crescer independentemente da atitude nipônica. O que entretanto desejo acentuar é que todo movimento agressivo japones invariavelmente trás como resultado uma aproximação sempre maior entre dois paises amigos que não tinham intenções agressivas".

No Oriente Médio

O sr. Eden abordou depois a situação no Oriente Médio e declarou: — "Já dissemos e repetimos muitas vezes que este país não alimenta ambições territoriais na guerra atual. Não procuramos conquistar territorios onde quer que seja. Não entramos no conflito para alargar as nossas fronteiras. Entramos na guerra porque o Reich ameaçava a vida da Europa e as nossas proprias vidas e liberdades, como ameaça hoje os povos do mundo. Entramos no conflito para resistir a uma agressão e, não, para anexações ou enriquecimento com despojos alheios. Conclue-se daí que, da nossa parte, não pode existir sinão uma politica em relação a todas as nações que vivem na zona limitada ao oéste pelo canal de Suez e, a léste, pelas fronteiras da India. Para todos os paises existentes dentro dessa região, temos apenas uma politica. Desejamos que eles vivam a sua propria vida em segurança e em paz. Depois da guerra no Iraque e de consideraveis despesas ali estabelecemos um estado iraquiano independente e retiramos as nossas forças do seu territorio. O mundo terá de aguardar muito tempo antes de encontrar qualquer indicio de uma ação dessa especie na politica hitlerista.

Quando a guerra terminar

"Quando estiver terminado o nosso conflito com a Alemanha e a Italia faremos tudo que estiver em nosso poder para auxiliar aqueles paises do Oriente Médio a gozarem de uma vida livre e independente. Nesse interim as nossas forças em homens e em materiais, no Oriente Médio, estão sendo reforçadas para o próximo golpe. Lembro aos paises do Oriente Médio que os golpes desferidos pelas nossas forças serão golpes vibrados tanto pela independencia deles, como pela nossa. Decorre daí a conclusão de que aqueles paiess devem cooperar conosco para que não proporcionem uma oportunidade ao Reich ou ao Eixo de serem organizados tumultos e desordens nos seus respectivos territorios. Temos um exemplo no Iran, onde é grande o numero de alemães. A experiencia nos mostrou que, em muitos paises esses colonos, peritos ou turistas alemães, ou qualquer que seja o nome que se lhes dê, são extremamente perigosos para a independencia da nação em que eles se acham. Chamamos seriamente a atenção do governo iraniano, no seu proprio interesse, para o perigo que ele corre ao continuar permitindo que grande numero de alemães resida no seu país. Espero que o governo do Iran não deixe de ouvir esta advertencia amistosa e sincera e que tome as medidas necessarias para enfrentar essa situação.

Relações anglo-turcas

"A base das nossas relações com a Turquia é o tratado turco-britanico que assinamos, e que continuaremos a cumprir lealmente em toda a sua extensão. A amizade entre a Grã-Bretanha e a Turquia poderá ser uma contribuição duradoura para o entendimento europeu, não somente durante, como depois da guerra. A propaganda inimiga sugere de vez em quando que entraremos num acordo se já não o fizemos, a expensas da Turquia. Não ha o menor visiumbre de verdade nessa sugestão. Jámais concordariamos com qualquer coisa dessa natureza, nem jamais qualquer potencia nos apresentou sugestões nesse sentido. O mundo de após guerra exigirá a colaboração de numerosos Estados, grandes e pequenos. Nesse mundo moderno, a Turquia, reorganizada pelo genio de Ataturk, terá um papel importante a desempenhar e, dessa maneira, decidirá o seu proprio rumo e escolherá os seus proprios colaboradores.

A situação da Belgica

"Ha um outro país no Oriente Próximo sobre o qual desejo dizer algumas palavras, sobre o qual desejo falar em termos diferentes. E' a Bulgaria. A Bulgaria serviu-se da oportunidade apresentada pelos ataques não provocados da Italia e da Alemanha contra a Grecia e a Iugoslavia para apoderar-se de grandes regiões pertencentes a esses dois ultimos paises. Assim procedendo, mostrou-se hostil aos seus vizinhos balcanicos e a toda a concepção da união balcanica. Mas ela pode ficar certa de que, no fim, os seus ganhos mal adiquiridos não lhe trarão proveito. Nem nós, nem os nossos aliados esqueceremos a ação bulgara quando chegar o dia do ajuste de contas. (Aclamações).

"Já foi dito e é a exata verdade que observamos com crescente admiração a resistencia do exército russo. Acolhemos com satisfação o acordo concluido ha poucos dias entre os governos russo e polonês para a solução imediata das questões pendentes entre eles. Esse acordo abre um novo capitulo nas relações entre aquelas duas potencias. Tudo esta sendo feito para que o acordo entre em vigor. O governo polones, em perfeito entendimento com o governo russo, nomeou um comandante em chefe das forças polonesas na Russia, o qual já iniciou o seu trabalho. Oficiais britanicos e um ou dois representantes politicos poloneses já chegaram a Moscou onde começaram as suas atividades, e os dois paises garantiram-me — e estou completamente convencido de que é a verdade — a determinação em que se encontram de colaborar em completo acordo e com grande energia, numa contribuição maxima para a derrota da Alemanha tão cedo quanto possivel".

Monumento dos trabalhadores nacionais ao presidente Vargas

REUNIRAM-SE, ONTEM, OS SINDICATOS DE EMPREGADOS PARA TRATAR DO ASSUNTO

Os Sindicatos de Empregados do Distrito Federal, reuniram-se ontem, novamente, sob a presidencia do sr. Rego Monteiro, para tomar conhecimento das realizações da Comissão Executiva relativamente ás obras do obelisco que está sendo levantado na Praça 11 de Junho, como marco de gratidão dos trabalhadores ao presidente Getulio Vargas.

Foi comunicado ao plenario ter sido efetuado o penultimo pagamento de oitenta contos de réis á empresa encarregada de bater as estacas da fundação pretendendo-se em breve iniciar a concorrencia pública para a confecção da grandiosa obra.

A Comissão Executiva "Pro Monumento" dirigiu um oficio ao ministro Gaspar Dutra solicitando a nomeação de um engenheiro militar para fiscalizar e acompanhar os trabalhos que vêm sendo executados, assim como uma moção de solidariedade ao sr. Rego Monteiro.

A Luta no Setor de Smolensk Continua Encarniçada

(Conclusão da 1ª pag.)

aviões destruidos ou capturados: 9.082.

Terceiro — um numero de tanques destruidos ou capturados: 13.000.

Quarto — um numero de canhões destruidos ou apresados: 10.388.

Quinto — os exércitos alemães se encontram agora ás portas de Kiev e estão martelando as principais defesas de Leningrado.

Sexto — terminou a batalha de Smolensk e está prestes a ser lançado um novo e gigantesco ataque contra Moscou.

Com a publicação desses comunicados, o alto comando descerrou o véu que cobria os detalhes das operações desde que emitiu seus 12 comunicados especiais, no dia 29 de junho, ou seja, na semana que iniciou a campanha.

O preambulo dos comunicados admite que esse silencio de cinco semanas havia dado origem a falsos conceitos e rumores, tanto entre o publico alemão como no estrangeiro. Porem explica a necessidade desse silencio com a declaração de que conhecer a informação reservada era precisamente o que desejava o estado maior inimigo, que não poderia obter em virtude do estado caótico das comunicações russas.

Apesar disso, os observadores neutros acreditam que "os falsos conceitos e rumores" foram os principais motivos que levaram os chefes alemães a emitir os comunicados de hoje.

Apesar dos tremendos êxitos anunciados pelos comunicados, neles se reiterou constantemente a tenacidade e o valor com que lutaram as forças russas e se reconheceu que os soldados soviéticos são os adversarios mais duros com que até agora combateram as forças mecanizadas do chanceler Hitler.

Não obstante, a parte os detalhes concretos que anteriormente não puderam ser dados á publicidade por se recear fornecer informações valiosas ao Estado Maior russo, os quatro comunicados não revelam nenhuma modificação fundamental no quadro geral da frente apresentada até agora pelos comunicados ordinarios e pelas informações dos correspondentes de guerra. Seu principal valor para os observadores neutros desta capital foi o permitir um calculo aproximado das respectivas perdas para continuar a guerra. Em vista dos golpes duríssimos aplicados aos russos, considera-se dificil que possam continuar a lutar por muito tempo mais que um mês.

Os detalhes fornecidos nos comunicados especiais demonstram que a linha de batalha, foi estendida agora de Narva, nas defesas exteriores de Leningrado, até a ferrovia Leningrado-Moscou, no setor norte. Mas para o sul os alemães estão firmemente estabelecidos desde o Lago Ilmen até os Montes Valdas. Foram lançadas varias cabeceiras de ponte no Alto Dnieper, que forma o anel que rodeia Kiew. Ao mesmo tempo que se introduziram profundas cunhas na Ucrania, entre Kiew e Odessa. No setor da frente sul, os alemães se estabeleceram na frente até o Mar Negro, com uma cabeceira de ponte no Dniester inferior que ameaça Odessa.

Esse quadro ficou completo hoje com os dados concretos sobre as perdas de homens e materiais sofridas pelos russos, e tambem, pela primeira vez, foram publicados os nomes dos generais que dirigem as operações. O unico setor importante da frente que não está mencionado nos comunicados é a zona gelada que se estende ao longo da fronteira russo-finlandesa, porem, se anunciou que mais tarde seriam fornecidos detalhes completos sobre esse setor e um resumo das operações que se desenrolaram desde o inicio da campanha.

Não obstante, a D. N. B. em suas informações habituais da frente, anunciou hoje que os finlandeses continuaram avançando sistematicamente, apesar das dificuldades do terreno. As tropas finlandesas destruiram algumas unidades soviéticas que tentaram avançar para sudeste e capturaram uma consideravel presa de guerra, inclusive quatro baterias de artilharia.

A D. N. B. tambem distribuiu informações das operações desenroladas no setor da Ucrania, porem, mereceram pouca atenção em vista do dilúvio de informações especiais.

Segundo a D. N. B. a artilharia alemã desempenhou um papel decisivo na eliminação dos bolsões soviéticos ao sul de Kiew, destruindo numerosas fortificações e posições de campanha russas com seus disparos quasi a queima roupa, o que permitiu á infantaria penetrar profundamente nas linhas inimigas.

As tropas alemãs ampliaram, ontem, a brecha aberta recentemente nas fortificações situadas ao sul de Kiew, ao tomarem de assalto 21 dos posições. Os contra-ataques russos, apoiados parcialmente pelos tanques, foram desbaratados pelo fogo alemão. Foram feitos numerosos prisioneiros. A aviação alemã atacou, ontem com exito, as fontes e as linhas ferreas ao sul de Kiew, destruindo com suas bombas os viadutos no Dnieper. Tambem atacaram com grande exito a zona de Wossenessenks, onde foram destruidas as plataformas ferroviarias da estação. Alem disso foi pelos ares um trem carregado de munições. 21 aviões russos que se encontravam em terra, num aerodromo vizinho, foram destruidos.

Terminou a batalha de Smolensk, diz Berlim

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O Estado Maior alemão em quatro comunicados especiais sustenta que a batalha de Smolensk terminou com o triunfo alemão e indica que está prestes o inicio de nova ofensiva. Os comunicados anunciam a destruição de Exércitos soviéticos no total de mais de um milhão de homens e que as forças alemãs estão ás portas de Kiev e em frente ás defesas de Leningrado.

Dizem os despachos que o principal objetivo é agora Moscou na frente central. A capital encontra-se agora a duzentos e cincoenta quilometros das concentrações de forças alemãs.

Estados Unidos e Inglaterra Contra o Japão, ao lado do Sião

O GOVERNO AMERICANO CONSIDERA UMA AMEAÇA Á SEGURANÇA "YANKEE" A ATITUDE NIPONICA

Concentram-se Poderosos Efetivos Em Ambos os Lados da Fronteira do Sião Com a Indo - China

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Fontes fidedignas informaram que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, agindo paralelamente, aconselharam o governo da Tailandia a opor-se firmemente ás exigencias do Japão, o qual solicitou bases militares no territorio tailandês.

Prometeu-se fornecimentos de guerra a Tailandia, no caso de ser atacada pelos japoneses.

AMEAÇA Á SEGURANÇA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 6 (Reuter) — "Uma ação japonesa contra o Tailand seria considerada como um passo que ameaçaria a segurança norte-americana e que poria em perigo os territorios americanos no Pacifico. Este foi o teor da declaração feita pelo secretario de Estado, sr. Cordell Hull na conferencia de hoje com a imprensa. O sr. Hull declarou a seguir que o governo dos Estados Unidos anunciou com clareza quais seus interesses vitais e sua oposição a qualsquer ações de conquista no Pacifico e alhures, frisando que esta declaração compreendia igualmente o Tailand. Fazendo referencia especial ás indicações de que o Japão teria já feito pedidos de concessões militares, o sr. Cordell Hull disse que o governo dos Estados Unidos considerava o caso com crescente atenção, manifestando depois o interesse dos Estados Unidos na integridade da independencia do Tailand, pela referencia que fez ás declarações sobre a politica concernente ao Pacifico sul-ocidental.

LONDRES E WASHINGTON ADVERTEM TOQUIO

NOVA YORK, 6 (Reuter) — Os titulos dos jornais acentuam as advertencias conjuntas feitas pelo ministro Anthony Eden, em Londres e pelo sr. Cordell Hull, em Washington, dirigidas ao Japão, a respeito do caso do Thailand.

Os observadores diplomaticos consideram como significativo que a referida advertencia tenha sido feita antes que o Japão adotasse qualquer agressão contra o Thailand, vendo neste fato uma outra indicação de que a determinação em que se achavam os Estados Unidos e a Grã Bretanha em convencer o Japão, foi positivamente abandonada, desaparecendo a politica de apaziguamento no Extremo Oriente. Esses dois paises se não estão prontos a adotar medidas decisivas, pelo menos já fizeram alguns movimentos em direção á Asia até agora? Torna-se assim, aparente para esses observadores que não existe nenhum outro ponto da situação do mundo em que a America do Norte e seu povo reajam mais fortemente do que no Extremo Oriente. E' por isso que o presidente Roosevelt tem que adotar movimentos cautelosos, tanto quanto vagarosos, quando trata de outros aspectos da situação de guerra, afim de poder ficar com as mãos livres nos assuntos da politica do Extremo Oriente de modo a que os movimentos que ele adotar na qualidade de comandante em chefe sejam fortemente apoiados pela opinião publica e pelo Congresso.

E' tambem perfeitamente claro que a politica dos Estados Unidos não é provocadora e que a guerra com o Japão não significa, entretanto, que os é desejada, aqui, mas isto não Estados Unidos permaneçam desinteressados da situação em direção á Singapura.

As noticias dos preparativos britanicos na Malaia e a possibilidade da ocupação preventiva do Thailand, foram aqui recebidas com grande satisfação e não ha duvida de que isto receberia o auxilio dos Estados Unidos por meio de novas restrições economicas ou mesmo medidas militares de precaução.

A declaração, feita hoje pelo sr. Cordell Hull, recordando a advertencia feita pelo sr. Sumner Welles, por ocasião da ocupação da Indo-China e a prévia declaração do Secretario de Estado condenando a agressão japonesa no Extremo Oriente é considerada como muito importante, por ter sido adotada antes da nova agressão japonesa, tornando possivel uma reação positiva caso venha a realizar-se uma agressão por parte daquele país.

ALINHAM-SE NA FRONTEIRA OS TANQUES DO SIÃO

BANGKOK, 6 — (De S. A. Ayer, correspondente especial da Reuters) — O Quartel General de tanques deste exército oriental foi estabelecido em Batambong, na fronteira da Indo-China, a duzentas milhas á sudeste de Bangkok foi oficialmente anunciado, aqui.

Batambong acha-se situada no territorio cedido ao Thailande pela Indo-China, em seguida ao conflito de fronteiras entre os dois paises. Contingentes de tropas mecanizadas, tanto quanto de tropas de policia, já tomaram suas posições no territorio, recentemente cedido. Neste interim, grandes forças japonesas estão sendo concentradas ao longo de Tonle Sap, grande lago no lado da fronteira da Indo-China onde os planos japoneses para a construção de bases navais e aereas, dizem que estão sendo destacados. O novo do Tailande está acompanhando a evolução dos acontecimentos, vigilantemente e com determinação de defender a sua independencia. A situação ainda é, indubitavelmente, grave mas a tensão tem diminuido, ligeiramente, nas ultimas vinte e quatro horas.

O inequivoco pronunciamento da Inglaterra e dos Estados Unidos, de que reagirão, decisivamente, a qualquer evidencia de uma indevida pressão, por parte do Japão contra o Tailande, foi bem recebido em Bangkok. Observadores competentes sentem que uma tal declaração deve ter contribuido para diminuição da tensão existente. No consenso da opinião publica do Tailande reflete-se na proeminencia dispensada, pela imprensa do mesmo país, ás noticias sobre a crise do Extremo Oriente, procedentes de fontes britanicas. E um fato bem conhecido que não obstante a clausula de desmilitarização, inserida no tratado franco-tailandês, facilidades adequadas foram colocadas á disposição das forças armadas no Tailande, para proteção das provincias do Cambodge, recentemente recuperadas pelo Tailande.

REFORÇADA A GUARNIÇÃO DE SINGAPURA

LONDRES, 6 (R.) — Nenhum elemento novo veio trazer, hoje, qualquer esclarecimento á situação no Extremo Oriente.

O que se sabe é que as tropas, de um e de outro lado, continuam a receber reforços. Enquanto chegam a Singapura importantes contingentes da Grã-Bretanha e das Indias, o Japão ultima preparativos para a remessa de consideravel material de guerra para a fronteira do Tailand, já tendo, mesmo, partido de Saigon naquela direção, verdadeiros comboios de caminhões.

Na opinião do correspondente do "Times", em Washington, o Japão espera, de qualquer modo, intimidar os, iludibriar os Estados Unidos. Realmente, em virtude do acordo com o governo de Moscou, os Estados Unidos começarão, dentro em pouco, a remeter material de guerra para a Russia; e não podendo ser utilizados para desembarque desse material os portos russos na Europa, é provavel que Vladivostok se torne o ponto escolhido para aquele fim.

Ora, o Japão terá o maior interesse em impedir a utilização desse porto — sendo constantes as advertencias feitas na imprensa japonesa a tal respeito. Essas advertencias são perfeitamente compreendidas pelos Estados Unidos, que lhes não dão importancia: qualquer tentativa para embaraçar a chegada dos abastecimentos norte-americanos a Vladivostock, receberia uma resposta imediata.

REUNIÃO DE DELEGADOS DO JAPÃO, INDO-CHINA E SIÃO

TOQUIO, 6 (Reuter) — Deverá realizar-se terça-feira próxima, em Saigon, a reunião dos delegados do Japão, França e Thailand, junto á comissão demarcadora de fronteiras do Thailand.

INEVITAVEL A LUTA ENTRE A INGLATERRA E O JAPÃO

WASHINGTON, 6 (Reuter) — Embora as "manchettes" dos jornais anunciem que as hostilidades entre a Inglaterra e o Japão sejam inevitaveis, reina surpreendente calma nesta capital acerca da situação.

Observadores interpelados sobre, se o Japão se achava preparado para iniciar as hostilidades na Siberia ou na Malasia, responderam, que no momento presente, a guerra com a China, constitue um empecilho militar e economico de tal ordem, que se assemelha a uma pedra amarrada ao pescoço do Japão.

Nesta capital ninguem põe em duvida que a presente situação foi criada pelo Japão, para ele proprio, devendo, ele, portanto, arcar com as consequencias.

AS MANOBRAS DA ESCOLA MILITAR

Os Exercicios de Ontem Em Gericinó

Cadetes da Arma de Engenharia, construindo uma ponte sobre o Rio Guandu'

Os cadetes da Escola Militar desde segunda-feira passada se encontram em manobras nos campos de Gericinó. Assim, desde a manhã daquele dia, as diversas armas vêm fazendo uma serie de exercicios de campo, exercicios esses que terão o seu coroamento no próximo sábado, quando os objetivos forem alcançados, dando plena solução ao tema prescrito.

Assim, desde o inicio dos trabalhos, a Cavalaria cumprindo a missão que lhe competia atingiu a Fazenda Caxias, onde, depois de descoberta e atacada, começou sua ação retardadora até o rio Guandú, posição essa que abandonou, na manhã, de ontem, prosseguindo do seu movimento para Leste. Enquanto isso, a Engenharia realizou exercicios de pontaria e de transmissões.

A Artilharia e a Infantaria prosseguiram no desenvolvimento de diversas ações de combate ao Sul do Rio Pavuna, sendo que, hoje, as duas Armas realizaram tiros reais como treinamento e para demonstração da eficacia do canhão 75, de campanha, e do morteiro de 81 milimetros.

A Engenharia, nos exercicios de ontem, teve interessantissima tarefa. Alem da construção de uma ponte sobre estacas foi lançada, com a rápidez necessaria, uma passadeira sobre pontões.

Foi, ainda, levada a efeito a destruição de uma parte da ponte sobre estacas, com excelentes resultados.

O coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar, que tem percorrido demoradamente o campo de instrução e inspecionado as armas em manobras, assistiu, na tarde de ontem os exercicios da Engenharia. Logo após, o comandante da Escola Militar, rumou para o acampamento de Gericinó, onde permaneceu.

A Visita de Carmona Aos Açores

ENERGICAS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE PORTUGUÊS SOBRE A DEFESA DO ARQUIPELAGO

"Passam Por Aqui Algumas Rotas do Mundo as Quais, Nesta Hora Atormentada, Interessam aos Grandes Planos Estratégicos")

LISBOA, 6 (U. P.) — Os jornais descrevem, hoje, largamente a chegada do general Carmona a cidade de Horta, na ilha do Faial, depois de haver visitado a ilha de Pico. Milhares de pessoas aguardavam no cáis a chegada do chefe do governo português. Viam-se cartazes com dizeres referentes ao presidente Carmona, enquanto outros exaltavam Portugal. Quando o "Carvalho de Araujo", a bordo do qual viajava o presidente Carmona, aproximou-se do cáis ouviram-se vivas á Portugal, ao chefe do governo português e ao sr. Salazar. Momentos depois, uma comissão subia a bordo para saudar o general Carmona, o qual, em companhia dos ministros do Interior, Marinha e de outras personalidades, agradecia sorridente a entusiastica acolhida. Cercado pela multidão, o presidente Carmona desembarcou, dirigindo-se a pé ao Palacio do Governo, onde foi recebido pelo governador capitão Moreira Carvalho, o qual reafirmou, em curta alocução, o sentimento de lealdade do povo de Faial. O general Carmona, agradecendo as palavras do capitão Moreira Carvalho, manifestou sua alegria de visitar os Açores, acrescentando: "Passam por aqui algumas rótas do mundo, as quais, nesta hora atormentada, interessam aos grandes planos estrategicos. Esta cidade foi outrora ancoradouro feliz de grandes frotas comerciais ou belicas. Estes valores naturais, que tão bem conheceis, ontem muitos seculos de patrimonio da nação portuguêsa, que os senhores têm valorizado em proveito de toda coletividade humana". Finalisando suas palavras, entre aplausos, o general Carmona afirmou: "Não precisamos dizer ao mundo que ao tomar a defesa dos nossos direitos, não nos movem razões de egoismo particularista, pois Portugal tem colaborado com seu espirito criador em favor do patrimonio comum da civilização humana". Em seguida o presidente Carmona abandou o Palacio do Governo, afim de assistir um desfile militar.

Choravam de alegria os habitantes da ilha do Corvo

LISBOA, 6 (U. P.) — Informam de Horta que 694 habitantes da ilha do Corvo choravam de alegria quando viram diante deles o presidente Carmona. Todos acorreram ao cais para saudar o presidente que foi cumprimentado pelo mais idoso, o presidente da Municipalidade Manuel José Avelar. O general Carmona agradeceu, condecorando José Avelar com a Ordem da Benemerencia.

Simultaneamente, o presidente ofereceu oito contos para as obras de assistencia publica local. O ministro da Marinha ofereceu á Municipalidade uma bandeira nacional. O presidente Carmona foi ofertado com lembranças regionais.

"Os açoreanos nasceram portugueses e hão de morrer portugueses"

LISBOA, 6 (U. P.) — Informam de Horta que a ilha de São Jorge testemunhou hoje o seu patriotismo ao general Carmona, aos gritos de viva "São Jorge e Portugal". O presidente Carmona e a sua comitiva desembarcaram na localidade das Velhas, cuja municipalidade deu as boas vindas ao general.

O sr. Nicolau Nunes, prefeito local, declarou: "Os açoreanos da ilha de São Jorge nasceram, vivem e morrerão portugueses". Em resposta, o general Carmona agradeceu, condecorando o sr. Nicolau Nunes com a Ordem de Cristo.

O general Carmona visitou em seguida a ilha do Pico, onde foi enorme o entusiasmo popular. As ruas estavam cobertas de letreiros e enfeitadas de flores. A multidão acompanhou o general Carmona até a Municipalidade onde foi saudado pelo prefeito, sr. Celestino Freitas, que foi condecorado com a Ordem de Cristo.

A nacionalização dos transportes aereos na Bolivia

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O sr. Harold Roig, presidente da Panagra, anunciou que a companhia apresentou ao governo boliviano um plano para a substituição do capital e funcionarios europeus do Lloyd Aereo Boliviano, pelo qual varias rotas desta instituição passarão a funcionar incluidas no sistema Panagra.

Estas linhas unir-se-ão com os serviços aereos do Brasil e da Argentina. As 2.200 milhas de rotas do centro da Bolivia até a fronteira brasileira, na parte norte, serão servidas pelo Lloyd Aereo Boliviano reorganizado sob os auspicios da Panagra.

O sr. Roig acrescentou que a Panagra conta com a máxima boa vontade do presidente Peñaranda e das autoridades bolivianas.

Prisioneiros do Eixo na Saudi Arabia

CAIRO, 6 (Reuter) — Sabe-se, aqui, que milhares de alemães e italianos, soldados, pilotos de aeroplanos e marinheiros, acham-se agora internados na Sandi Arabia, onde são tratados de acordo com a lei internacional.

Os marinheiros italianos pertenciam a alguma das unidades navais que se empenharam em luta com os navios de guerra britanicos, ao largo das costas da Eritréa, em abril, enquanto os pilotos faziam parte da tripulação de aviões, que tiveram que fazer aterrissagem forçada.

A mais alta condecoração portuguesa ao presidente Getulio Vargas

OS TERMOS DO DECRETO DO PRESIDENTE CARMONA

LISBOA, 6 (U. P.) — O "Diario Oficial" de hoje publicou o seguinte decreto, que é assinado pelo presidente Carmona e pelo ministro Salazar:

"Considerando que é sempre grato manifestar á nação brasileira o seu especial afeto;

"Considerando que a suprema magistratura do Brasil está sendo exercida por um de seus mais ilustres cidadãos, notavel pelas alto prestigio pessoal;

"Hei por bem conferir ao dr. Getulio Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, a faixa das três ordens. A faixa das três ordens é constituida pelas grã-cruzes de Torres de Espada, Cristo e Santiago".

Os Bombardeios Sobre a Capital Alemã

O Raid de Sábado Ultimo Causou Vinte e Cinco Mortes — Atacadas Varias Cidades Pela RAF

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Morreram 25 pessoas em Berlim por ocasião do raid de sábado á noite.

Essa informação foi transmitida pelo correspondente na capital do Reich do jornal "Demokraten" o qual acrescenta ter sido o povo advertido de que não deve existir o menor ponto de luz quando se verificar o "black-out".

Ao que parece esse estado de precaução contra incursões aereas não foi estritamente observado.

SOBRE KARLSHURE

LONDRES, 6 (R.) — Segundo se comunica autorizadamente as cidades renanas de Manheim, Frankfurt, Karlsruhe e outras do sudoeste da Alemanha foram bombardeadas pelos aviões da RAF na noite de ontem.

O comunicado do Ministerio da Aviação britanico

LONDRES, 6 (U. P.) — O Ministerio da Aviação emitiu hoje o seguinte comunicado:

"A RAF, na noite de ontem, atacou com bombas de grande calibre Manheim, Frankfurt e Karlshure, onde causou graves danos em uma vasta zona. Apesar da tempestade foi consideravel a força expedicionaria enviada, a qual obteve importantes êxitos.

"Tambem foram bombardeadas as fabricas e a estrada de ferro de Aquisgran e o porto de Ostende. Um "Beaufort", conseguiu acertar dois impactos diretos de bombas sobre os navios de abastecimentos ancorados em Nantes.

"Na manhã de hoje a RAF sobrevôou tambem a parte norte da França, apesar da chuva consideravel que caia sobre o canal.

"Pouco antes de amanhecer era já enorme a atividade aérea ao oéste de Boulogne.

"Percebia-se, entretanto, o resplendor das bombas ao explodirem apesar da pouca visibilidade.

"Nas primeiras horas da noite as Reais Forças Aéreas estiveram ativas nos arredores de Calais.

"De todas essas operações não regressaram 9 bombardeiros britanicos".

Roosevelt - Churchill Estarão Conferenciando Em Um Vaso de Guerra

(Conclusão da 1ª pag.)

de guerra, para onde o presidente seguiu ás pressas e onde lhe foi ao encontro um aeroplano conduzindo o ministro Churchill.

Contudo, muitos julgam que nem o primeiro ministro nem o presidente Roosevelt iriam arriscar-se num navio de superficie e parece mais provavel que o presidente tenha ido á sua casa de verão, em Campobelo, que fica justamente do outro lado da fronteira do Canadá, onde o sr. Churchill podia chegar em aeroplano, dentro de algumas horas.

Isso evitaria as implicações politicas decorrentes do fato que o primeiro ministro britanico pusera o pé em territorio dos Estados Unidos, pois em Campobelo estaria ainda em territorio do Imperio.

Ha em varios circulos a esperança de que os dois ilustres personagens se tenham encontrado porque nada haveria de melhor, neste momento, do que um entendimento completo, estabelecido face á face, entre os dois grandes lideres do mundo, que se combinam para varrer do mapa o perigo comum.

O novo embaixador britanico no Brasil

A PROXIMA PARTIDA PARA O RIO DE SIR CHARLES NOEL

LISBOA, 6 (U. P.) — O embaixador britanico, Sir Ronald Campbell, visitou hoje o primeiro ministro, dr. Oliveira Salazar, acompanhado do ministro Charles Noel, novo embaixador da Inglaterra no Brasil, que lhe foi apresentar as despedidas devendo partir brevemente para o Rio de Janeiro, afim de ocupar o cargo para o qual foi designado.

Acautelando-se contra o bombardeio de Washington

O SEGURO FEITO PELA SUCURSAL DA COMPANHIA LLOYD DE LONDRES

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A sucursal da companhia Lloyd de Londres noticiou hoje a implantação de um premio de seguro de 1 dolar para cobrir o valor de 1.000 dólares sobre qualquer dano proveniente de bombardeios aereos, provindos de aviões ou de qualquer outra ação militar.

Esta decisão da importante companhia de seguros indica que a possibilidade de bombardeio de Washington é calculada na proporção de 1 em 1000.

Descongelados os creditos russos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 6 (Reuter) — O governo dos Estados Unidos descongelou varios milhões de dólares pertencentes aos soviets. Espera-se, assim que as encomendas russas começarão a ser enviadas para a Russia dentro de pouco tempo. Antes da invasão do seu territorio pelos alemães, os russos haviam feito aos Estados Unidos encomendas num valor de 50 milhões de dólares.

Hitler em conferencia com Antonescu

ZURICH, 6 (Reuter) — Segundo noticias de Berlim, o chanceler Hitler conferenciou com o general Antonescu, ditador da Rumania.

O "Scharnhorst" está sendo reparado

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — Informa-se autorizadamente que o couraçado alemão "Scharnhorst" regressou de La Pallice a Brest, onde está sendo reparado.

Colhido por trem

O MENOR FOI HOSPITALISADO

O menor Isaias, de 12 anos, filho de Izabel Martins, morador á rua Verissimo Machado n. 82, ontem, á noite, foi colhido por trem na estação de Magno, sofrendo esmagamento da mão direita.

Depois de ser medicado no Posto da Assistencia da Penha, o infeliz menino foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Colhido por automovel na avenida Rodrigues Alves

O estivador Manuel Simião, de 52 anos, solteiro, de residencia ignorada, ontem á noite, foi colhido por auto na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazem 11.

Sofreu a vitima fratura exposta da perna esquerda e do cranio, pelo que depois de convenientemente medicada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

Diario Carioca

A nossa opinião

A Crise de Carburantes

AINDA não foram fixadas as bases para racionamento da gasolina apesar das reiteradas declarações dos responsaveis pelo abastecimento nacional de carburante que os estoques existentes no país estão baixando de nivel e que os fornecimentos continuarão irregulares e escassos por muito tempo ainda, dada a falta de transporte maritimo.

Estranhamos que se esteja retardando aquele racionamento porque, como é facil de compreender, cada dia que passa a situação se torna mais grave.

Se não forem tomadas providencias imediatas o que acontecerá, certamente, é que esgotados os estoques e não sendo possivel refazê-los teremos, em vez de racionamento, falta absoluta de carburante e a paralisação completa de todo o parque de auto-transporte do país.

Chamamos para o assunto a atenção do general Horta Barbosa, cujos relevantes serviços á frente do Conselho Nacional do Petroleo seria injustiça deixar de acentuar.

Qualquer que seja a formula de racionamento que for adotada, ela encontrará resistencias, mas, numa emergencia como a atual as resistencias terão de ser vencidas com energia e decisão para acautelamento dos mais altos interesses coletivos.

Seria interessante que o Conselho Nacional do Petroleo, diante da carencia de ação do Instituto do Açucar e do Alcool, tomasse a seus cuidados a solução do problema de aumento da produção do alcool e sua distribuição adequada para uso como carburante.

Em recente entrevista concedida a um matutino desta capital, o sr. Barbosa Lima Sobrinho declarou que as distilarias anexas ás usinas e as de propriedade do I. A. A. têm uma capacidade total de produção de alcool anidro de 107 milhões de litros, enquanto que a produção daquele liquido, no ano passado, atingiu, apenas, a 46 milhões de litros.

Como se vê, o I. A. A. não agiu acertadamente na solução do problema, limitando-se a considerá-lo apenas sob um só aspecto: o do equilibrio da produção açucareira.

A consequencia disto, começamos a sentir agora que nos achamos na eventualidade do racionamento.

Aliás, como já tivemos oportunidade de focalizar em comentario recente, o problema da produção do alcool para carburante deve ser considerado sob dois aspectos: o da fabricação do alcool com a cana extra-limite e o da produção direta, sem ter em conta o fabrico do Açucar.

Para aumentar de maneira apreciavel o fabrico de alcool bastaria que se concedesse a cada usina uma margem de 20% sobre a sua capacidade legal atual de moagem. Conseguir-se-ia assim, em poucos anos, um acrescimo de 120 milhões de litros de alcool anualmente. Para auxiliar os usineiros que se dispusessem a usar daquela faculdade de aumento de moagem para produção de alcool anidro, o I. A. A. concederia uma bonificação de cem réis por litro fabricado, eliminando ao mesmo tempo a cobrança da taxa de 50 réis por litro, ora exigida, muito embora sem qualquer disposição legal que o autorize.

O auxilio acima referido representaria um dispendio anual de 12.000 contos de réis, parcela exigua da vultosa soma que o I. A. A. embolsa cada ano pela cobrança da taxa de 3$000 por saca de açucar e a pretexto de defesa do produto.

Aumentada a produção da cana, dar-se-ia, sem necessidade de estatutos canavieiros, nem coisas semelhantes, plena satisfação aos lavradores e, ao mesmo tempo, o que se nos afigura fundamental, atender-se-ia aos verdadeiros interesses do Brasil.

Temos impressão, porem, que dentro da sua estrutura atual, o I. A. A. não tem possibilidades de agir de maneira objetiva para a solução adequada do problema, daí a nossa sugestão de se concentrar em mãos do Conselho Nacional do Petroleo todos os assuntos referentes ao abastecimento nacional de carburantes.

TÓPICOS

RIVALIDADES TURFISTAS

O esporte turfista é o que mais entusiasmo desperta nos nossos meios sociais. E, por isso mesmo, as entidades que o exploram procuram sempre elevá-lo, mesmo com grandes sacrificios.

O Jockey Club desta cidade e o de São Paulo são os mais importantes do país e suas atividades se devem processar na melhor harmonia, afastando-se todo e qualquer sintoma de rivalidades prejudiciais. Esse comentario vem a propósito de uma sucursal que o Jockey Club do Rio de Janeiro instalou na capital bandeirante bem no centro da cidade, para atender ao público no movimento das apostas, tirando a sua percentagem.

Não se pode contestar o direito da nossa entidade turfista de abrir sucursais onde lhe parecer conveniente. Parece, porem, que o caso de S. Paulo deveria merecer uma atenção especial do nosso Jockey Club, mormente se se levar em consideração que aquele Estado tem concorrido com animais da sua criação para o êxito das corridas do nosso Hipódromo.

Feitas estas considerações rápidas, é de esperar que o sr. Salgado Filho, cuja administração vem dando ao Jockey Club desta capital uma destacada posição no turfe nacional, possa encontrar uma fórmula inteligente de conciliar os interesses das duas entidades, no sentido de se evitar desinteligencias e reclamações futuras.

* * *

RENASCIMENTO ECONOMICO DO ESPIRITO SANTO

O Estado do Espirito Santo, que figurava nas estatisticas da nossa economia apenas como produtor do café, compreendeu, sob o governo do sr. Punaro Bley, a necessidade de sair do regime da monocultura e procurar outros produtos capazes de, bem cultivados, concorrer de maneira eficiente para a expansão da sua prosperidade, como valioso reflexo no desenvolvimento economico do Brasil. E os lavradores capichabas voltaram-se para o algodão, com as mais fundadas esperanças.

Já em 1935, quando se realizou a 1ª Feira de Amostras na cidade de Vitoria, os mostruarios ali exibidos foram mais do que suficientes para atestar as imensas possibilidades que a cultura do "ouro branco" oferecia á economia do Estado. E naquela época, ha seis anos passados, o sr. Punaro Bley dizia: "na época presente quando as rivalidades economicas atingem a limites não previstos a vitoria pertencerá áqueles que não recuarem diante de nenhum esforço para afirmar a sua vitalidade, aumentando e melhorando sempre a sua produção".

A cultura do algodão no Espirito Santo tomou, nos últimos tempos notavel incremento, dando ao Estado um lugar de destaque entre os demais produtores daquele artigo. Assim, a estimativa da safra deste ano é de cinco milhões de quilos. A nova usina de algodão de Sabino Pessoa, com capacidade para beneficiar dois milhões de quilos em quatro meses — ou seja a safra para o municipio de Alegre — é uma demonstração cabal do interesse que o governo capichaba está tomando pela defesa dos interesses do Estado.

A lavoura do Espirito Santo vai tomando, assim, rumos novos. Não é somente no algodão que se fixam os esforços dos capichabas. Agora mesmo, um comunicado do Ministerio da Agricultura diz que a exploração da guaxima está tomando incremento auspicioso, em varios municipios. Só o de Cachoeira de Itapemirim, por intermedio de três firmas, está exportando para S. Paulo cerca de cento e trinta toneladas de guaxima, por mêes, variando o preço de compra de 1$500 a 2$000, conforme a qualidade. Não somente a guaxima, como outras fibras nativas estão sendo exploradas no interior do Estado, com promissoras probabilidades de êxito.

Desse modo, o Espirito Santo vai, sob o impulso do seu interventor, influindo de maneira preponderante na obra de restauração económica do Brasil iniciada pelo presidente Getulio Vargas.

* * *

CONCURSOS DO DASP

A proposito do tópico publicado na nossa edição de ontem sob o titulo acima, recebemos do DASP, por intermedio do DIP, o seguinte comunicado:

"Em sua edição de ontem, publicou o DIARIO CARIOCA um tópico sobre os concursos do DASP, em que se comenta, sem o cuidado de apurar toda a verdade sobre o caso, a designação da Banca Examinadora do concurso para Auxiliar e Datilógrafo dos Institutos de Previdencia, a qual seria integrada por um examinador inhabilitado, segundo o comentarista, em prova de Português de anterior concurso.

E' bem de ver que logicamente o fato não poderá ter maior significação, a menos que se admita que qualquer pessoa, uma vez inhabilitada em alguma prova de concurso, fique estigmatizada para o resto da vida e a nada mais possa pretender, seja qual for o grau de conhecimento que posteriormente adquirir, pelo seu esforço e tenacidade e pelas suas capacidades reais.

Mostremos, porem, a inanidade da critica. Constituem a Banca Examinadora do concurso de que se trata as seguintes pessoas: professor Roberto Fontes Peixoto, catedrático do Instituto de Educação; Tomas de Vilanova Monteiro Lopes, técnico de Administração do DASP, classificado em 9º lugar no concurso recentemente realizado para essa importante carreira, e Ildelio Martins, assistente de Seleção do DASP, classificado em 1º lugar na prova realizada para esse fim. Foram estes os examinadores escolhidos, pelo conhecimento que o DASP tem das suas aptidões, zelo, dedicação e espirito público.

Alude, ainda, o tópico a "outros exemplos", isto é, a outros casos semelhantes. Seja suficiente observar, a esse respeito, que nada se faz secretamente no DASP, e que a constituição de todas as Bancas Examinadoras é regularmente divulgada pelo "Diario Oficial". Ainda assim, se o DIARIO CARIOCA quiser realmente certificar-se da possivel existencia de casos idênticos, poderá mandar á Divisão de Seleção do DASP pessoa habilitada e credenciada, á qual serão franqueados todos os arquivos da D. S. e o cadastro dos professores.

Quando á última parte do tópico, observe-se apenas que as Bancas Examinadoras são designadas pelo sr. presidente do DASP, mediante proposta do diretor da Divisão de Seleção, que sempre justifica as indicações que apresenta".

NOTA DA REDAÇÃO

Publicada, como é de nosso dever, a nota que nos enviou o DASP, desejamos acentuar lamentar não apareça entre os esclarecimentos prestados nenhuma referencia ao concurso para datilógrafo no qual foi reprovado em português o examinador a que aludimos no tópico de ontem.

A expressão "sem o cuidado de apurar toda a verdade" envolve uma censura que não poderiamos aceitar sem desdouro para as tradições desta folha e que contrasta, pelo tom acrimonioso, com a linguagem do nosso comentario, no qual tecemos justos elogios ao trabalho silencioso e de alto alcance que vem realizando o DASP.

O certo é que, no longo comunicado acima estampado, não se desmente o fato arguido em nosso tópico; pelo contrario, procura-se justificá-lo, alegando que "logicamente, o fato não poderá ter maior significação".

Este, portanto, permanece de pé.

COMENTARIO INTERNACIONAL

O Reich Em Apuros

Nos últimos dois meses, a guerra tem se desenvolvido de forma nitidamente favoravel á Inglaterra.

Depois da tomada de Creta, tudo indicava que o Reich se atirasse contra a Turquia, para um golpe contra o Oriente Medio. Mas, não se sabe por que o alto comando alemão preferiu cair logo sobre a Russia. Provavelmente, o episodio espetacular do ataque a Creta tinha em vista um objetivo politico. Hitler quis com essa proeza demonstrar aos ingleses que podia tomar de assalto uma grande ilha, apoiado apenas na sua poderosa aviação. Tanto isso e verdade que o marechal Goering se apressou em fazer um discurso, apenas para salientar que já não existiam ilhas inconquistaveis. Essa advertencia foi feita aos ingleses, nas vésperas da campanha contra a URSS, afim de preparar o terreno para uma possivel paz com o governo de Londres. O Fuehrer julgava que, destruindo o regime russo, conseguiria facilmente entrar em acordo com a Grã-Bretanha.

Enganou-se mais uma vez o ditador nazista. Ha um ano, a Batalha da Inglaterra, que começou exatamente na primeira quinzena de agosto, marcou a primeira grande derrota alemã. A campanha do Oriente pode acarretar tambem consequencias ruinosas para a Reichswehr, tão grande tem sido a matança de gente. Segundo anuncia Berlim, quatro milhões de baixas já tiveram os russos. Embora anunciem esses resultados brilhantes, os alemães não confessam as suas proprias perdas, que não podem deixar de ser muito pesadas, tanto mais quanto eles estão atacando incessantemente.

A respeito da Batalha do Atlantico, são especialmente fantásticas as informações da propaganda nazista. O major Attlee fez ontem sobre o assunto interessantes declarações, na Camara dos Comuns. Referiu-se de forma particular ao ataque submarino a um comboio mercante inglês. Segundo a versão divulgada pelos alemães, as perdas britanicas foram elevadissimas. O Lord do Selo Privado afirmou que as noticias de Berlim eram exageradissimas, com um aumento de 350% ou talvez de 700% sobre o total verdadeiro das perdas sofridas pelo comboio. São esses os tortuosos processos dos alemães, que tiveram no mar, em julho último, um mês particularmente desfavoravel. Uma tonelagem muito elevada do Eixo foi destruida no Mar do Norte, no Atlantico e no Mediterraneo. O Reich está realmente em serias dificuldades.

De tudo se conclue que a guerra vai transcorrendo muito bem para o povo inglês. — A. B.

Intelectuais Luso-Brasileiros

Mauricio de Medeiros

Uma embaixada util, essa que Portugal nos envia, formada por um grupo de seus intelectuais.

E' precisamente no reino da inteligencia que menos nos conhecemos. Tempo houve em que nenhum brasileiro que se prezasse ignorava as delicias de um Eça de Queiroz, ou as de um Fialho, ou as do grande Camilo. Se os portugueses que ora nos visitam percorrerem bibliotecas particulares, velho hábito que a vida de arranha-céus, com aposentos de 9 metros quadrados, vai tornando impossivel, encontrará em muitas delas uma seção de Camiliana...

Eça foi o idolo da rapaziada que hoje vai beirando os 60 anos. Quando jovens, ele nos encantava por colaborações frequentes em jornais brasileiros, como, de certo tempo a esta parte Julio Dantas o vem fazendo. Colegas meus de medicina, nas horas de prosapia literaria, ao tempo do curso médico, enchiam o tempo a discutir as passagens do que então se chamava "o divino Eça". Discutiam as tiradas das personagens de Eça como se fossem entes reais. Citavam de memoria trechos inteiros, dialogos completos, descrições minuciosas. Já Fialho e Camilo eram menos manipulados, embora igualmente conhecidos e admirados. Houve tambem a época dos poetas decadentes. Garoto de colegio recordo-me de ter obtido de meu irmão Medeiros e Albuquerque, como premio de uma nota ótima na materia que então eu menos estudava — o inglês — um lindo exemplar de "Só" de Antonio Nobre. Em nosso circulo de nefelibatas, no Pedro II, adoravamos Eugenio de Castro com sua Belkiss... Só mais tarde foi que chegou a época de Julio Dantas e seus contemporaneos.

A verdade, porem, é que, de certo tempo em diante, cessou a corrente de influencia da literatura portuguesa, sem que se possa daí concluir que tenham diminuido seus valores. E' que, ao que julgo, passamos a fazer vida separada, como os casais que, depois de certo tempo de casados, fazem "chambre a part"...

Não creio tampouco que em Portugal se tenha dado á evolução intelectual brasileira o devido apreço.

Criou-se um Instituto Luso-Brasileiro, que permitiu a alguns de nossos mestres ir a Portugal. De todos creio que foi Afranio Peixoto, com sua inteligencia ductil e seu saber polimorfo, o que mais impressionou os meios intelectuais portugueses. Mas o Brasil possue hoje uma geração nova de um valor surpreendente, porque produto de um autodidatismo e de um auto esforço admiraveis. Serão os seus representantes conhecidos em Portugal?

O que o mundo nos ensina hoje é que povos que têm a ventura de falar a mesma lingua e o fazem por terem origens comuns, procuram aproximar-se, sentem-se ligados por uma solidariedade que é capaz de levar ao sacrificio.

Houve uma época em que o grande sonhador que foi Graça Aranha pensava nessa solidariedade luso-brasileira levada a uma órbita politica de uma verdadeira confederação. Com um espirito de previsão formidavel, ele desenhava no Atlantico um triangulo e mostrava que a união de Portugal com o Brasil representava a hegemonia do Atlantico Sul. Ao seu espirito fantasista e imaginoso escapavam as minucias de como se tornaria efetiva essa hegemonia, possuida por dois paises relativamente pobres e materialmente fracos. Mas a idéia essencial era a dessa união de povos da mesma raça, idéia que os tempos modernos vão atualizando numa evidencia gritante.

Mesmo sem ir tão longe, já seria uma grande coisa que pudessemos nos conhecer espiritualmente. Não ha no brasileiro de 400 anos, em que não se encontre o sangue português. O meio cria sensibilidades diversas no campo da estética literaria, mas não pode separar muito a capacidade emotiva.

A embaixada intelectual, que Portugal nos envia, vai dar-nos esse prazer de nos sentirmos com essa mesma capacidade emotiva. Grandes coisas podem resultar dessa visita, para a vida intelectual dos dois povos.

Presidente de Honra da Casa do Jornalista

Na reunião de ontem da Associação Brasileira de Imprensa, convocada em assembléia geral, lida uma proposta subscrita por centenares de associados, foi, por aclamação, conferida ao sr. Getulio Vargas a distinção especial de Presidente de Honra, até então não existente, daquela tradicional instituição de classe, estando a moção em apreço concebida nos seguintes termos: — "E' concedido o titulo de Presidente de Honra da Associação Brasileira de Imprensa ao sr. Getulio Vargas. — **Justificação** — A Associação Brasileira de Imprensa abre uma exceção conferindo o titulo de seu Presidente de Honra ao sr. Getulio Vargas em reconhecimento aos serviços que sempre lhe prestou desde o inicio do seu governo, como chefe da Nação. Ninguem mais do que ele nem melhor auscultou os anseios da classe, contribuindo de maneira eficiente e decisiva para se erguer a Casa do Jornalista. Através dos tempos, o seu nome será sempre reverenciado como o grande animador da realização. A A. B. I., aqui reunida em Assembléia Geral para reformar a sua lei básica, quer inscrever entre os seus dispositivos um titulo que não somente exprima a gratidão mas que a perpetue por jamais ter sido conferido a outro".

A Cidade

A Filosofia da Barca de Niterói

A barca tinha saido de Niterói e vinha navegando pela baía. Vinha navegando de leve, cortando umas ondinhás de brinquedo, menores que as do cabelo daquela loura que ia no banco da frente de cima.

Acontece que ha duas especies de passageiros que viajam nas barcas de Niterói: os passageiros que viajam no andar de baixo, no andar terreo (se aquilo fosse andar mesmo e se houvesse terra por ali) e os passageiros que viajam no primeiro andar, no andar de cima. Não é por acaso, não é por causa da arrumação de momento, cada um pegando o primeiro lugar disponivel. Quando os portões se abrem e todo mundo duma vez sai correndo junto feito aquele **estouro da bolada** que Rui Barbosa e Euclides da Cunha descreveram e que vem em todas as antologias pra gente comparar os estilos dos dois e concluir que "o estilo é (é mesmo) o homem" — quando todo mundo faz de verdade um estouro da boiada estilo barca de Niteroi, então aquela correria toda não é para pegar um lugar qualquer, nem para pegar o primeiro lugar. Não. Cada um corre para pegar o seu lugar. Cada um tem um lugar. E o lugar de cada um fica ou em cima ou em baixo. Direis: "naturalmente". E achareis que isso não tem a minima importancia. Mas tem. E' que ha duas especies de passageiros nas barcas de Niteroi como nas barcas de qualquer lugar: os que viajam no andar de cima e os que viajam no andar de baixo.

A's vezes as barcas estão cheias demais, e então a gente ás vezes tem que viajar errado: pessoas do andar de cima em baixo, pessoas do andar de baixo em cima. Mas isso não tem importancia e podereis identificar logo que essas pessoas assim estão deslocadas. E' que elas formam duas especies, duas castas, dois tipos de gente diferentes, duas humanidades diferentes.

Os que viajam em baixo e os que viajam em cima nas barcas de Niterol. Dava um estudo de sociologia. Dava um ensaio de psicologia social. Dava uma porção de coisa. Os que viajam em baixo são fechados e cabisbaixos, fechados e escuros como a barca em baixo, como os cegos que cantam e pedem esmolas na barca em baixo. Os que viajam em cima são claros e abertos como a barca em cima, como o sol e o vento que entram pela barca em cima. Os que viajam em baixo não olham o mar e as ondas e os peixes dando saltos fora dagua e as montanhas dando saltos fora da paisagem e a brisa bôa entrando por a gente a dentro. Os que viajam em cima olham tudo isso, vêm tudo isso sentem tudo isso e a poesia e o gosto bom de tudo isso, o gosto bom de vida que ha em tudo isso. Parecem turistas. Não são, geralmente. Geralmente são pessoas que saem de casa para um dia de trabalho, que voltam de um dia de trabalho para casa. Que saem, que voltam todo dia. Mas parecem turistas. E são turistas mesmo. São turistas passeando pela vida. Os de baixo, não. Os de baixo nunca parecem turistas, nunca parecem que estão passeando. A's vezes estão. Mas não é passeando pela vida. E' passeando por dentro deles mesmos. E esses passeios ás vezes são perigosos...

* * *

Aquela mulher viajava no andar de baixo da barca. De repente, quando a barca passava bem no meio da baía, bem no lugar mais fundo, pegou os dois filhos, — um de quatro anos, outro de dez dias —, e se jogou com eles nos braços bem no meio da baía, bem no lugar mais fundo da baía.

Ela nunca tinha viajado no andar de cima da barca. Todas as pessoas que fazem isso nunca viajam no andar de cima da barca. No entanto, o andar de cima se parece muito mais com um trampolim.

P. de S.

Um Almoço de Cordialidade Jornalistica Oferecido a Altas Personalidades Belgas

Dois flagrantes do almoço oferecido, ontem, ao presidente da Camara dos Deputados da Belgica

Os diretores de alguns dos nossos principais jornais, os srs. Elmano Cardim, do "Jornal do Comercio", Costa Rego, do "Correio da Manhã", Horacio de Carvalho Junior, do DIARIO CARIOCA, Dario de Almeida Magalhães, do "O Jornal", Joaquim Sales, da "A Noticia", Roberto Marinho, do "O Globo" e Athayde Austregesilo, do "Diario da Noite", ofereceram ontem, no salão principal do Jockey Club, um almoço a s. excia. van Canwelaert, presidente da Camara dos Deputados e s. excia, o sr. Mauricio Cuvelier, embaixador, da Belgica no nosso país. Tambem tomaram lugares na mesa os jornalistas J. E. de Macedo Soares, Georgino Avelino, Aloisio de Sales e Frederico Augusto Shimidt, bem como o sr. Epstein, diretor do jornal parisiense "L'Ordre".

O presidente van Canwelaert vem ao nosso país em missão de seu governo, estabelecido em Londres com o intuito de estreitar os laços da velha amizade entre o Brasil e a Belgica, pretendendo, depois de breve excursão a São Paulo, realizar uma serie de conferencias para revelar o infinito sofrimento e miseria da nobre nação vitima dos acontecimentos europeus.

Quando já não fossem conhecidos os sentimentos das classes cultas do Brasil face á guerra e os seus moveis tenebrosos, a manifestação promovida por altos expoentes da inteligencia brasileira na imprensa, na politica e nas letras diria eloquentemente que acolhimento estará reservado á palavra do eminente estadista belga que nos visita.

A VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO PARAGUAI

Inaugurados Varios Melhoramentos na 9.ª Região Militar --- O Banquete Oferecido Pelas Classes Conservadoras Matogrossenses --- Chega a Cuiabá o Chefe do Governo

Varios aspectos fixados durante a visita do sr. Getulio Vargas ao Paraguai, pelo cliché vêem-se as grandes manifestações de que foi alvo o presidente da Republica durante sua estadia no país amigo

CAMPO GRANDE, 6 (A. N.) — Depois de ter visitado as dependencias do quartel do C. P. O. R., foi o chefe do governo convidado pelo general Pinto Guedes a conhecer os demais quarteis e instalações da 9ª Região Militar. Aceitando o convite, o presidente Getulio Vargas, acompanhado daquele chefe militar e de outras autoridades, dirigiu-se á Vila Militar, onde foi recebido com as honras militares de estilo. Entrando em contacto com o comando da Vila, tomou conhecimento do que ali existe, bem como das necessidades daquela praça de guerra. Após haver percorrido, demoradamente, o hospital, que tem atualmente capacidade para 200 enfermos e pode ainda ser aparelhado para abrigar 500, o presidente passou no quartel do 18 B. C., e, em seguida, as instalações do 2º Esquadrão, do 3º G. A. de Dorso da 2ª Companhia de Transmissões, ao hangar, campo de aviação, pavilhões da administração, etc. Ao retirar-se, já noite fechada, o chefe da Nação foi apresentado a todos os oficiais que servem na 9ª Região Militar. Prestou, novamente as honras militares uma companhia do 18º B. C.

A inauguração do curso de oficiais da reserva

CUIABA', 6 (A. N.) — O general Pinto Guedes proferiu a seguinte palestra, no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por ocasião da instalação do respectivo curso, presidida pelo chefe do Governo:

"Releve v. excia. que ao se inaugurar, com a honrosa presença de v. excia. e do exmo. sr. interventor federal no Estado, este instituto de preparação de oficiais de reserva, iniciativa que recorda, ao lado do nome de v. excia. e do prestigioso e acatado chefe exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, eu me permita, como comandante da Região, e no seu dever de oficio, dirigir aos jovens que hoje a ele se incorporam para completar a sua formação, algumas palavras que sejam como a primeira lição aqui recebida do mais graduado dos seus instrutores.

Srs. Alunos! Ingressais no Centro de Preparação de Oficiais de Reserva da 9ª Região Militar, a unica que até aqui não o possuia em um momento critico da vida universal. Assisto o mundo convulsionado e nessa fantastica hecatombe que assombra e estarrece com a submersão de nações e o desaparecimento de povos, o derroir da civilização milenar atingida em seus alicerces. Jungidas ao carro dos conquistadores dos povos fracos e pequenos, a ciencia e a industria, mal rematadas as suas descobertas e os seus aperfeiçoamentos técnicos, caminham apressadamente ao serviço dos dominadores emprestando-lhes nessa alucinação, todos os recursos mais exigentes e mais completos com que se semeiam, ao rigor do fogo da metralha, a destruição e a dor manchando de sangue nos destroços das cidades e das vilas, os territorios de países irmãos ontem amigos, populações desprevenidas gozando relativo sossego da distancia das frentes de batalha. O Brasil, que amarra as suas lindes do sopé dos Andes majestosos á orla do Atlantico, com deficiente população em face da sua vastidão territorial, vivendo ainda a sua adolescencia de país independente, esboçando a sua organização economica, estimulando com ardor o promissor desenvolvimento do seu pequeno industrial e ignorando a existencia de todas as riquezas que o seu sólo encerra, precisa, desde já, organizar a sua defesa intransigente e inexpugnavel para resguardar as preciosidades que Deus nos concedeu e que não cederemos a outrem na conservação da honra e de um passado glorioso.

E' para prosseguir nessa alevantada tarefa que aqui vos congregais: armar o braço da nação enrijado e forte para sua defesa. Mas não vos prenderão unicamente, aqui, as preocupações do soldado lesto e instruido pronto para o duro embate na marcha para a vitoria. Ingressais numa escola de formação de oficiais e para serdes condutores de homens, deveis estar conscios que haveis muito de labutar para aumentar o vosso saber e ilustrar o vosso espirito, porque outra missão mais dificil se vos reserva, qual a de guiar os vossos subordinados, cujas vidas ficarão a mercê dos vossos desacertos irremediaveis ou dos lances felizes de vossa inteligencia. Atentai que ao acertado dizer do chefe do nosso Exército, a guerra se ganha na paz, e a vós que buscais aqui as insignias do oficialato, vai caber tambem a missão excepcionalmente grandiosa de preparar a paz, para o sucesso da guerra, os vossos concidadãos, advertindo-os dos perigos da insidia e da felonia, prevenindo-os contra os espiões e a sabotagem, impelindo-os nessa campanha para o caminho do dever que saberão palmilhar ardendo na febre de defender o Brasil, de o guardar impoluto e integro, na plenitude de sua força e de sua grandeza. Não vos são por certo desconhecidos o interesse e o zelo que os vossos instrutores porão no bom desempenho dos seus encargos, para que possais ao fim do vosso curso investir-vos na posse dos vossos atributos de chefes e de guias. Madrugai, pois, nos trabalhos; afervorai-vos no cuidado de vossa preparação militar e civica; aprendei bem e seguramente os ensinamentos que aqui vos forem ministrados; afastai desmorecimentos e desanimos, e,

(Conclue na 8ª pagn)

Cartas á Redação

Papel Selado

A propósito do tópico que publicamos, ontem, sob a epigrafe acima, recebemos o seguinte oficio:

"Prezado sr. redator — Em seu numero de hoje, esse conceituado matutino veiculou, sob o titulo: "Papel Selado" a noticia de que nas rodas forenses se comentava a falta de papel selado e de estampilhas da taxa judiciaria.

A bem da verdade pede esta Diretoria a retificação da noticia em apreço de acordo com a realidade dos fatos.

Em primeiro lugar a falta de papel selado não teve por motivo nem a desidia, nem tão pouco a incompetencia da Casa da Moeda e apenas as dificuldades naturais da importação de papel apropriado nesta epoca de guerra.

Em segundo lugar a nova administração já satisfez as reclamações dos interessados sobre o assunto.

Finalmente, não ha e não pode haver falta de estampilhas da taxa judiciaria, porquanto todos os pedidos foram atendidos e o estoque dessas estampilhas permite qualquer suprimento.

Agradecendo a gentileza da publicação, aproveito do ensejo para apresentar-lhe os protestos de minha estima e consideração. — (ass.) Caio Marques de Souza, diretor".

Chamadas para distribuição de lotes rurais nos nucleos coloniais "Santa Cruz" e "São Bento"

A Divisão de Terras e Colonização do Ministerio da Agricultura está chamando a atenção dos interesados para os Editais nºs. 11 e 12, respectivamente, do Nucleo Colonial "Santa Cruz" e "São Bento", publicados no "Diario Oficial" do dia 1.º de agosto de 1941, á folha nº 15.421, referentes as chamadas para distribuição de lotes rurais naqueles Nucleos.

Flagrantes do batismo do "Ararigboia" e do lançamento da pedra fundamental do Aero Clube Fluminense

No Saco de São Francisco

O Lançamento da Pedra Fundamental do Aero Clube Fluminense e o Batismo do Avião Arariboia

Realizou-se, ontem, o primeiro batismo de avião no Estado do Rio.

A cerimonia, que contou com grande afluencia, teve lugar no Saco de São Francisco, na vizinha capital, estando presentes o interventor Amaral Peixoto e sua esposa, o ministro Salgado Filho, o brigadeiro do ar, Armando Trompowski, diretor da Aeronautica Naval, o tenente coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronautica, o coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, alem do major Helio de Macedo Soares e Silva, secretario da Viação e presidente do Aero Clube do Estado do Rio, e de numerosas outras pessoas da administração e da sociedade do Rio e de Niterol.

O ministro da Aeronautica seguiu para aquele local em lancha, acompanhado das mencionadas autoridades da aviação militar e mais do seu ajudante de ordens, 1º tenente Everton Fritch, e do seu oficial de gabinete, sr. Bernardes Neto.

Primeiramente, procedeu-se ao lançamento da pedra fundamental da futura séde do Aero Clube Fluminense pelo interventor no Estado, e, em seguida, ao batismo do pequeno hidro de treinamento, pertencente áquela entidade esportiva, e que foi levado do Rio para o Saco de São Francisco, pelo capitão aviador Mario Graça.

Após fazer evoluções sobre a enseada, o aparelho amerissou e ficou na ponta da praia, de modo que se tornou necessaria a improvisação de um estrado para que a madrinha, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, pudesse alcança-lo. Derramou, então, a garrafa de "champagne" da helice do "Ararigboia", nome do indio glorioso dado ao hidro, por entre prolongados aplausos.

Seguiram-na no mesmo gesto o seu esposo, comandante Amaral Peixoto, e o ministro Salgado Filho.

Terminada a solenidade, o interventor fluminense, o titular da Aeronautica e demais autoridades encaminharam-se para o local onde se realizou o almoço que lhes foi oferecido pela diretoria do Aero Clube do Estado do Rio, e durante o qual trocaram-se expressivos brindes.

POR ALMA DE D. MARIA D'EÇA DANTAS

SOLENES EXEQUIAS NA CANDELARIA

Aspecto colhido, ontem, na Candelaria, durante a missa rezada por alma da senhora Maria d'Eça Dantas, mãe do embaixador Julio Dantas. No primeiro plano vemos, entre outros, o embaixador Julio Dantas, o ministro das Relações Exteriores, sr. Osvaldo Aranha, o embaixador Nobre de Melo e o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar do Presidente da Republica.

A defesa das reservas florestais

A COMISSAO DOS NEGOCIOS ESTADUAIS ESTUDA O ASSUNTO

A Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais estuda, presentemente, o problema da defesa das reservas florestais em todo o territorio do país.

Para o fim de organizar um ante-projeto de lei unificando a legislação sobre a materia e instituindo um sistema de fiscalização eficiente, constitui-se naquele orgão uma comissão especial, composta dos srs. Luiz Simões Lopes, Cleveland Maciel, Leal Mascarenhas, Lima Camara e Fernando Antunes, os quais estiveram reunidos, ontem, no Palacio Monroe.

Examinado o assunto em linhas gerais, foram assentadas as bases para o trabalho a ser efetuado em reuniões subsequentes.

Cinema

WALT DISNEY REVOLUCIONA A INDUSTRIA DO CINEMA COM A SUA 'FANTASIA'

Enquanto Walt Disney e os artistas que deveriam fazer os desenhos de "Fantasia", se encontravam no estudio ouvindo gravações conuj.s da "Tocata e Fuga em dó menor" de Bach, da "Quebra-Nozes", Suite de Tchaikosky e dos demais numeros que compõem o "score" musical de "Fantasia", familiarizando-se com cada nota, foi despachado um grupo de técnicos e musicos para Filadelfia, onde a Orquestra Sinfonica sob a regencia de Leopold Stokowsky gravou 420 000 pés de música, dos quais foram selecionados 18.000 pés que finalmente foram integrados no filme.

Durante todo esse tempo procurava-se encontrar um titulo para a pelicula. Chegou-se mesmo a fazer um concurso no estudio, para se obter um titulo apropriado. Aproximadamente 2.000 nomes foram submetidos á apreciação do pessoal, mas finalmente foi escolhido o nome primitivo, "Fantasia", não só porque sugere "fantasia", mas por ser tambem um termo musical que exprime duas coisas: uma composição na qual o compositor se desvia das formas admitidas, ou um "pout-pourri" de arias familiares.

Na mesma ocasião em que a gravação e "corte" de música se achavam bastante adiantados, os desenhistas já estavam tambem adextrados a iniciarem a interpretação da música. Enquanto uns usavam uma gravação comum para experiencias, o editor musical do estudio tinha para si a tarefa agradavel de selecionar entre os 420.000 pés de filme grvaados os melhores "tests". Eles tiveram que substituir aqui uma passagem de fagote, ali uma passagem de flauta, até que por fim ficaram os 18.000 pés que constituem os oito numeros de "Fantasia".

Durante o tempo em que os desenhistas se dedicavam á interpretação da música, os técnicos de Disney, em colaboração com os da RCA trabalhavam para aperfeiçoar o novo tipo de som dimensional

Grande numero dos empregados de Walt Disney haviam sido escolhidos para trabalhar em "Fantasia" e no entanto, tão especiais eram as partes de cada um deles, partes quase secretas, poderiamos acrescentar, que eles proprios não podiam ter uma idéa de como o filme terminado iria ficar. Mesmo Disney e os mais intimos colaboradores de "Fantasia" não podiam explicar coisa alguma aos amigos quando estes perguntavam: "Afinal, que especie de coisa é "Fantasia"?" — "Vocês apenas terão que esperar para ver", era a resposta frequente. "Não estamos procurando ser esquivos ou misteriosos, dizia Walt e os seus auxiliares. E' apenas impossivel descrever "Fantasia", porque, nos filmes passados, não ha nada que possa nos servir de indicação ou guia para uma descrição

E agora, "Fantasia" não só está terminada, como tambem será apresentada ao nosso publico já a partir do próximo dia 23 no cinema Pathé.

Musica

HOJE, ESTRÉIA DOS PEQUENOS CANTORES DE "CROIX DE BOIS"

Apresentam-se hoje á noite ao público carioca, os Pequenos Cantores de "Croix de Bois", côro de crianças francesas sob a direção do abade F. Maillet, conhecido em toda a Europa e que realizará entre nós duas únicas audições, a de hoje e a de sábado á tarde, ambas no Teatro Municipal. A julgar pela fama que o precede e pela crítica dos grandes centros musicais da França, Alemanha e Italia, constitue prazer inefavel que faz bem á alma e ao coração ouvir esse coro que interpreta com a mesma graça e o mesmo sentimento tanto os canticos sacros como as canções populares do seu país natal. O programa organizado para a noite de hoje é eclético e oferece oportunidade para bem se avaliar da fusão harmoniosa dessas trinta vozes juvenis e infantis de uma grande pureza e deliciosa musicalidade.

AMANHÃ, ESTRÉIA DA TEMPORADA LIRICA, EM RÉCITA DE GALA

Revestir-se-á de brilho singular, o espetáculo de amanhã, á noite no Teatro Municipal, inauguração da Temporada Lirica Oficial, em que será cantada "Os Mestres Cantores de Nuremberg", a mais humana das operas de Wagner. A récita será de gala, em homenagem á Embaixada Especial Portuguesa que a cidade e os brasileiros acabam de receber com tamanho carinho e entusiasmo, realizando-se em sua homenagem o espetáculo inaugural da Temporada. A noite de amanhã no Municipal, insere-se entre as de maior brilho e relevo das crônicas da cidade.

CONCERTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

O público já se habituou ás agradaveis audições da Orquéstra Sinfônica Brasileira. Para o próximo domingo, ás 10 horas da manhã e ainda no Cine Rex, será realizado mais um grande concerto, sob a direção do maestro Eugen Szenkar, com um programa de alto valor artístico, que está assim organizado: 1ª Sinfonia de Beethoven, Dansa Macabra de Saint-Saens, Sonho de um Menino Travesso, de Francisco Mignone e Ouverture de Tannhauser, de Wagner.

PUBLICAÇÕES

"O CONSERVADOR"

Já está circulando a edição correspondente ao mês de agosto, de "O Conservador", com palpitantes reportagens locais e internacionais.

SOCIAES

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: os senhores: drs. João Prado, Mario Pimenta, Gois de Medeiros, Artur da Silva Bernardes, Chermont de Miranda; jornalista Aristarco Ramos, José Severino da Costa, Euclides Tomé da Silva, José Emerl, Gastão Barroso Filho, Renato de Sá, Mario C. B. de Albuquerque

SENHORAS: Amelia de Freitas Bevilaqua, Cardoso Mota, Ivo Arruda, cantora Luciano Soeiro.

VERA DOS SANTOS REIS — Transcorre hoje, a data natalicia da menina Vera, filha do sr. Ventura Reis e da sua esposa sra. d. Laura dos Santos Reis.

A aniversariante que é destacada aluna do Colegio Pais e Souza, receberá significativa homenagem por parte das suas colegas e professoras.

MISSAS

SRA. MARIA MACHADO ALVES — Na igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada, hoje, ás 10,30 horas, missa por alma da sra. Maria Machado Alves, sogra do major Augusto Imbassal, oficial de gabinete do ministro da Guerra.

CONFERENCIAS

VIOLETA-ODETE — conhecida escritora patricia realizará, segunda-feira, proxima, dia 11 do corrente, ás 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, e sob os auspicios da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, uma conferencia subordinada ao tema: "Poesia e Beleza". Entrada franca.

— O prof. Newton Campos realizará, hoje, ás 17 horas, no salão da Escola Nacional de Belas Artes, uma conferencia sobre o tema: "Fundamento da orientação profissional da Escola". Entrada franca.

PROFESSOR JOAQUIM MOREIRA DA FONSECA

Com a palestra, de hoje, na decima terceira enfermaria da Santa Casa, terão medicos e academicos, o ensejo de ouvir a palavra autorizada do professor Joaquim Moreira da Fonseca, catedratico da cadeira de Molestias Tropicais, da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

E' a decima primeira palestra promovida pelo dr. Darci Monteiro, o infatigavel diretor daquele departamento do Hospital da Misericordia, de cujo corpo tecnico é uma das figuras de maior projeção pelos serviços já prestados no seu posto, o que dá tanto relevo.

O professor Joaquim Moreira da Fonseca, vice-presidente da Academia Nacional de Medicina, discipulo dileto de Miguel Couto e substituto de Carlos Chagas, na Faculdade de Medicina, valendo-se da sua cultura cientifica e do seu longo tirocinio de clinico dos mais acatados e conhecidos, vai deter os "habitués", das "Palestras das quintas-feiras", por espaço de uma hora, discorrendo brilhantemente sobre assuntos médicos ligados á cirurgia.

Sua palestra terá inicio ás 10 horas.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorinha Arlenes Mendonça de Brito, da nossa sociedade, filha do sr. João Batista da Costa Brito, do alto comercio desta praça, e de sua esposa, d. Carolina Arantes de Mendonça Brito, com o sr. Mon-Blanc Braga Bastos, filho do sr. Pharalldo Duque Estrada Bastos.

Servirão de paraninfos, no civil, por ambas as partes, o tenente da nossa Marinha de Guerra, sr. Mario Braga e sua exma. esposa, d. Aurelia Braga.

No religioso, por parte da noiva, seu pai, e sua irmã d. Isabel Mendonça Brito; do noivo, sr. Pedro Penha Borges e sua esposa, d. Celina Correia Borges.

O religioso terá lugar ás 17.30 horas, na matriz do Sagrado Coração, do Meyer, onde os nubentes receberão os cumprimentos.

VIAJANTES

Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, de Porto Alegre: Francisco Alves da Rocha e Itamar Carvalho; de São Paulo: Edmundo Dantas, Abrahão Hernes Abensur, Artur Hartog, sra. Jeannette S. E. Hartog, eGorge McCabe, senhorinha Vera Janacopulos e João de Souza Dantas e de Belo Horizonte: Augusto Randu', Paul Perhirin, Ramon Tabuada, José Nunes de Lima, Niteu Rodrigues Chaves dr. Augusto Antunes, dra. Silvia Garcia Godol, sra. Maria Magalhães Carvalade, senhorinha Maria Elizabete Carvalade, dr. Nisio Batista de Oliveira, sra. Maria Vidal Batista de Oliveira e Miriam Vidal Batista de Oliveira.

Pelo avião da linha internacional da "Pan American Airways, chegaram, procedentes de Buenos Aires: sra. Mary H. Campbell, Manuel I. P. Del Castillo, sra. Mercedes Olivera, Hector A. Reboll, John H. Petterson e Charles F. B. Harvey e de Porto Alegre: Aloisio Teixeira, Victor Adalberto Kessler, sra. Alice D. Kessler e senhorinha Amanda Josefa Raffo.

Associação Brasileira de Imprensa

CAMPANHA DOS 10.000 VOLUMES PARA A SUA BIBLIOTECA

Prossegue com pleno sucesso a Campanha dos 10.000 volumes que a Associação Brasileira de Imprensa está realizando para o engrandecimento da sua Biblioteca. Os socios da Casa do Jornalista como os seus amigos são solicitados a oferecer-lhe os livros de interesse geral que não façam falta á sua biblioteca particular. As duplicatas que forem recebidas serão encaminhadas pela A. B. I. a instituições filantropicas, asilos, presidios, etc. a cujos interessados poderão ser uteis. Para a entrega dos livros basta que o ofertante escreva ou telefone a A. B. I. — 22-2079, declarando o numero aproximado de volumes e a hora em que poderão ser apanhados. Entre os socios que tem contribuido com valiosas ofertas de livros para a Campanha, contam-se os seguintes: drs. Herbert Moses, M. Bastos Tigre, Raul Pederneiras, Julio Barbosa, Clementino Fraga, Vicente Coraci, Alfredo Pessoa, Saul de Gusmão, Rubens Porto, comte. Frederico Vilar, Manuel Tapajós Gomes, Osmard Faria, Moacir Mendonça, sra. Raquel Prado, senhorinha Maria José de Morais e Departamento Nacional do Café, cujos nomes já se acham inscritos no Livro de Ouro dos Amigos da Biblioteca da Associação Brasileira de Imprensa.

Sociedade Teosofica Brasileira

Na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, á rua Buenos Aires, 81-2.º andar, realizar-se-á hoje, ás 20.30 horas, mais uma conferencia da serie intitulada: "A Magia e suas possibilidades". Encarregar-se-á desse interessante estudo o engenheiro Antonio Castão Ferreira sendo a entrada franca.

Deixou o cargo de consultor tecnico da Lati

Informa-nos a Agencia Nacional:

"O comandante Rui da Costa Gama deixou no dia 15 de julho proximo passado o cargo de consultor técnico da L. A. T. I., que vinha exercendo naquela empresa de navegação aerea".

A Embaixada Especial de Portugal na A. B. I.

Realiza-se hoje, ás 21 horas na sede da Associação Brasileira de Imprensa, a recepção em homenagem á Embaixada Especial de Portugal, presidida pelo sr. Julio Dantas. Falará, em nome da Casa do Jornalista, saudando os ilustres hospedes, o sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Commercio", respondendo á saudação o sr. Augusto de Castro, diretor do "Diario de Noticias", de Lisboa.

Para essa solenidade, cujo traje é "smoking", estão sendo distribuidos os ultimos convites na secretaria da A. B. I..

A data nacional da Bolivia

UMA IRRADIAÇÃO EM HOMENAGEM A'QUELE PAIS AMIGO

Em homenagem á Bolivia, na data nacional desse país, ontem celebrada, o D. I. P. fez irradiar, em onda curta, um programa especial, que foi retransmitido por seis estações de radio de La Paz. Nesse programa, que foi irradiado das 21 ás 21,30 horas, de ontem, falaram o general Silva Junior comandante da 1.ª Região Militar, e o sr. Jorge Diez de Medina, encarregado de negocios da Embaixada da Bolivia.

Superlativo, o Sucesso de 'Inimigo X', a Sátira a Moscou Que o "Metro" Está Exibindo Para Multidões Deliciadas!

Clark Gable e Hedy Lamarr Triunfam Nesse Filme de Beliscões no Kremlin...

Clark Gable, o correspondente "yankee" e Hedy Lamarr, a motorneira (!) Teodora, figuras capitais do divertidissimo "Inimigo X", o filme de beliscões em Moscou, que o Metro está exibindo com tanto sucesso

Ha muito não se via um tão grande sucesso de hilaridade — e talvez o cinema nunca se tenha mostrado tão mordaz como em "Inimigo X", essa irreverente, dinamica, deliciosissima sátira a Moscou, que King Vidor dirigiu para a Metro e que o Cine Metro está exibindo, agora já em sua segunda grande semana, para multidões que se fartam de rir. Clark Gable e Hedy Lamarr são, como se sabe os "astros" (e que estupendos astros ambos!) desse filme cheio de beliscões no Kremlin nos seus gran-senhores. Mas Kin Vidor, o diretor, e Walter Reisch, o cenarista, são igualmente responsaveis pelo êxito que o filme representa e que constitue uma das vitorias mais espetaculares da Metro Goldwyn Mayer, nos ultimos tempos. A cena do atentado no Comissario Vasiliev (Oscar Homolka); a discussão de Clark Gable com o comissario alemão (Sig Rumann); o encontro de Gable com o motorneiro Theodor (Hedy Lamarr); o casamento "em massa", a briga de Gable e Lamarr; a reunião do Kremlin, diante da máquina fotografica, a sequencia (e que sequencia infernal é essa!) dos tanques, a invasão da Rumania... — tudo isso torna "Inimigo X", alguma coisa excepcional, digna do sucesso rumorosissimo, escandaloso mesmo, que está registando no Cine Metro. Sábado agora, como se sabe, haverá sessão á meia-noite, sessão elegante como têm sido todas realizadas áquela hora, e domingo as exibições começarão ás 10 horas da manhã.

Ao Frei Fabiano de Cristo agradeço a graça alcançada.

DALILA

Proximas estreas

MELVIN DOUGLAS EM "CEM CONTRA UM"

Melvin Douglas e Louise Platt em "Cem Contra Um" que o Pathé estréia

O filme "Cem Contra Um" traz para o genero policial a novidade de não possuir as linhas classicas dos filmes desse tipo. Um dos mais curiosos e originais filmes que já vieram ao Brasil. Alguma coisa de empolgante pela sua trama misteriosa e pela sua perfeição tecnica.

"Cem Contra Um" tem como principal interprete Melvin Douglas secundado por Louise Platt, Gene Lockart e Douglas Dumbrille. "Cem Contra Um" é um filme da Metro que empolga, diverte e impressiona. O cinema Pathé vai estreá-lo amanhã.

"A BELA E O MONSTRO"

Que poderia suceder se o cerebro de um homem sequioso de vingança fosse transplantado para o cranio de um gigantesco gorila?

Os que tiverem curiosidade de conhecer a resposta para essa extravagante pergunta, não devem perder, custe o que custar, o impressionante super-drama da Paramount que o Palacio começará a exibir na próxima segunda-feira.

"A Bela e o Monstro", — assim chama-se o filme anunciado — foi dirigido por Stuart Heisler e tem como principais interpretes Ellen Drew, Robert Paige, Paul Lukas, George Zucco e Joseph Calleia, nomes que, por si sós, garantem a excelencia de qualquer drama.

A CONGA ESTA' DE VOLTA!

Lupe, nos aparece como sempre, como a mulher, nervosa, imperiosa e destemida, que não hesita em bater-se com qualquer "valiente" que tome muita confiança.

"Mme. Lazonga" é uma pelicula cheia de belas canções e do ritimo eletrizante da Conga, que Lupe Velez dansa como ninguem. Este será o filme de segunda-feira no Colonial.

No mesmo programa será apresentado sensacional "show" com: Estrelinha, o garoto que canta como gente grande: Ivone André; Max Nilsson, alem de outros numeros.

"EDUARDO VII"

A notavel super-produção Max Glass que foi considerada uma verdadeira obra prima da arte cinematografica francesa, está com sua exibição programada para segunda-feira próxima no Rex, o cinema dos segundos grandes lançamentos, da Cinelandia. "Eduardo VII" (Entente Cordiale) tem a seu credito grandes nomes como Marcel L'Herbier na direção, Abel Hermant na dialogação e Steve Passeur nos cenarios que reproduzem fielmente os últimos anos da éra vitoriana. Para interpretar "Eduardo VII" foram convidados grandes atores do quilate de Vitor Francen, Gaby Morlay, Arlette Marchal, Jean Galland, Pierre Richard Willm e outros.

"O DIABO E A MULHER" COM JEAN ARTHUR UMA DAS BOAS COMEDIAS DO ANO

Jean Arthur num "momento" de "O Diabo e a Mulher"

Enfim, segunda-feira próxima, poderá o nosso publico assistir á uma comedia que não é apenas "pastelão", mas uma comedia com "miolo" que faz rir e que deixa recordações. Trata-se de "O Diabo e a Mulher" (The Devil and Miss Jones), filme da RKO Radio "estrelado" por Jean Arthur e ainda com Robert Cummings, Charles Coburn, Spring Byigton, etc. "O Diabo e a Mulher" que focaliza um tema interessantissimo, foi dirigido por Sam Wood, o diretor do famoso "Kitty Foyle".

HERTHA FEILER, EM "OS HOMENS DEVEM SER ASSIM". E' A LINDA BAILARINA QUE DANSA NUMA JAULA DE TIGRES

Paul Hoerbiger e Hana Soehnker

A Ufa lançará, segunda-feira próxima, no Broadway, a nova produção da Terra, de Berlim, sob o titulo "Os homens devem ser assim". Esse cartaz, impróprio até 10 anos, é uma realização de Arthur M. Rabenalt, encerrando deliciosa narrativa de amor num famoso circo de cavalinhos dentre cujos numeros de sensação veremos uma linda [illegible] que dansa numa jaula de tigres de Bengala.

No programa admiraremos o complemento nacional "Cine Jornal Brasileiro [illegible] (D. I. P.).

"UMA NOITE NO RIO" E O CAFEZINHO

Durante a filmagem, aliás é bom acentuar, em maravilhoso technicolor, de "Uma Noite no Rio", nos estudios da 20th Century Fox, Carmen Miranda e os seus rapazes do Bando da Lua, habituaram Alice Faye, Don Ameche e Irving Cummings, o seu diretor, a um costume bem carioca!!

Imaginem vocês leitores [illegible] que durante os [illegible] da filmagem uma [illegible] da nossa [illegible] rubiacea, era [illegible] todos os astros estrelas e [illegible] dos estudios!

E vocês todos depois de assistirem, a partir [illegible] do corrente "Uma Noite no Rio" seja no São Luiz, Odeon ou Carioca [illegible] "café" e [illegible] chicara em homenagem a Carmen Miranda e ao Bando da Lua, pelo retumbante sucesso que obtiveram nesta soberba comedia musical da 20th. Century-Fox, um dos supremos acontecimentos cinematograficos desta temporada!

Cartaz do Dia

São Luis e Carioca — "O Ladrão de Bagdá" (United) com Conrad Veidt — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "Dois Bicudos não se Beijam" (Paramount), com Jack Benny e Mary Martin — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Odeon — "O Ladrão de Bagdá" (United) com Conrad Veidt. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "Que Sabe Você do Amor" (United) com Merle Oberon. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Imperio — "As 3 Noites de Eva" (Paramount" com Barbara Stanwyck e Henry Fonda. Horario. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Noiva por um Dia" (Universal) com Deanna Durbin. — Horario 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "O Inimigo X" (Metro Goldwyn) com Clark Gable e Heddy Lamarr. — Horario: 1/2 dia: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Estas Garotas Granfinas" (Metro Goldwyn) com Lew Ayres. Horario 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Broadway — "Tragedia na Mina" (Art Filmes) com Paul Robenson — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial: — Na tela: "Judeu Errante" (Art-Films) com Conrad Veidt — no Palco: ás 4 — 8 e 10 horas Maria Amorim, Tita Lamour "Anjos do Inferno", Duo Williams, Mr. Charles, Jorge Murad.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Sonho de Música" e "Flagelo da Injustiça".

Parisiense — "A Mulher Invisivel" e "O Gorila Matador".

Opera — "Não, Não, Nanete" e "Branca de Neve".

Metropole — "Em Face do Destino" e "Agente Mascarado".

Popular — "A Volta de Frank James", "O Vampiro" e "Bandoleiros de Uniforme".

Primor — "A Mão da Mumia" e "Só te posso dar Amor".

Floriano — "O Gavião do Mar".

São José — "Os Conquistadores".

Iris — "Figuras do mesmo Naipe" e "Filhos Roubados".

Ideal — "Luisa" e "Bandoleiro Jovial"

Lapa — "A Casa das 7 Torres" e "Cavaleiros Vingadores".

BAIRROS

Politeama — "Três Almas Solitarias" e "Não se Pode Enganar a Mulher".

Guanabara — "Uma Garota Ruidosa" e "Impondo a Lei".

Roxi — "Os Conquistadores"

Pirajá — "Sonho de Música".

Ipanema — "Figuras do Mesmo Naipe".

Ritz — "100 Homens e Uma Menina" e "A Mão da Mumia.

Varieté — "A Mulher Invisivel" e "Charlie Mac Carthy Detetive".

Americano — "Anjos da Broadway" e "O Homem que Vivia Duas Vidas".

Avenida — "O Rapto de Estrelas".

Rio Branco — "Patrulha da Morte" e "A Vida é uma Canção".

Centenario — "Charlie Chan no Museu de Cera" e "O Segredo da Noiva"

Bandeira — "O Barbudo da Fuzarca" e "Fazendo Estrelas".

Avenida — "Virginia Romantica".

Olinda — "Canção do Milagre" e "A Volta do Homem Leão".

América — "Natal em Julho".

Guarani — "Vingança do Passado" e "Sossega Leão".

Catumbi — "A Pequena do Marujo" e "O Capitão Aventureiro".

Apolo — "Cavalgada do Amor" e "Floripbela Domestica o Baby".

S. Cristovão — "Boca não é Garganta" e "O Velho Sempre Paga".

Jovial — "Bandoleiro Jovial" e "Alma de Soldado".

Tijuca — "O Gavião do Mar".

Vila Isabel — "A Garota do Circo" e "Nas Asas da Dança".

Velo — "A Volta dos Mosqueteiros" e "Impondo a Lei".

Edison — Melodias do Meu Coração" e "Policia de Choque".

Grajaú' — "Serenata Tropical".

Haddock Lobo — "Combolo" e "Só te Posso dar Amor".

Maracanã — "Regeneração" e "Felicidade Esquecida".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "Um Casal do Barulho" e "Charlie Mac Carthy Detetive".

Meyer — "A Vida é Uma Canção".

Para Todos — "O Principe e o Mendigo" e "A Dama de Malaca".

Beija-Flor — "Vamos Cantar" e "As 5 Pimentinhas".

Quintino — "Teu Nome é Paixão" e "Anjos do Broadway".

Piedade — "A Garota do Circo".

Coliseu — "Cidade do Pecado" e "Nas Malhas da Espionagem".

Alfa — "Herois Esquecidos" e "Fuga para Paris".

Modelo — "Brigada Selvagem" e "Em Defesa da Honra".

Madureira — "Serenata Tropical".

Madureira — "Varanda dos Rouxinóes" e "Felicidade Esquecida".

NITEROI

Odeon — "Isto é Amor".

Imperial — "A Volta dos Mosqueteiros" e "O Segredo da Noiva

Eden — "Noite Fatal" e "Elas Assassinas"

Paraiso — "O Gato e o Canario" e "A Ilha Sinistra".

O DIA DE ONTEM DA EMBAIXADA ESPECIAL PORTUGUESA

O BANQUETE DO ITAMARATÍ

"Portugueses e brasileiros -- Diz o Chanceler Osvaldo Aranha -- Devemo-nos Reunir, Como no Passado, Em Volta das Fontes Sagradas de Lusitanidade, Para Nelas Buscar as Forças de Que Necessitamos Para Lutar e Viver a Vida da Nossa Raça, a Independencia de Nossas Instituições, a Santidade de Nossa Fé e a Comunhão Inviolavel de Nossos Destinos"

UMA NOTAVEL CONFERENCIA DO PROFESSOR REINALDO DOS SANTOS SOBRE A ARTE PORTUGUESA

As homenagens á Embaixada Especial de Portugal, iniciadas desde que o "Serpa Pinto" atracou, com a impressionante manifestação do povo carioca, continuaram, ontem, de modo bem expressivo.

UMA NOTAVEL CONFERENCIA DO PROFESSOR REINALDO DOS SANTOS

Na Escola Nacional de Belas Artes, realizou-se, no fim da tarde de ontem, uma sessão universitaria para ouvir o professor Reinaldo dos Santos, figura de cientista e critico de arte com merecida projeção mundial, e membro da Embaixada que Julio Dantas chefia.

Presidiu a reunião, o ministro Gustavo Capanema e á volta do titular da pasta da Educação tomaram lugar, alem do homenageado, os srs. general Francisco José Pinto, embaixador Martinho Nobre de Melo, dr. Leitão da Cunha, Reitor da Universidade do Brasil; dr. Marcelo Caetano, professor Pedro Calmon, professor Vladimir Alves de Souza, Antonio Ferro, capitão de Mar e Guerra, Flavio de Medeiros, comandante Vasco Lopes Alves, tenente coronel Afonso de Carvalho, major Carlos Santos, capitão-aviador Afonso Costa, Osvaldo Teixeira, comendador Albino Souza Cruz, Herculano Rebordão.

Estavam, tambem, nos lugares de honra, as senhoras embaixatriz de Portugal e Reinaldo dos Santos.

Abriu a sessão o ministro Capanema, que deu a palavra ao professor Leitão da Cunha.

A conferencia do professor Reinaldo dos Santos, feita de improviso, pode considerar-se um dos mais notaveis trabalhos de critica de arte que temos conhecido.

Depois de agradecer as saudações que recebera, começou, desenvolvendo o assunto de sua formosa lição, salientando a influencia predominante da sensibilidade etnica, ou melhor, nacional, na interpretação das escolas.

Dentro do arrojado tema, o brilhante mestre português mostra que há mais pontos de contacto entre o romanico e o gotico criados em Portugal, do que entre os aparentados romanicos de Portugal e da França.

Demora-se falando em arquitetura, para logo passar á pintura e á ceramica maravilhosa da terra lusitana.

Empolga e encanta a grande culta assistencia.

Não é possivel acompanhar-lhe a larga dissertação.

O lapis para na mão do reporter, porque tambem ele quer ouvir a grande pagina de critica, de historia e de sociologia.

Foram vibrantes os aplausos e ao encerrar a reunião o ministro Gustavo Capanema disse, ele proprio emocionado, da emoção que a todos tomara.

O BANQUETE NO ITAMARATI

Tem uma significação historica, do que muito cedo todos se aperceberão, a reunião solene de ontem, no Itamarati, á volta da mesa do banquete oferecido á Embaixada Especial de Portugal, pelo ministro das Relações Exteriores, e senhora Osvaldo Aranha.

Tomaram parte nesse jantar que se realizou no salão de conferencias da biblioteca, as seguintes pessoas: embaixador Julio Dantas; embaixador de Portugal e sra. Nobre de Melo; general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda; ministro da Viação e senhora Mendonça Lima; ministro da Educação e sra. Gustavo Capanema; ministro da Aeronautica e sra. Salgado Filho; presidente do Supremo Tribunal e sra. Espinola; general de divisão Francisco José Pinto e sra.; ministro Augusto de Castro e sra.; dr. Carlos de Souza Duarte, encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura; Encarregado do Expediente do Ministerio do Trabalho e sra.: Dulfe Pinheiro Machado; chefe do Estado Maior da Armada e sra. Castro e Silva; chefe do Estado Maior da Força Aerea Brasileira e sra. Trompowsky; prefeito do Distrito Federal e sra. Dodsworth; ministro José Roberto de Macedo Soares e sra. dr. Afranio de Melo Franco; ministro Valdemar Falcão e sra. prof. Reinaldo dos Santos e sra.; capitão de mar e guerra, Flavio F. de Medeiros e sra.; capitão de mar e guerra, Rodolfo Fróes da Fonseca e sra.; capitão de fragata Vasco Lopes Alves e sra.; professor Marcelo Caetano; major Carlos Afonso dos Santos; dr. Manoel Ferrajosa de Rocheta; capitão de corveta Augusto do Amaral Peixoto e sra.; deputado João do Amaral e filha; ministro Rubem Rosa, presidente do Tribunal de Contas; ministro Acir Pais e sra.; comandante Eugenio de Castro e sra.; Antonio Ferro, secretario de Propaganda de Portugal; diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda e sra. Lourival Fontes; ministro Luiz de Faro Junior, chefe da Divisão do Cerimonial e sra.; tenente coronel Francisco Afonso de Carvalho; capitão aviador Afonso Costa e sra.; presidente da Academia Brasileira de Letras e sra. Levi Carneiro; secretario da Embaixada de Portugal e sra. Duarte Matias; presidente da Associação Brasileira de Imprensa e sra. Moses; sr. Albino de Souza Cruz; ministro Ataulfo de Paiva; conselheiro Camelo Lampreia; Elmano Cardim e sra.; Edmundo da Luz Pinto; sr. Valdemar da Fonseca Araujo, sra. e filha; Vasco Leitão da Cunha e sra.; José Rainho da Silva Carneiro e filha; embaixatriz Lucilo Bueno; sr. Olegario Mariano; dr. Paulo Filho; consul Jaime do Nascimento Brito; secretario Jorge Emilio de Souza Freitas e sra.; sr. Manuel Antonio Teixeira Soares e sra.; sr. João d'Antas de Campos e sra.; sr. Armando Boaventura; consul Alfredo Bolzin; sr. Gervasio Seabra e sra.; sr. Osvaldo Orico e sra. sr. Gustavo Barroso e sra.; sr. Manuel de Barros Loureiro e sra.; sr. Herculano Rebordão; sr. José Julio Galiez; sr. Julio Cayolla e sra.; sr. Guilherme Pereira de Carvalho, sr. Lauro Andrade Mueller; sr. Renato de Almeida; sr. Carlos Thompson Flores e sra; sr. Rui Ribeiro Couto; Alvaro Teixeira Soares e sra.; senhorinha Roberto de Macedo Soares e Maria Camelo Lampreia.

A' mesa estava ornamentada de rosas e foi servido o seguinte menu', na baixela de prata do Itamarati:

Melon de l'Amerique maceré au Porto — Essence de Queux de boeufs printanière; allumettes permesane — Supreme de linguado cardinal — Caneton de ferme, roti, flanqué de pommes de terre ideales; Petits-pois fins — Soufflé glacé au café Kirsch; Petit gateaux Mascotte; Fruits.

O DISCURSO DO CHANCELER OSVALDO ARANHA

Foi este o discurso com que o chanceler Osvaldo Aranha ofereceu o banquete:

"Senhor embaixador — A visita de vossa excelencia e de seus eminentes companheiros, em missão especial do governo português, é motivo de desvanecimento para o governo e o povo brasileiros.

Compreendemos e temos no mais intimo reconhecimento a nobre intenção do governo de Lisboa escolhendo para o desempenho de tão alta missão homens que, como vossa excelencia e seus companheiros, onde quer que estejam, representam Portugal e honram ao Brasil.

Associamo-nos, senhor embaixador, ás comemorações dos centenarios portugueses, não sómente para participar de uma festa de familia, para levar uma mensagem de alegria filial, mas para reafirmar a Portugal e ao mundo a irrevogavel destinação politica e racial do Brasil.

Não foi uma simples cortesia o nosso gesto, mesmo porque os tempos não são propicios á cerimonias vãs entre os povos, ainda quando vizinhos ou irmãos.

..Nesta casa e nesta hora, só me cabe repetir as palavras que, ha mais de um ano proferi no Gabinete Português de Leitura: "Não se engalana esta noite nossa vaidade portuguesa com os enlevos da recordação e nem com as inovações de suas glorias, mas, á luz de oito centurias de devoção á Humanidade, os lusitanos de todo o mundo reajustam-se na conciencia de suas responsabilidades comuns e históricas diante de uma nova idade media que, desencadeada na Europa, ameaça, em seu materialismo e crueldade, povos, mares, terras e céus.

"No mar tanta tormenta, tanto dano,
Tantas vezes a morte apercebida,
Na terra, tanta guerra, tanto engano,
Tanta necessidade aborrecida:
Onde pode acolher-se um fraco humano
Onde terá segura a curta vida?
Que não se arme e se indigne o céu sereno
Contra um bicho da terra tão pequeno".

Esse quadro, que a genialidade de Camões desenhou com as cores eternas da profecia, é infelizmente aquele que esta noite se retrata aos nossos olhos e aflige os nossos corações, mostrando a todos nós, portugueses e brasileiros, que nos devemos reunir, como no passado, em volta das fontes sagradas da lusitanidade, para nelas buscar as forças de que necessitamos para lutar e viver a vida de nossa raça, a independencia de nossas instituições, a soberania de nossas terras, a santidade de nossa fé e a comunhão inviolavel de nossos destinos".

A realidade nunca foi tão brutal em suas consequencias.

A palavra, a lei, a fé, a solidariedade, o direito, a segurança dos povos e até o amor entre as criaturas nunca foram tão frageis.

Parece, mesmo, que o Criador quer pôr á prova a sua criação e as suas criaturas. Não ha povo, neste momento, que não esteja travando a batalha do seu destino, permitindo a sua ruina ou preparando a sua sobrevivencia.

A visita de vossa excelencia tem, pois, uma significação sem par porque a recebemos, não como uma retribuição a uma cortesia, uma gentileza imposta pelas regras diplomáticas, mas como a boa mensageira que trás a reafirmação, em horas tão incertas, de que nossos governos, como nossos povos, com todas as forças ao seu dispor, estão decididos a defender suas terras, suas tradições e suas idéias, cumprindo uma vocação incessantemente empenhada, em Portugal e no Brasil, em criar a expandir as mesmas raizes e fontes de um destino inseparavel.

Senhor embaixador:

Foi e é vossa excelencia, em formosas obras, poeta, escritor e historiador de nossas terras, de nossas gentes, e de nossas glorias.

Como um outro grande poeta português, Antonio Nobre, que ao escrever sentia "relampagos de Camões", pode vossa excelencia reclamar o premio dessa tutelar inspiração.

Por certo a ninguem foi dado, como a v. excia., em nossos tempos, o privilegio de interpretar melhor a alma portuguesa — essa alma que é audacia e paciencia, valentia e doçura, inquietação e constancia, renovação permanente e permanente conservação.

Não é, pois, demais afirmar na presença de v. excia. que se o Brasil oferece, hoje, á humanidade um exemplo tão claro de vocação idealistica e universal, de grande nação aberta ás nações, é que tem sabido preservar na estrutura étnica de suas multidões, a incomparavel riquesa do sangue peninsular.

Já, agora, somos um daqueles quatro paises cósmicos a que se referiu um sociólogo: um país de gigantescas linhas territoriais, onde um povo, com todos os sangues do mundo, está dia por dia, modelando a sua poderosa musculatura de amanhã.

Esta é uma das grandes conquistas históricas de Portugal: ter sido capaz de plantar na América uma nação diferente, que se orgulha, não dessa diferença, mas dos traços comuns subsistentes e que, mesmo submetida ao seu destino continental, é fiel ao sangue português, título de nobreza do seu passado e penhor de unidade no seu futuro.

A verdade, senhor embaixador, é que através de quatro séculos de vida colonial e nacional, o Brasil fez-se um "vasto país de quase cincoenta milhões de habitantes falando a lingua portuguesa, crescendo e multiplicando-se na sua unidade portuguesa, enriquecendo a raça e a tradição portuguesas, profundamente cristão na sua maneira de ser e pacífico nas suas aspirações, tendo a conciencia da sua força e da sua grandesa e, acima de tudo, irredutivel em sua fidelidade a essas origens, amigo de todos os povos, mas filho de Portugal".

Senhor embaixador:

Nunca foi o mundo abalado por um conflito mais extenso nem mais profundo que o atual, porque a guerra não está hoje sendo travada sómente entre exércitos e nações, mas entre raças, povos, continentes, crenças e idéias.

Neste transe cumpre-nos resguardar a herança política, territorial, racial e cultural de nossos grandes e comuns antepassados.

A visita de vossa excelencia, a política de seu país, a orientação do grande ministro Oliveira Salazar, a decisão do nobre presidente Carmona e a atitude do povo português são penhores de que Portugal continuará a ser, pelos tempos dos tempos, o guardião fiel e irredutivel das tradições e glorias lusitanas que, nós, na América, temos honrado e defendido!

Bebo pela saude de vossa excelencia e de seus companheiros de missão, pela felicidade pessoal do presidente Carmona e pela prosperidade, integridade e grandeza de Portugal".

A RESPOSTA DO EMBAIXADOR JULIO DANTAS

Respondendo ao chanceler do Brasil, disse Julio Dantas:

"Agradeço a vossa excelencia os penhorantes votos formulados pelas prosperidades do meu país, e as saudações que, em elevados termos, se dignou dirigir ao chefe do Estado português, ao seu governo, á Embaixada a que presido, e (com quanta benevolencia e generosidade!) a mim proprio. Vindas de vossa excelencia, estadista insigne e um dos mais altos valores de que se orgulha o pensamento brasileiro contemporaneo, tão significativas palavras constituem par nós motivo de sincero desvanecimento.

Seja-me antes de tudo permitido prestar, na pessoa por tantos títulos eminente de vossa excelencia, as minhas homenagens ás tradições ilustres desta Casa, escola de estadistas de internacionalistas e de diplomatas, onde se diria que perpassam ainda as sombras venerandas do barão de Rio Branco, de Joaquim Nabuco, de Rui Barbosa, e que tanto tem contribuido, não só para assegurar ao Brasil o respeito do Mundo, mas para criar na América a forte armadura juridica da paz continental.

Senhor ministro:

Quem fizer um dia a historia das embaixadas portuguesas — atos diplomáticos de aliança, de negociações ou de pura ostentação, como as suntuosas embaixadas de d. Manuel e de d. João V ao Papa — atribuirá decerto modesto lugar á missão que o Itamarati hoje fidalgamente recebe, classificando-a de simples visita de familia. Com efeito, nós somos velhos parentes, que de tempos a tempos se visitam para trocar um abraço cordial e para manter o indispensavel convivio dos dois grandes ramos da familia histórica a que pertencemos, — o ramo europeu e o ramo americano. Entre nós, porem, não existe apenas o parentesco, que nem sempre significa compreensão e amizade. O complexo étnico e histórico luso-brasileiro criou uma conciencia inter-continental, um sentimento comum que paira acima das concepções politicas das duas patrias diferenciadas, e que se traduz por atos reciprocos de solidariedade moral cujas raizes profundas mergulham na propria alma da raça. Foi assim, fiel a esse conceito de "lusitanidade", por vossa excelencia definido no magistral e memoravel discurso do Gabinete Português de Leitura, que o Brasil esteve conosco no jubileu nacional de 1940, fazendo ao nosso lado as honras da casa, na expressão feliz do presidente Salazar, e celebrando, com o mesmo orgulho, o mesmo entusiasmo e a mesma fé ("com alegria filial" disse gentilmente vossa excelencia), os oito séculos de existencia da nação portuguesa. Foi assim, tambem, que nos máus como nos bons momentos, nunca o Brasil deixou de acompanhar-nos, de associar-se ás nossas maguas, de sofrer das nossas incertezas, como se no corpo das duas nações palpitassem, comovido e fraterno, um só coração. E' esta a oportunidade de lho agradecer, senhor ministro, registando, com gratidão perduravel, a expontanea fidelidade da alma brasileira, os sentimentos que unem as duas patrias. Portugal — posso assegurá-lo a vossa excelencia — não se mantem menos fiel a tão elevados sentimentos.

Muito se tem falado recentemente, sobretudo no meu país, acerca da necessidade de uma politica de aproximação luso-brasileira. A expressão não será, talvez, rigorosamente exata, embora traduza um pensamento grato a ambas as nações. Com efeito, não precisamos de aproximar-nos, porque não nos encontramos separados ou afastados. Tudo na verdade nos une: o sangue, se considerarmos, como o ilustre Silvio Romero, que o estroma étnico brasileiro é substancialmente português; a historia, que nos ligou durante mais de três séculos; os costumes, a religião, as tradições, a lingua, — numa palavra, a alma. E, se é certo que geograficamente um oceano nos separa, temos de reconhecer que a civilisação da máquina, aliás tão caluniada, cada dia encurta essa distancia medida em tempo e que os dois Continentes caminham vertiginosamente um para o outro. Não se trata, pois, de instaurar uma politica de aproximação, mas — isso, sim — de tornar prática e fecunda em resultados a comunhão já felizmente existente entre as duas nações; trata-se de converter, quanto possivel, os nossos sentimentos afetuosos em cooperação efetiva e util; de imprimir sentido pragmático á nossa cordialidade histórica tantas vezes proclamada e celebrada; e — porque nos encontramos, senhor ministro, numa das horas mais dramáticas da vida da Humanidade — de prover á defesa comum do patrimonio moral que a ambos os povos pertence, conjugando os nossos esforços pacificos na medida em que o Brasil e Portugal podem contribuir amanhã para a nova ordem politica, social e econômica do mundo.

Senhor chanceler:

O alto pensamento expresso na eloquente oração de vossa excelencia, em tudo se conforma com aquele que anima e conduz esta Embaixada. A' concepção de um Brasil "irredutivel na fidelidade ás suas origens portuguesas, amigo de todos os povos e filho de Portugal", corresponde a nossa concepção de um Portugal igualmente fiel ao imperativo dos sentimentos profundos da raça, rodeado hoje, como ha dois anos, do afeto das mesmas nações, e orgulhoso de seu sentir multiplicado e perpetuado, em esplendor e em gloria, numa das maiores e mais poderosas nações da América. Do paralelismo destas concepções resulta a convicção de que aquilo que nós temos hoje de defender — universo comum de valores espirituais e morais — não está apenas na casa de cada um de nós, brasileiros e portugueses; mas no patrimonio unitario de ambos, na "lusitanidade" que vossa excelencia lapidarmente exaltou nas suas palavras magnificas, e que de nenhum modo exclue o conceito de "brasilidade", antes o encorpora e o define as suas raizes originais. Somos hoje diferentes? Sem dúvida. Mas essas quantidades desiguais fazem parte do mesmo conjunto harmônico, da mesma unidade integral, — e é a afirmação dessa unidade indestrutivel, que irrompe, como um clarão, do discurso nobilissimo de vossa excelencia. Sinceramente lhe agradeço, senhor ministro, em nome do meu país e do meu governo.

Consinta vossa excelencia que, interpretando o sentimento da Embaixada, eu levante a minha taça por sua excelencia o presidente Getulio Vargas, pelas prosperidades do Brasil prodigioso e pelas venturas pessoais de vossa excelencia".

FORAM CONDECORADOS TODOS OS MEMBROS DA EMBAIXADA ESPECIAL DE PORTUGAL

O sr. Julio Dantas, embaixador extraordinario e plenipotenciario de Portugal, foi recebido, ao chegar ao Palacio Itamarati, pelo introdutor diplomatico.

No alto da escadaria, o embaixador Julio Dantas, que estava acompanhado por todos os membros da Embaixada Especial Portuguesa, e pelos oficiais brasileiros postos á sua disposição, foi recebido pelo ministro Carlos Maximiliano de Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamarati, que levou a Embaixada Portuguesa á presença do sr. Osvaldo Aranha, ministro de Estado das Relações Exteriores.

Depois de feitas as apresentações, ás pessoas presentes, passaram todos para o salão de baile onde o ministro Osvaldo Aranha condecorou os membros da Embaixada lusitana, ora em visita ao Brasil, com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O dr. Augusto de Castro recebeu a Grã-Cruz; o dr. Reinaldo dos Santos recebeu o Grande Oficialato, bem como os srs. Marcelo Caetano e João do Amaral; o capitão de fragata, Vasco Lopes Alves e o major Carlos Afonso dos Santos foram agraciados com a Comenda e o sr. Manoel Ferrajota de Rucheta com o oficialato.

O PROGRAMA DE HOJE

O dia de hoje será dedicado a Petropolis.

Todos os membros da Embaixada seguirão para a cidade serrana, ás 10 horas da manhã.

Serão recebidos no Palacio da Municipalidade e logo apos terão lugar os almoços oferecidos um pelo interventor Amaral Peixoto e senhora Amaral Peixoto ao embaixador Julio Dantas e outro pelo prefeito Cardoso de Miranda aos demais membros da Embaixada.

Dois flagrantes do almoço intimo de ontem na embaixada de Portugal

NOTICIAS DO D. A. S. P.

PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DA CARREIRA DE POSTALISTA

Aprovadas as Instruções Especiais Destinadas a Regular o Concurso -- Inscrições Abertas -- Notas

O presidente do DASP assinou portaria aprovando as Instruções Especiais, elaboradas pela Divisão de Seleção, destinadas a regular o concurso de provas para provimento em cargos de classe inicial da carteira de postalista, do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Poderão inscrever-se candidatos que não contem idade inferior a 18 anos, nem superior a 30.

O concurso constará das seguintes provas: de seleção, sanidade e capacidade fisica, nivel mental e aptidão, escrita de português e de noções de Direito, escrita de pratica de serviços postais, de habilitação: conhecimentos gerais (Matematica, Estatistica, Geografia Geral e do Brasil).

Só serão considerados habilitados, para a classificação final, os candidatos que obtiverem grau igual ou superior a 60 pontos.

A classificação dos candidatos será feita de acordo com o que prescreve o Decreto-lei n. 1.963, de 13 de janeiro de 1940.

A inscrição implicará o conhecimento destas Instruções, por parte do candidato, e o compromisso tacito de aceitar as condições do concurso, tais como se acham estabelecidas.

DESENHISTA

Pela Divisão de Seleção foram aprovados os resultados apresentados pela Banca Examinadora da prova para Desenhista.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas:

TECNOLOGISTA XVII — do Instituto Nacional de Tecnologia (prova), até hoje;

INSPETOR DE PREVIDENCIA (concurso), até amanhã;

TECNOLOGISTA-AUXILIAR XII, do Instituto de Tecnologia (prova), até 18 do corrente;

TOPOGRAFO, do Departamento Nacional de Obras de Saneamento (prova), até 18 do corrente;

OBSERVADOR METEOROLOGICO (concurso), até 19 do corrente;

ESCRITURARIO (concurso), até 28 do corrente;

MONOGRAFIAS (concurso), até 6 de setembro;

CONSERVADOR DE MUSEUS, do Ministerio da Educação e Saude (concurso) até 13 de setembro;

TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO (concurso), até o dia 19 de setembro;

Qualquer informação a respeito desses concursos e provas poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP, á praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

INSPETOR (PRATICO EM LATICINIOS)

A parte escrita da prova para Inspetor (pratico em laticinios) será efetuada a 9 do corrente, ás 8,30 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos.

INSPETOR VETERINARIO

A parte escrita da prova para Inspetor XIV (Veterinario) será realizada ás 8,30 horas de amanhã, dia 8, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos.

ASSISTENTE DE ORGANIZAÇÃO

Pela Divisão de Seleção foram aprovados os resultados apresentados pelas Bancas Examinadoras das provas para Assistente de Organização e Correntista VI.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

Os candidatos ao concurso para Oficial Administrativo, Julio de Paiva Lemos (inscrição n. 300) e Ieda Leal da Costa (inscrição numero 1 162), são convidados a comparecer dentro de 48 horas, ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora), afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica.

IDENTIFICADOR

Os candidatos á prova de habilitação para Identificador poderão ver seus trabalhos, amanhã, das 15 ás 17 horas, no local das inscrições.

Os Portugueses de S. Paulo á Missão Especial de Sua Patria

Partirá amanhã da capital bandeirante uma grande embaixada da "Casa de Portugal de S. Paulo", que vem ao Rio para fazer entrega á Missão Especial Portuguesa, que ora nos honra com sua visita, de uma mensagem de saudação.

O documento, caligrafado em riquissimo pergaminho, está assim redigido:

"A "Casa de Portugal", organismo representativo dos portugueses de São Paulo, apresenta os suas melhores e mais entusiasticas saudações á Embaixada Especial que o Governo Português manda ao Brasil para agradecer a sua excelencia o presidente Getulio Vargas a comparticipação brasileira nas comemorações dos centenarios de Portugal.

Espera a "Casa de Portugal" que a vinda de tão ilustres embaixadores a Terras de Santa Cruz marque, nos anais diplomáticos das duas nações irmãs, o padrão mais alto dum entendimento fraterno para a sua existencia gloriosa e civilizadora no mundo de amanhã.

Esta mensagem traduz o sentir e os votos de todos os portugueses que labutam no grande Estado Bandeirante, e servirá como testemunha da fé patriótica que os anima pela honra de Portugal e pelas mais nobres tradições da Grei.

São Paulo, 1.ª quinzena de agosto de 1941."

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

OS MILAGRES DE "SANTA JUSTINA", NO PARANA'

Promete Fazer no Dia Trinta do Corrente Revelações Que Assombrarão o Mundo

CURITIBA, 6 (A. N.) — Os jornais publicam amplas reportagens sobre Justina Lara, cognominada "Santa Justina", filha de um casal de lavradores, com 24 anos de idade e residente na localidade de Cachoeira, no ramal ferroviario Riozinho-Guarapuava. Justina, que se encontra doente ha 4 anos, afirmou aos seus pais que os seus sofrimentos findariam dez dias depois do 4° ano de sua enfermidade, fato que, em realidade, já se verificou. Justina, então, pediu que a vestissem de branco e que a ornassem de grinalda e véus. A população local acorreu em sua procura, na ansia de minorar seus males e os milagres iniciaram-se. Centenas de pessoas a procuram, diariamente. "Santa Justina" prometeu fazer, no dia 30 deste mês, revelações, que assombrarão o mundo.

DO RIO GRANDE DO SUL

Pelotas Ameaçada de Uma Nova Enchente

As Aguas Já Subiram 1 Metro -- Uma Palestra de Erico Verissimo -- A Aplicação do Emprestimo Destinado á Restauração da Industria Gaucha

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Informações de Pelotas dizem que a cidade está ameaçada de uma nova enchente. As aguas subiram até agora, um metro.

O 12° ANIVERSARIO DA SOCIEDADE RIOGRANDENSE DE EDUCAÇÃO

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — A Sociedade Riograndense de Educação realizou, ontem, uma sessão comemorativa do seu 12° aniversario de fundação. O escritor Erico Verissimo pronunciou um discurso, tendo por assunto sua recente viagem aos Estados Unidos.

INICIADO O RACIONAMENTO DO OLEO DIESEL

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — A Comissão de tabelamento inicia, hoje, o racionamento do oleo Diesel, de acordo com a determinação do Conselho Nacional de Petroleo. Os interessados deverão procurar a sede da Comissão Geral de Tabelamento e Controle de Poços, no Palacio do Governo, os talões de consumo do referido artigo. Afim de tratar do magno assunto, seguirá para a capital da República, dentro de breves dias, o presidente da Comissão de Tabelamento que ali examinará a possibilidade de conseguir que outros centros produtores de petroleo e seus derivados passem a fornecer para o nosso Estado, estes combustiveis, visando, especialmente, as necessidades do setor agricola e industrial do Rio Grande do Sul.

EM DISCUSSÃO AS CLAUSULAS DO CONTRATO ENTRE O ESTADO E O BANCO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Na sessão de ontem do Departamento Administrativo do Estado, entrou em discussão o projeto de decreto-lei da interventoria federal que aprova as cláusulas do contrato a celebrar-se entre o Estado e o Banco do Rio Grande do Sul, para regular a aplicação do empréstimo destinado à restauração da Industria e do Comercio estaduais.

O plenario aprovou o parecer do relator, manifestando-se, assim favoravel ao projeto do decreto-lei, com uma emenda em plenario do sr. Alberto Parquatrini.

UMA ESTATISTICA DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — A secão estatistica dos Correios e Telegrafos, nesta capital, concluiu o levantamento do movimento de malas e telegramas recebidos e em transito pela Diretoria Regional. Foi o seguinte o movimento de malas por essa capital, no primeiro semestre deste ano: malas recebidas 102.982, malas expedidas 91.636, malas em transito .... 22.079. No mesmo período o movimento telegráfico foi o seguinte: telegramas recebidos .. 262.383 com 9.115.208 palavras, telegramas expedidos 203.540 com 4.312.461 palavras, telegramas intermediarios 1.680.432 com 63.754.010 palavras.

DO PARÁ

Um Banquete das Classes Conservadoras ao Interventor

PASSOU POR BELEM O BISPO DE EBRON

BELEM, 6 (A. N.) — Deverá realizar-se amanhã, o grande banquete que as classes conservadoras deste Estado oferecerão, no Palacio do Comercio, ao interventor José Malcher, que acaba de regressar do Rio, onde permaneceu algum tempo tratando de interesses do Pará. A homenagem é não só de regosijo pelo regresso do chefe do governo paraense, como pelos serviços que prestou a este Estado, através das medidas que pleiteou junto aos poderes federais em benefício das classes produtoras do Pará. Especialmente convidadas, tomarão parte no banquete autoridades civis e militares e representações de classe.

PARA AS MISSÕES DO AMAZONAS

BELEM, 6 (A. N.) — Em transito para as missões do Amazonas, viajando de avião, chegou ontem a esta capital, D. Pedro Massa, bispo de Ebron, prelado das missões salesianas do Amazonas. O desembarque do ilustre principe da igreja foi concorridissimo. Viam-se presentes altas autoridades civis e militares, d. Antonio Lustosa, arcebispo da Arquidiocese do Pará e numerosos elementos do clero.

D. Pedro Massa seguirá viagem, de avião, na próxima sexta-feira, com destino a Manáus.

DE SÃO PAULO

RESOLVIDO O CASO DA TELEFONICA

ATENDIDAS PELA PREFEITURA DA CAPITAL AS REITERADAS SOLICITAÇÕES DA CIA.

S. PAULO, 6 — (Da sucursal do DIARIO CARIOCA) — O prefeito Prestes Maia acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado a integra do Decreto-lei, contendo a minuta do acordo feito entre a Cia. Telefonica e a Prefeitura da capital, relativamente á revisão das tarifas e ampliação do serviço telefonico. Mais uma vez o governador da cidade de São Paulo agiu com acerto, solucionando importante problema que de há muito v[illegible] sendo debatido, conseguindo uma solução plenamente [illegible]toria e que corresponde ás aspirações do povo paulista. [illegible] em vista o crecimento e a rápida evolução do Estado, o prefeito Prestes Maia soube conciliar os interesses em choque, obtendo a solução que vai proporcionar os melhoramentos e ampliação da rede telefonica de São Paulo.

Dessa maneira foram atendidas as reiteradas solicitações da Cia. concessionaria, sem grandes sacrificios para o público. O acordo assinado por s. s. assegura em linhas gerais os pontos de vista defendidos pela Municipalidade e permite atender as principais exigencias da Cia. Telefonica de São Paulo.

A RENDA DA ALFANDEGA DE SANTOS

SAO PAULO, 6 (A. N.) — A Alfandega de Santos arrecadou, ontem, a importancia de 2.818:697$200, o que perfaz .. 365.506:710$600 desde 1.° de janeiro do corrente ano.

SAO PAULO, 6 (A. N.) — Foi destruida pelo fogo, na madrugada de hoje, a Fabrica de fitas para maquinas e papeis carbonos "Helios". Os prejuizos estão calculados em mil e quinhentos contos de réis. A causa do sinistro parece ter sido um curto circuito.

DO ESTADO DO RIO

Não Podem Ser Considerados Juizes de Direito os Pretores de Niterói

O Interventor Manifestou-se Contrario á Pretensão Por Já Estar Fixado o Numero de Componentes da Magistratura Fluminense — Varias

Dois pretores da capital do Estado do Rio, srs. Mario Viana, da 2.ª Vara, e Antonio Pinto de Avelar Fernandes, da 1.ª, enviaram um memorial ao chefe do governo fluminense, solicitando fosse definida a sua situação em face do decreto-lei n. 77, de fevereiro do ano passado. Os requerentes chegaram a conclusão de que deviam, em face da lei, ser considerados juizes de direito.

O interventor despachou ontem o processo, manifestando-se contrario á solicitação dos pretores mencionados. Nesse despacho, o comandante Ernani do Amaral Peixoto disse o seguinte:

"Os atuais pretores da capital, em face do art. 27 do decreto n. 77, de 1940, não podem ser considerados juizes de direito. O referido dispositivo da lei de organização judiciaria do Estado fixou explicitamente o numero de componentes da magistratura de primeira instancia. As alusões, que a respeito dos antigos juizes de casamento de Niteroi foram feitas pelo citado decreto-lei, visaram apenas ressalvar direitos adquiridos. E, ainda recentemente, o governo, verificando que o numero de juizes de direito não correspondia ao de lugares, atribuidos ás respectivas comarcas, determinou, pelo decreto-lei n. 281 de 3 de julho ultimo, nova fixação do quadro, afastando a hipotese levantada pelos suplicantes de serem considerados juizes de direito."

A FISCALIZAÇÃO FLORESTAL

No intuito de melhor corrigir as falhas de fiscalização, o presidente do Conselho Florestal Fluminense, sr. Hugo de Lima Camara, pediu aos orgãos congeneres municipais que adotem medida energicas afim de controlar os meios de transporte que atravessam o territorio dos respectivos municipios. Os infratores florestais deverão ser detidos.

EM BENEFICIO DO ABRIGO REDENTOR

Conforme foi divulgado, realizou-se ha dias, no Casino de Niterói, um jantar patrocinado pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em beneficio do Abrigo Cristo Redentor, no Estado do Rio, construido em São Gonçalo, pela Obra de Assistencia aos Mendigos Desamparados, com o apoio da esposa do interventor federal. Essa festa rendeu 9:611$100, quantia que já foi entregue a comissão encarregada da coleta dos donativos para aquela instituição de caridade, a qual, como se sabe, deverá ser inaugurada ainda este mês.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

O interventor federal no Estado do Rio assinou um ato isentando do imposto de transmissão "inter-vivos" a aquisição efetuada pela Empresa "A Noite", de terrenos situados no municipio de Nova Iguassú, os quais se destinam á distribuição gratuita, a titulo de premio, em concursos instituidos pelo jornal do mesmo nome.

ATOS DO INTERVENTOR

Por decreto do interventor federal no Estado do Rio, o Asilo de Mendicidade de Barra Mansa ficou autorizado a ceder a titulo gratuito, ao Conselho Florestal daquele municipio, uma area desmembrada do terreno que lhe foi doado pelo governo fluminense em 1927.

DA BAIA

A CRISE DO CIMENTO EM S. SALVADOR

BAIA, 6 (A. N.) — Procedente do norte, entrou ontem neste porto, o navio nacional "Bandeirantes". O barco trouxe quatro mil sacos de cimento e 2 mil e quinhentos volumes de mercadorias diversas. O cimento chegado por esse navio veiu aliviar a forte crise do produto, verificada na ultima semana, que chegou até a determinar uma reunião de construtores e engenheiros afim de providenciar medidas tendentes a modificar a situação. O "Bandeirantes" receberá, aqui, grande carregamento, destacando-se 15000 mil sacos de açucar para P. Alegre e Santos, e grande quantidade de oleo de mamona e ferro velho para este ultimo porto. Para o Rio, levará quarenta e cinco caixas de cristal de rocha.

DO ESPIRITO SANTO

O Representante do Estado Nas Conferencias de Educação e Saude, no Rio

VITORIA, 6 (A. N.) — O governo do Estado designou o sr. Moacir Ubirajara, secretario da Educação, para representar o Espirito Santo nas conferencias da Educação e Saude, a realizarem-se brevemente no Rio de Janeiro.

DO AMAZONAS

Viaja o Interventor

MANAUS, 6 (A. N.) — O interventor Alvaro Maia seguiu para o interior deste Estado, em viagem de inspecão a todos os municipios que fazem limite com a Venezuela.

A VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO PARAGUAI

(Conclusão da 5ª pag.)

medindo severa e cuidadosamente as vossas responsabilidades para com os vossos concidadãos e para com a Patria, ajudai com todas as energias e o maximo devotamento, a conservar o Brasil na sua integridade territorial, na união de todos os estados e de seus filhos e sempre invejado de outras nações, pelo culto sagrado do direito, da justiça e da liberdade dos outros povos!

Dou por terminada a primeira lição que vos devia como comandante da 9ª Região Militar. Ao encerra-la, não me furto a confessar a minha grande confiança de que realizareis, com todo sucesso, a vossa preparação civico-militar neste instituto de altas finalidades patrioticas, na segurança de que quando vos surgirem as primeiras dificuldades, encontrareis, fixando a efigie que hoje se deixa presa aos muros desta casa, do grande patriota e excelso lidador do bem e da grandeza do Brasil, o exmo. sr. presidente da Republica — o exemplo e o estimulo para vos reanimar no prosseguimento desassombrado das vossas lides profissionais".

O discurso do sr. Getulio Vargas ás classes conservadoras

CAMPO GRANDE, 6 (A. N.) — No banquete que aqui lhe foi oferecido, o presidente Getulio Vargas pronunciou, de improviso, o seguinte discurso, reproduzido aqui segundo as notas taquigraficas apanhadas no momento:

"A prosperidade de Campo Grande revela a capacidade construtiva de sua gente. Foi para mim um motivo de satisfação e de orgulho, desde que aqui cheguei, verificar o seu esplendido desenvolvimento e a sua expansão.

Dois espetaculos, entre tantos outros, feriram-me, ontem, a vista. O primeiro foi o desfile da juventude, dos seus trabalhadores e da sua disciplinada tropa do Exército. A todos animavam a mesma fé e a mesma confiança nos destinos da Patria. A juventude garbosa e entusiastica representando o futuro do Brasil, os trabalhadores de todas as classes, firmes nos sentimentos de ordem, e a tropa que tanto tem concorrido para a formação da mocidade conscia da sua grande função disciplinadora e educativa.

O segundo dentre os espetaculos que mais me impressionaram, foi a formação das colonias estrangeiras aqui estabelecidas a desfilarem em homenagem ao chefe do governo do Brasil, ufanas da sua integração na brasilidade, o que demonstra a boa vontade em colaborar conosco, uma vez que, aqui trabalhando, ganham a sua vida e se integram na capacidade nacionalizadora do meio de Campo Grande.

O vigor que a gente de Campo Grande demonstra, a sua educação e tenacidade no trabalho, influem rapidamente nos estrangeiros que aqui chegam e os integram no ambiente. Todos eles são assimilados pela força progressista e construtora dos habitantes de Campo Grande. Não podemos receiar a formação de quistos raciais em uma região como esta.

Campo Grande, pelo volume e variedade de sua produção agricola e pastoril e pela capacidade de sua gente está destinada a um grande futuro.

Mato Grosso, pela sua extensão e pelas suas possibilidades, tem ainda varios problemas que precisam ser examinados e resolvidos. A educação e a saude, a organização do trabalho e o desenvolvimento agricola e pastoril. Mas, acima de tudo, como problema fundamental, está o dos transportes. De sua solução depende o progresso desta zona e é ele, principalmente, no momento, que atrae a atenção do governo federal.

Pela sua situação privilegiada, Campo Grande está destinada a ser o ponto de entroncamento de duas grandes ferrovias. Uma que daqui se dirigirá a Corumbá e a Santa Cruz de la Sierra, prolongando a Noroeste do Brasil, para ligar-nos diretamente á zona boliviana e incorporar-se á grande linha transcontinental que unirá o Atlantico ao Pacifico. Para, para isso, não só a conclusão da estrada de Corumbá a Santa Cruz de La Sierra, já em franco trabalho, como tive oportunidade de verificar nesta viagem, como a do ramal de Porto Esperança a Corumbá, para o que dei instruções ao diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, recomendando-lhe que ativasse os serviços imediatamente. Outra, o prolongamento da estrada de Campo Grande a Ponta Porã, leva-nos á fronteira do Paraguai com o qual acabamos de assinar convenios especiais, que nos possibilitam uma vigorosa obra de colaboração com esse país vizinho e amigo, desejoso de unir-se conosco num esforço comum de trabalho economico, politico e financeiro.

A estrada de ferro de Campo Grande a Ponta Porã, depois de prolongada até Concepcion e Assunção nos levará até as estradas de ferro argentinas, facilitando o nosso intercambio com os paises da bacia do Prata.

Essas duas ferrovias das quais Campo Grande será o entroncamento, farão desta zona, privilegiada pela sua situação, a metropole economica de Mato Grosso seu destino de progresso e seguro e disso serão fatores importantes, a pecuaria e a industria, preponderantes na região.

Bem sei que a região, se ressente de dificuldades de transportes, pois a Noroeste do Brasil não se acha convenientemente aparelhada para levar todo o gado que aqui se cria até os mercados de consumo. Mas, infelizmente, não é possivel obter, de imediato, esse aparelhamento necessario, porque as condições criadas pela guerra nos impõem restrições contra as quais nada podemos. No entretanto, autorizei o diretor da Noroeste a entrar em entendimentos diretos com os diretores das estradas paulistas afim de estabelecer um convenio que permita o auxilio reciproco entre as empresas.

Chega a Cuiabá o presidente da República

CUIABA', 6 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas chegou a esta capital, pouco antes do meio-dia, sendo recebido no campo de aviação pelo interventor Julio Muller, secretarios de Estado, magistrados e elementos de todas as classes sociais, debaixo de grandes manifestações de jubilo.

Logo depois, o chefe do governo, seguido de extenso cortejo, foi conduzido ao palacio onde chegou debaixo de aclamações do povo.

TRAGEDIA PASSIONAL EM OLARIA

(Conclusão da 16ª pag.)

nas, alguns minutos depois, se fizeram ouvir cuatro estampidos de arma de fogo.

Mortos

Atraidos pelos tiros, as pessoas que se encontravam nas proximidades do local da tragedia, correram a ver do que se tratava. No quarto, caidos ao solo, quase abraçados, numa poça de sangue, estavam os corpos de Djalma e Ana, com os cranios arrebentados.

Não resistiu ao susto

Com o desenrolar da pavorosa tragedia, que teve por cenario o quarto de dormir do casal Olisio e Ana Melzer, a senhora

Carlos Borges, irmão de Djalma, chorando no local da tragedia

Merly Furtado Monteiro, residente nos fundos da casa, foi acometida de um mal subito, vindo a falecer instantaneamente

Premeditou a tragedia

Djalma dos Santos Borges premeditou a tragedia. Esperou que seu irmão Carlos Borges lhe entregasse a importancia de trezentos e vinte mil réis, com a qual deveria efetuar o pagamento do aluguel da casa, para adquirir com esse dinheiro, o revolver Smith and Wesson, calibre 32, cano curto, com o qual se fez protagonista do drama brutal. Alem disso, teve ele a precaução de escrever varias cartas, inclusive uma á policia, na qual expõe as razões que o levaram á prática do seu gesto de extrema loucura. Essa carta está concebida nos seguintes termos: "Este é o triste fim de dois amantes. Tudo fiz para esquecer esta mulher que amei com verdadeira loucura. Deixei a gerencia do armazem por não suportar os ciumes que me causa essa deusa. Porem essa minha resolução foi inutil. O [illegible] me continuou a torturar-me a existencia. Foi um ato triste para mim. É doloroso viver, assim, perseguido por uma mulher casada. A culpa é do marido que não sabe cumprir com o que diz respeito ao lar, isto é, não proporcionava á esposa o carinho que ela merecia nem a levava a nenhum passeio. Eu peço que me perdoem por este ato que acabo de praticar, porque é impossivel viver nesta agonia. Só dando um fim neste amor, porque assim nem eu nem ela, neste mundo de ilusões, teremos mais aborrecimentos. O meu ultimo pedido á policia é telefonar para 28-7050, ramal 9 e comunicar a meu irmão Carlos Borges, o acontecido. (a.) Djalma."

Os corpos foram removidos para o necroterio do Instituto Médico Legal.

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1912

Capital subscrito	100.000:000$000
Capital realizado	98.739:280$000
Fundo de reserva	57.000:000$000

SEDE — São Paulo — Rua 15 DE NOVEMBRO N. 336

FILIAIS — Rio de Janeiro — RUA 1.° DE MARÇO N. 81-83

Santos — RUA 15 DE NOVEMBRO NS. 111 e 113

AGENCIAS:

AGUDOS
AMPARO
ARAÇATUBA
ARARAQUARA
ASSIS
AVARE'
BAURU'
BEBEDOURO
BIRIGUI
BOTUCATU'
BRAGANÇA
CAMPINAS
CATANDUVA
CRUZEIRO
DESCALVADO
DUARTINA
FRANÇA
GARÇA
GUARATINGUETA'
IGARAPAVA
ITAPETININGA
ITAPIRA
ITAPOLIS
ITU'
ITUVERAVA
JABOTICABAL
JAU'
JUNDIAI
LIMEIRA
LINS
MARILIA
MOGI-MIRIM
MONTE ALTO
OLIMPIA
ORLANDIA
OURINHOS
PARAGUASSU'
PENAPOLIS
PINHAL
PIRACICABA
PIRAJU'
PIRAJUI'
PRESIDENTE PRUDENTE
PROMISSAO
RIBEIRAO PRETO
RIO CLARO
RIO PRETO
SANTA ADELIA
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
SANTA RITA
SANTO ANDRÉ
SÃO CARLOS
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SÃO MANOEL
SÃO ROQUE
SÃO SIMÃO
SOROCABA
TAQUARITINGA
TATUI
TAUBATE'
TIETE'
UCHOA

BALANCETE DO MÊS DE JULHO DE 1941

Ativo		
Capital a realizar		1.260:720$000
Letras descontadas		331.176:189$420
Letras e efeitos a receber:		
Do exterior	7.245:556$300	
Do interior	77.440:245$300	84.685:801$600
Emprestimos em conta corrente		65.396:554$200
Valores caucionados	176.884:433$980	
Valores depositados	136.327:029$100	
Caução da Diretoria	150:000$000	313.361:463$080
Filiais e Agências		64.550:487$700
Correspondentes no estrangeiro		5.286:998$700
Correspondentes no país		3.449:500$600
Titulos pertencentes ao Banco		14.648:599$700
Prédios de propriedade do Banco		24.612:138$170
Diversas contas		3.755:968$800
Caixa: — Em moeda corrente e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos		95.908:894$500
		1.008.093:316$470

Passivo		
Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		57.000:000$000
Juros de integralização		109$800
Depósitos em conta corrente:		
Com juros	251.905:677$700	
Sem Juros	18.585:866$700	
A prazo fixo	82.903:750$400	353.395:294$800
Titulos em caução e em depósito		313.211:463$080
Caução da Diretoria		150:000$000
Credores por titulos em cobrança		84.685:801$600
Filiais e agências		85.099:758$000
Correspondentes no país e no estrangeiro		1.043:161$800
Letras a pagar		64:456$800
Lucros & Perdas		2.128:366$160
Diversas contas		10.344:804$730
		1.008.093:316$470

São Paulo, 4 de Agosto de 1941. — Pelo Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A. — (a.) J. M. Whitaker, Diretor Superintendente. — (a) G. L. Hime, Gerente. — (a) J. G. Gioiosa, Contador.

As Grandes Reportagens Astrológicas

O ASTRO DA GUERRA

A Teoria do Mal Necessario --- A Marcha do Planeta "Belicoso", de 1939 a 1941 e Sua Influencia Em Relação aos "Vedetas" da Atual Cena do Mundo --- Roosevelt -- o Fuehrer -- Mussolini e Stalin --- A Tatica de Marte no Signo do Carneiro --- A Ascendencia da Astrologia e a Visão Cientifica do Grande Problema

Exclusividade do DIARIO CARIOCA — *por BATISTA DE OLIVEIRA*

Estamos, no dever, e temos mesmo o direito de levar ao debito da deficitaria conta de Marte, toda essa imensa tragedia que está infelicitando a humanidade, por atingir, direta ou indiretamente, os dois extremos do mundo. Aliás, as parcelas lançadas no ativo dessa conta volumosa do "Deus da Guerra", representam cifras puramente ficticias. São produtos dessa concepção que nos apresenta a guerra como um mal necessario e melhor justificado ainda, por saber-se, como ensinou Jesus, que de todo mal resulta um bem.

Essa doutrina é muito interessante por ser aceitavel a "priori" e a "posteriori". Somente num caso de atualidade, como se poderia dizer, é que a ela, faz a maioria dos homens, senão a totalidade, a mais profunda restrição. Eu me explico:

A teoria do mal necessario se justifica muito bem, antes de uma guerra. A humanidade, no gozo prolongado da paz, parece animalizar-se. Quando não cai no deboche, abastarda-se intelectualmente e se torna "rastaquoere", como dizia o Eça.

Depois de uma guerra essa teoria é mais aceitavel ainda, pelos resultados evidentes, emanados da luta. O engenho humano trabalhou de modo o mais fecundo, oferecendo aos povos, novos meios de conquista a serem empregados na peleja diuturna a que se tem entregue o homem desde o seu aparecimento na terra, visando o dominio da natureza. No acervo das realizações notaveis, magnificos resultados do emprego desses meios, da pratica dos novos processos de pesquisas e das invenções.

Durante a guerra, porem, na fase acerba da luta, não há quem justifique a terrivel teoria da necessidade do mal. Levantam-se de todos os lados braços em sinal de protesto, ouvem-se as lamentações das vitimas e as imprecações dos revoltados, formando um coro tragico de anátemas, de preces, de queixumes e de gritos estertoricos de dôr.

Mas o mal existe. Existe e reina soberano no nosso mundo, como se fosse a propria essencia da vida, a causa e o meio, a unica condição da existencia, a propria circunstancia indeclinavel a que estivesse subordinado o viver.

Papus dizia com muita razão: "A Terra é um Inferno de Terceira Classe. Devemos resignar-nos com a nossa condição de demonios do terceiro gráu". E deixem, que não é pouco!

O mal, no nosso mundo é atribuido ás perniciosas influencias de Marte, o planeta que derrama na alma em formação, o liquido venenoso destinado a perdê-la na idade madura.

Durante o primeiro mês da maternidade, sob o ponto de vista astrologico, o feto é dominado por Saturno. A "administração", no segundo mês é exercida por Jupiter e então é obrigado a materia a se dispôr convenientemente, para receber os orgãos que lhe são destinados. E' ainda sob a ação bemfazeja de Jupiter que a materia fecundada se aquece convenientemente e que se humedecem as partes enrigecidas pela presença fria de Saturno, no primeiro mês.

Durante o terceiro mês de gestação vem Marte dirigir a empresa. Com o calor que lhe é proprio, o "Belicoso" aquece o ambiente, prepara a cabeça, torna distintos os membros, dando assim, ao "projeto", os elementos indispensaveis ás futuras ações: cerebro para conceber e mãos para executar.

Desse modo, o quarto mês é influenciado pelo Sol, o quinto por Venus, o sexto por Mercurio, o setimo pela Lua, o oitavo por Saturno, voltando Marte á administração do "caso", justamente no nono mês, na epoca da conclusão de toda a obra e do aparecimento da causa criada.

Marte é cioso dos seus direitos. Havendo inoculado no feto, no terceiro mês da sua formação, o germem da vingança e do despeito, do odio e da colera que nos leva ao crime, ele vem presuroso vigiar a presa, no instante mesmo em que ela é lançada ao mundo.

E' no berço, portanto, que todos nós recebemos o "visto" de Marte, o "conforme" do planeta sob cujos olhares haveremos de dar todos os nossos passos na estrada da vida. Se nos apresentamos em ordem, a porta nos é aberta e entramos na cena iluminada pelos clarões da luta, prelio terrivel mas necessario, porque descemos a esse "Inferno de Terceira Classe" como demonios do "terceiro gráu", para nos engrandecer e purificar, e esse engrandecimento, e essa purificação só podem ser alcançados pela dôr!

Marte é terrivel, não nos dá descanço. A's vezes nós nos iludimos e pensamos viver uma tregua, um periodo de paz, esquecidos de que, mesmo fustigando os outros, Marte nos atormenta, pois os laços da solidariedade humana não se estabelecem, principalmente, pelos interesses e aspirações comuns. E' o mesmo o pão de que nos alimentamos, é a mesma a agua que bebemos e é o mesmo o ar que respiramos. Os homens são distintos mas o "habitat" é um só.

A Marcha do "Belicoso"

"E' impossivel que Marte não nos ofenda", dizia D. Neroman, em 1939, apreciando a incursão sensacional do planeta turbulento, através do espaço, na direção de Terra. A 27 de julho do mencionado ano, Marte atingiu a distancia minima alcançada na sua marcha em nosso sentido, pois chegou a 58 milhões de quilometros do nosso mundo. Quasi nos tocou!

Cada planeta tem um dominio, no espaço, traçado pela órbitra respectiva. A Terra como um astro do Céu, tambem tem o seu.

Marte, porem, tem o verso de, de dois em dois anos, aproximadamente, ultrapassar os limites da sua esfera astral e invadir a area de influencia da Terra, insolita e abrutamente, causando desse modo, á nossa economia, perturbações as mais perigosas.

Os leitores devem estar lembrados do que se passou por aqui, durante os dias da impertinente visita de Marte. O nosso Observatorio tão lamentavelmente trancado ao povo e por isso não menos lamentavelmente desconhecido, abriu as portas a uma multidão de curiosos aguçados pelo sensacionalismo dos jornais em torno de um fato astronomico tão corriqueiro. E os nossos "astrologos" fizeram previsões e os nossos astronomos concederam entrevistas relativas á posição do astro, mas ninguem lhe examinou nem a força nem a natureza do influxo então projetada sobre a terra.

A 27 de julho provinha o astro de uma retrogradação no signo do Capricornio onde se exalta. O seu influxo, pois, era impetuoso como as coisas nascentes e tinha a natureza desfavoravel da influencia saturnina, gerado como havia sido no proprio trono do "Grande Malefico"!

Um Planeta de Duas Caras

Mercurio tem duas naturezas, graças á sua maleabilidade. Marte tem duas caras, uma que lhe expõe a maldade, dando-nos a propria expressão do astro e outra comunicando-lhe as caracteristicas do Mestre do Signo onde tenha estagiado pela ultima vez.

Aquele astro, pois, que no mês de julho de 1939, apareceu no Céu do Brasil e no de todo o mundo, embora ofuscado pela luz do Sol, aquele planeta aparentemente vermelho que se mostrou em noites sucessivas, cada vez maior, estava "exaltando" e consequentemente poderoso e desejava sobre o nosso pobre mundo, com a violencia que lhe é propria, toda a "dadiva" volumosa de Saturno. Marte conservou-se saturnino até agora, porque não retrogradou mais, de 1939 para cá.

A astrologia racional confere aos planetas duas naturezas, ou [illegible] uma terrestre, material e humana, portanto, e outra celeste e consequentemente espiritual e divina.

Marte se reveste da primeira dessas duas naturezas quando visita o seu trono situado no signo do Escorpião, ou o signo da sua exaltação, o Capriconio. E' celeste, porem, quando estaciona ou quando atravessa o Carneiro e ainda quando se acha no signo do Leão, "praça" onde tambem se exalta.

Regista-se, nesse caso da natureza dual dos planetas, uma singularidade em relação a Marte, que, em certas ocasiões, é terrestre apesar de celeste, apresentando-se desse modo, com duas caras. E' isso o que se vai dar em setembro proximo para os europeus e demais habitantes do hemisferio norte.

Não obstante encontrar-se no signo do Carneiro, no seu estado celeste portanto, Marte entrará em retrogradação no dia 7 do mencionado mês, revestindo-se assim, da sua natureza terrena, visto penetrar na esfera do nosso mundo.

Marte celeste nos comunica um entusiasmo sadio, aquela fé a que se referia o Cristo, capaz de remover montanhas e nos dá o poder de iniciativa tanto para o bem como para o mal, conforme esteja o astro, bem ou mal aspectado.

Terrestre porem, o planeta só nos oferece o sentido material da ação, o desejo do combate, a aspiração á luta.

Assim influenciado, o homem se sente tangido pela cupidez, pela malicia ou pelos proprios instintos, como uma condição imperiosa, imposta pela propria necessidade de viver. Essa dualidade de ação resulta, como no primeiro caso, do modo bom ou mau como o astro esteja sendo "olhado".

Ora, a ação de um planeta sobre o destino de uma pessoa deve ser considerada em função da sua posição favoravel ou desfavoravel na carta de nascimento.

E' interessante pois, verificar-se qual a "forma" tomada por Marte, no tema natal de cada uma das principais "vedetas" que estão escrevendo esse movimentado e sanguinolento capitulo da historia do mundo.

O Marte de Roosevelt

Na carta planetaria de nascimento do presidente norte-americano, Marte é o planeta mais elevado em domitude. Acha-se no Meio do Ceu, no setor do Destino, a 10 gráus da Antena Sensitiva.

Sem dignidade, pois se se acha o planeta no signo dos Gemeos, Marte usufrue, não obstante, o clima celeste de Mercurio, astro com o qual se encontra em harmonia fundamental, em trigono exato.

Apesar de terrestre em virtude da retrogradação então verificada, o planeta está muito bem "olhado" por Mercurio. Dessa circunstancia resultaram para Roosevelt, a mentalidade superior que o distingue e a vontade indomita que o caracteriza, e felizmente sempre posta ao serviço das causas alevantadas e dos grandes ideais.

O Fuehrer e o Planeta Marte

O Marte de Adolf Hitler já foi devidamente estudado. Kerneiz o definiu muito bem, na brochura em que estudou a queda do Fuehrer alemão.

Realmente, no Céu de Braunau, ás 19 horas do dia 20 de abril de 1889, encontrava-se o planeta Marte em conjunção com Venus, no proprio trono terrestre da "Pequena Fortuna", angular, é certo, mas lá para os lados dos "Paizes Distantes do Ocidente", como diziam os antigos astrologos egipcios, dando á figura, um sentido desfavoravel, embora profundo.

Alem do mais, o Marte de Hitler, material e consequentemente humano como o vemos, ás ordens de Venus terrestre, está flagelado por uma ruinosa quadratura de Saturno e altamente [illegible] o sextil que o liga á Cabeça do Dragão.

O Marte de Mussolini

O Duce é um marciano como o seu aliado alemão. Na sua carta astrológica de nascimento, o planeta alaranjado se acha no signo dos Gemeos, trono celeste de Mercurio, mas em conjunção com a Lua e com Saturno, o que o arruinou irremediavelmente. Esse aspecto tão complexo assim, pode ser encarado como a representação da força de uma mentalidade ou como o poder de uma vontade estuante a serviço de um sonho (a Lua) nascido sob um signo máu. (Saturno).

Marte e o Camarada Stalin

O Marte de Joseph Stalin é diferente, pois não obstante se achar no signo do Touro, como o de Hitler, e ás ordens de Venus, não está conjunto á "Pequena Fortuna", mas a Netuno que é o ideal.

As aspirações do "Camarada" eram mesmo de ordem puramente material e para realizá-las não teria duvida em por em cena todo o seu jogo. Marte ocupa a base do destino, a casa quatro, em oposição a Venus, não obstante tratar-se do seu astro dispositor.

A Tatica do Planeta

O mundo tinha o direito de esperar uma atenuação pelo menos no furor com que estão sendo feridas as batalhas nos diferentes "fronts" em que está dividida a presente luta, a partir do próximo mês de setembro. Marte, atingindo o signo do Carneiro, o que se dará a sete do mencionado mês, como já referi, deveria revestir-se da sua natureza celeste e amainar a tempestade de ferro e de fogo que está ameaçando destruir totalmente os povos em guerra.

Isso não se dará. O planeta é máu por indole. A sua lei é a da destruição.

Para contrariar os compromissos que pudesse assumir no signo do Carneiro, onde é celeste o ambiente oferecido, o "Astro Terrivel", num movimento tático, entra em retrogradação, revestindo de um modo mais preciso ainda, a natureza terrestre, necessaria e propicia á consecução dos seus propósitos tenebrosos.

O mundo ainda não passou pelo peor. Novas armas vão ser levadas á luta. Outras nações se envolverão no conflito, outros povos serão arrastados pelo turbilhão devorador para que o "Deus da Guerra" sacie a sua sede de destruição.

A Visão Cientifica do Problema

Flamarion encheu-se de entusiasmo pela astronomia. Durante muitos anos eu vivi como que debruçado sobre a sua obra imensa, de ordinario profunda, sem perda do carater erudito embora por vezes superficial, que lhe sustenta o interesse.

A visão da astronomia me fascinou mas, a sua realidade me deixou contristado.

Para que, na verdade, nos poderão servir, todos os conhecimentos já conseguidos e os que ainda possamos conseguir acerca da constituição do Universo, da mecanica celeste, dos sistemas de mundos que o telescopio vai descobrindo, perdidos na imensidade e de toda essa poeira luminosa através da qual lobrigamos genesis formidaveis sintetizando milhões e milhões de sóis, na formação ciclópica de outras tantas vias lateas destinadas a encher o vasio infinito do Infinito.

De que nos servirá, na verdade, saber quantos anos consumirá um raio de luz para vir da estrela "Capela" ao nosso mundo, se o conhecimento dessa aterradora realidade em nada poderá contribuir para o esclarecimento das nossas misteriosas origens?

Que importancia poderá ter para nós, o peso de uma estrela da Constelação do Navio ou a densidade de um mundo de Andromeda, se continuamos a ignorar a próxima curva do nosso destino?

A astrologia puramente analitica matou a importancia filosofica do estudo do Ceu.

O que mais interessa ao homem é o conhecimento da sua procedencia, um ponto de partida para o desbravamento desse mundo estranho representado pelo futuro de cada um.

A astrologia tem, para mim, uma incontestavel ascedencia. Ela estuda os astros em função do caso terrestre e procura tirar das leis e dos principios cientificos demonstrados, conclusões que se possam relacionar ao grande problema da vida, da sua causa, do seu objetivo, da sua finalidade e da sua razão de ser.

A contemplação do Céu distante pode contentar o espirito nas horas de desvanelo, pode servir aos olhos como uma recreação. Esse espetaculo das noites estreladas, porem, nunca poderá atender a uma alma que se debruce sobre si mesma para ferir com interesse, o angustioso problema dos destinos humanos.

Será fundada em São Paulo uma seção da Sociedade Brasileira de Alimentação

SAO PAULO, 6 (A. N.) — Procedente do Rio, chegou hoje a esta capital o professor Josué de Castro, lente da Universidade do Brasil, onde ocupa a cadeira de Geografia Humana.

O professor Jesué de Castro, que é tambem presidente da Sociedade Brasileira de Alimentação, abordado pela reportagem, teve oportunidade de esclarecer os motivos da sua visita a São Paulo, afirmando. "Pretendo, durante minha permanencia em São Paulo, instalar a inaugurar a seção paulista de Sociedade Brasileira de Alimentação, contando, para isso, com a inestimavel cooperação de valiosos elementos que de há muito vem se dedicando ao assunto. Os trabalhos desenvolvidos nesse importante setor sempre contaram com o carinho e a simpatia das autoridades, sendo digno de menção o apoio que lhe emprestou o interventor Fernando Costa, quando ainda ministro da Agricultura. O atual chefe do Executivo bandeirante é um entusiasta da nossa causa, sendo patrocinados por s. excia. as iniciativas da Sociedade Brasileira de Alimentação, cujo funcionamento já se prolonga por mais de um ano. Por tudo isso, espero vêr coroado de exito minha missão na capital paulista".

As instituições de previdencia vão oferecer dez aviões para os Aero-Clubes

OS INSTITUTOS E CAIXAS RECOLHERÃO AS RESPECTIVAS COTAS AO BANCO DO BRASIL

Em exposição encaminhada ao presidente da República, o ministro do Trabalho solicitou que os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões fossem autorizados a adquirir dez aviões de treinamento, destinados aos Aero Clubes brasileiros.

Concedida a autorização, o titular do Trabalho dirigiu-se ao da Aeronautica solicitando informações sobre o custo dos aparelhos. Fornecidas as informações, foi o processo remetido ao Conselho Atuarial para que fixasse a cota que cada instituição tem de contribuir, o que já foi feito.

Hontem, o sr. Dulfe Pinheiro Machado que respondeu pelo expediente do Ministerio do Trabalho, determinou ao Conselho Nacional do Trabalho providencie sobre o recolhimento das referidas cotas em conta especial do Banco do Brasil, á disposição do ministro da Aeronautica.

O CARIOQUINHA

LOURINHA — Por — CHIC YOUNG

Papai danou-se porque a Daisy tem cinco filhotes ?

Danado, não, mas parece que as encrencas estão aumentando.

Dois filhotes, ou tres ainda vai, mas cinco...

Daniel, acabe de resmungar sobre a familia da Daisy.

Familia, nada —

E' uma sociedade—

(Continua no proximo numero)

Polux, o Herói do Grande Premio 'Brasil', Disputará Domingo Próximo a Prova Em Homenagem á Colonia Portuguesa

TURF

A Reunião de Sábado

1ª carreira — Classico "Mariano Aguiar Moreira" — A's 13.50 horas — 20:000$ (Pista de grama) — 1.600 metros.

Ks.
1—1 Criolan .. 57
2—2 Spitfire .. 55
(3 Paranista .. 53
3 |
(4 Peão .. 52
(5 Carducci .. 56
4 |
(" Carpincho .. 53

2ª carreira — Premio "Iolanda" — A's 14.20 horas — 1.200 metros — 10:000$.

Ks.
(1 Curtain .. 55
1
(2 Cuscús .. 55
(3 Embuá .. 55
2 |
(4 Recita .. 53
(5 Ucasa .. 55
3
(6 Elenita .. 53
(7 Alcione .. 53
4 (8 Fatura .. 53
(" Mildora .. 53

3ª carreira — Premio "Raio do Luar" — A's 14.50 horas — 1.200 metros — 7:000$.

Ks.
(1 Maratá .. 54
1 (" Puitan .. 53
(2 Lisia .. 54
(3 Beguin .. 56
(4 Cabuassu' .. 56
2
(5 Aliguri .. 54
(6 Quinzinho .. 56
(7 Zamiel .. 56
(8 Oriental .. 55
3
(9 Neroide .. 56
(10 Quatiá .. 56
(11 Onalfa .. 54
(12 Brava .. 54
4
(13 Dolita .. 54
(" Dalma .. 54

4ª carreira — Premio "Lobo" — A's 15.25 horas — 1.500 metros — 5:000$.

Ks.
(1 Divertido .. 52
1
(2 Urussanga .. 58
(3 Axum .. 60
2
(4 Gazé .. 58
(5 Susen .. 50
3 (6 Egaso .. 48
(7 Xaveco .. 48
(8 Sonata .. 56
4 (9 Vitorioso .. 52
(" Xacoco .. 49

5ª Carreira — Premio "Iapó" — A's 16 horas — 1.400 metros — 5:000$ — Betting.

Ks.
(1 Iami .. 55
1 (2 Xintan .. 51
(" Galantre .. 57
(4 Paiol .. 54
(5 Glorista .. 55
2
(6 Quevi .. 57
(" Moleque Doze
(7 Jardim .. 53
(8 Marabout .. 55
(9 Izarité .. 55
(10 Taipu' .. 51
(11 Napolitano .. 55
(12 Aédo .. 56
(" Maniaco
(" Candeia

6ª carreira — Premio "Gaúcho" — A's 16.40 horas — 1.500 metros — 5:000$ — Betting.

(1 Lilite .. 51
(2 Dominó .. 49
(3 Plumazo .. 53
(4 Paola
(5 Bandolim
(" Solterona
(6 Obús
(7 Jarandina
(8 Vitamina
(9 Bienvenue
(10 Espion
(11 Bonaldo
(12 Nicodemo
(14 Miss Funy
(" Odax
(" Ubatiba

7ª carreira — Premio "Ba[illegible]" — A's 17.[illegible] horas — 1.000 metros — 7:000$ — Betting.

(1 Regalo
(2 Alarme .. 48
(3 Opulencia
(4 Sitran
(5 Tenis
(6 Albarran
(7 Monita
(8 Indaiatuba
(9 Vihuela
(10 Aratau'
(11 Barthou
(12 D. Estela
(" Canoa

* * *

Clássico Marciano de Aguiar Moreira

São os seguintes os ganhadores do Clássico "Marciano de Aguiar Moreira", que será corrido mais uma vez no próximo sábado:

Em 1934 — 1.800 metros — 10:000$000 — IOLANDA (W. Andrade), em 1º; L'Amazone, em 2º e Tomyrim, em 3º. Tempo: 116".

Em 1935 — 10:000$000 — 1.600 metros — ZUMBAIA (G. Costa), em 1º; Palmeira, em 2º e Mandchuria, em 3º. Tempo: 100" 4|5.

Em 1936 — 1.800 metros — 10:000$000 — RAIO DO LUAR (J. Canales), em 1º; Kumell, em 2º e Star, em 3º. Tempo: 112" 4|5.

Em 1937 — 1.800 metros — 12:000$000 — LOBO (C. Rosa), em 1º; Everest, em 2º e Urquilan, em 3º. Tempo: 112".

Em 1938 — 1.600 metros — 12:000$000 — IAPÓ (H. Herrera), em 1º; Sucuruvi, em 2º e Quinau, em 3º. Tempo: 99" 3|5.

Em 1939 — 2.000 metros — 15:000$000 — GALAN (P. Silva), em 1º; Cabalista e Almires, empatados em 2º. Tempo: 125" 4|5.

Em 1940 — 1.600 metros — [illegible] (J. Canales), em 1º; Bandido, em 2º e Yankee, em 3º. Tempo: 103".

A Reunião de Domingo

1ª carreira — Premio "Visconde de Morais" — A's 13.00 horas — 1.600 metros — ... 15.000$, oferta de Seabra & Cia.

Ks.
(1 Ofirio .. 56
1 |
(2 Ciclone .. 56
(3 Nobel .. 56
2 |
(4 Indio .. 56
(5 Luminoso .. 56
3 (6 Chimarrão .. 56
(7 Capelo .. 56
(8 Balaclana .. 54
4 (9 Biapicu' .. 56
(" Bulandi .. 56

2ª carreira — Premio "Comercio e Industria" — A's 13.45 hs. — 1.500 metros — 15:000$, oferta da Cia. América Fabril.

Ks.
(1 Uruaié .. 56
1 (" Cururipe .. 56
(2 Bufalo .. 56
2 |
(3 Aventureiro .. 56
(4 Conduru' .. 56
3
(5 Tiberium .. 56
(6 Barbara .. 54
4 (7 Barreira .. 54
(" Buriti .. 56

3ª carreira — Premio "Zeferino de Oliveira" — A's 14 10 horas — 1.400 metros — .... 15:000$, oferta do Moinho da Luz.

Ks.
(1 Angaí .. 52
1 |
(" Amilcar .. 56
(2 Iatagano .. 52
2 |
(3 Gaibu' .. 56
(4 Patavina .. 54
3 |
(" Itacuati .. 54
(5 Kid Gallahad .. 56
4 (6 Azteca .. 56
(" Kemal .. 52

4ª carreira — "Premio "Conde Dias Garcia" — A's 14.45 horas — 1.300 metros — ... 15:000$, oferta de M. C. Dias Garcia.

Ks.
(1 Zepelin .. 52
1 |
(2 Carocho .. 52
(3 Voltaire .. 56
2 |
(4 Bracobi .. 50
(5 Bolido .. 52
3 |
(6 Tambor .. 52
(7 Tipoia .. 50
4 |
(" Zoroastro .. 56

5ª carreira — Premio "João Reinaldo de Faria — A's 15.20 horas — 1.400 metros — ... 15:000$, oferta do Comendador Pereira Inacio — Betting.

Ks.
(1 Cicero .. 54
(2 Ará .. 54
(3 Ilavila .. 54
(4 Salonara .. 54
(5 Palhaço .. 56
(6 Apache .. 56
(7 [illegible] .. 56
(8 C. Roca .. 54
(9 Ambar .. 56
(10 Darte .. 56
(11 [illegible] .. 54
(12 Iucoá .. 51
(13 Malisana .. 51
(14 Thankerton .. 51
(15 Ampola .. 56
(16 Araporé .. 54
(17 Valerius .. 54
(18 Afa .. 54

6ª carreira — Premio "Banco do Brasil" — A's 16.00 horas — 1.600 metros — 20:000$, oferta do Banco do Brasil — Betting.

Ks.
(1 Gran Fifi .. 54
(2 Cami .. 52
(3 Midas .. 51
(4 Simpatico .. 57
(5 Flete .. 58
(6 Cambes .. 50
(7 Favius .. 51
(8 David .. 57
(9 Bailador .. 49
(" Altaira .. 53

7ª carreira — Grande Premio "Republica de Portugal" — A's 16.40 horas — 2.400 metros — 100:000$; uma taça ao proprietario e um objeto de arte ao tratador do animal vencedor, oferecidos pela Cia. Progresso Industrial — Betting.

Ks.
(1 Changai .. 58
(2 Mississipi .. 58
(3 Paulista .. 56
(4 Resalau .. 58
(5 Zurrun .. 57
(6 Polux .. 63
(7 Bandurrio .. 58
(8 Quati .. 53
(" Apolo .. 53

8º pareo — Premio "Embaixada Especial de Portugal" — A's 17.20 horas — 2.000 metros — 30:000$.

Ks.
(1 Suez .. 53
(2 Riviera .. 50
(3 Albatroz .. 56
(4 Atis .. 50
(5 Haui .. 53
(6 Viola .. 55
(7 Soloma .. 50
(8 Bonheur .. 52
(" Alone .. 55

Seguiram Para S. Paulo

Para a capital bandeirante, foram ontem enviados, os seguintes animais: Plantanilo, Madrileno e Clarete, todos pensionistas do entraineur Valdemar Paula Mendes.

No mesmo vagão seguiu tambem a potranca Arauta, pertencente a Lara Campos e que aqui esteve aos cuidados do tratador Valdemar Costa.

Vão Estréar Em Nossas .. Pistas ..

Nas reuniões de sábado e domingo, estrearão em nossas pistas os seguintes animais:

RESALAU — Masculino, zaino, 5 anos, Argentina, por Adam's Apple e Chusca, de propriedade do Stud Bubi. Tratador: Alfredo Nasif.

QUATIAI — Masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Carmel e Folia III, de criação do sr. Rodolfo Lara Campos e propriedade do Stud Brasil. Tratador: José Lourenço Filho.

CABUASSU' — Masculino, castanho, 4 anos, Pernambuco, por Debing e Irapuan III, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

FATURA — Feminino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Jacques Emile Blanche e Facelia, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren. Tratador: João Coutinho.

ALCIONE — Feminino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Yeomanstown e Alcancia, de propriedade e criação do sr. Kurt von Pritzelwitz. Tratador: Gabino Rodrigues.

UCRASE — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Violator e Galantry, de propriedade do sr. Erasmo de Assunção. Tratador: Manuel Branco.

* * *

O G. P. "República de Portugal"

Pode-se prever desde já um êxito invulgar para a reunião de domingo próximo.

Com essa sua domingueira, o Jockey Club Brasileiro homenageará a Embaixada de Portugal, ora em visita de cortesia ao nosso país.

Ao que sabemos, a prestigiosa colonia portuguêsa emprestará á iniciativa do Jockey Club Brasileiro o seu apoio integral, tendo mesmo colaborado eficientemente na festa, que levará ao majestoso Hipódromo Brasileiro as mais ilustres das suas figuras.

Para se aquilatar do êxito do "meeting", basta afirmar que o programa organizado em nada fica a dever ao da corrida do Grande Premio "Brasil".

O Grande Premio "República de Portugal", que então será disputado, reunirá alguns concorrentes da prova máxima do nosso turf. Além de Changal, Paulista, Zurrun, Bandurrio, Apolo e Polux, a prova em homenagem á Embaixada de Portugal, conta ainda com a presença dos "cracks" Mississipi, Resaláu e Quati, este o ídolo do nosso povo.

* * *

Transferido de Cocheiras

Mudou ontem de cocheiras, o cavalo Chipietro.

O filho de Bis foi transferido dos cuidados do tratador Toribio Torilla para os do entraineur Juvenal Vieira.

* * *

Retornou á Gavea

Reingressou ontem nas cocheiras do entraineur Fernando Schneider, o cavalo Clyde.

Esse oriental que pertence ao dr. Abel G. Porto, sofreu uma cura radical na Escola Veterinaria do Exército e retorna ás lides turfistas em bom estado.

Perspectivas Otimistas Para a Associação Atletica Carioca

NOVO CHEFE DO DEPARTAMENTO TECNICO

A Associação Átletica Carioca, popular gremio do bairro de Vila Isabel, está de parabens com a nomeação do sr. José Tavares de Oliveira Junior para dirigente de seu Departamento Técnico.

Esportmam dedicado e competente, o novel diretor do gremio de Vila Isabel conta em sua folha de serviços, um cem numero de empreendimentos notaveis, tendo emprestado o seu precioso concurso a clubes de destaque da capital, onde desempenhou varios cargos de responsabilidade, conseguindo sempre ver coroadas de exitos as missões que lhes foram confiadas.

Começando a sua vida esportiva no C. R. Vasco da Gama, defendeu ele o quadro de "basketball", tendo, tempos depois, se transferido para o América, onde se sagrou campeão pelo quadro de Juvenis do mesmo clube.

Detentor de diversas medalhas do atletismo, principalmente de salto com vara, esporte no qual conquistou varios campeonatos, defendendo as cores do Fluminense, resolveu ele, ultimamente, concluir o curso de Educação Fisica, o que conseguiu brilhantemente.

A' frente do Departamento Técnico da Associação Atletica Carioca, para o qual foi nomeado recentemente, não temos dúvida em afirmar que o mesmo saberá cumprir a sua missão dignamente, não poupando esforços para que o seu trabalho se transforme em uma nova vitoria nos anais de sua carreira esportiva.

No Treino de Ontem os Efetivos do Madureira Venceram os Reservas Por 3 a 1

ISAIAS, PAULO, LELÉ E EDGAR MARCARAM OS TENTOS

Preparando-se para o próximo compromisso com o América os jogadores profissionais e reservas do Madureira, sob nova orientação técnica levaram a efeito o ultimo treino de conjunto no qual os efetivos venceram os reservas por 3 a 1. Todos os goals foram conquistados na segunda fase por intermedio de Isaias (penalty), Lelé e Paulo e Edgar, o dos reservas.

Os dois "teams" tiveram as seguintes formações:

EFETIVOS:
Pintado — Benedito e Apio — Otacilio — Jair II e Alcides — Paulo — Lelé — Isaias — Jair I e Ozéas.

RESERVAS:
Alfredo — Zanzeloti e Loquinha — Camisa — José I e Osvaldo — Jorge — Valdemar — José II — Edgar e Mozeir.

Sortea-se, Hoje, a Tabela do Torneio Complementar de Basketball

Proceder-se-á, hoje, o sorteio para a elaboração da tabela do Torneio Complementar de "Basketball".

Este interessante certame da F. M. B. contará com a participação do Olimpico, Flamengo, e Grajaú' Aliados, Portuguesa, S. Cristovão, Mackenzie e Bangu'.

O sorteio a ser realizado na séde da Federação Metropolitana, será iniciado ás 17.45 horas.

Treinou, Ontem, o Bonsucesso

OS EFETIVOS VENCERAM POR 5 A 2

O Bonsucesso treinou, ontem, sob as ordens do juiz Airton de Souza. Nesse ensaio os efetivos demonstrando mais eficiencia venceram os reservas por 5 a 2. Toda linha atacante marcou tentos sendo 2 na primeira fase e 3 na segunda. Os goals dos reservas foram assinalados por Careca e Rato.

Os teams tiveram as seguintes formações:

EFETIVOS:
Herrera — Clodoaldo e Gualter — Bibi — Rui e Quirino — Lindo — Galego — Cabeção — Selado e Murilo.

RESERVAS:
Francisco — Zézé (Pinto) e Quinzinho — Vergara — Filuca e Monteiro — Rivarola (Arlindo) — Careca — Rato — Eunapio e Orlandinho (Aluizio).

Treinou o América

CANHOTO PARTICIPOU DO ENSAIO — REGISTADO O EMPATE DE 3X3

Treinou ontem, os profissionais do América.

Sob a direção de Mario Viana, os rubros entregaram-se a uma pratica movimentada e bastante proveitosa dado a ter a direção técnica "americana" estudado e aquilatado as possibilidades de cada elemento.

Participaram tambem do ensaio, os novos Mauro, Americo e Canhoto.

Embora a equipe de reservas tenha sofrido grande numero de alterações, os titulares encontraram dificuldades em conseguir vantagem de goals.

O ensaio durou noventa minutos finalizando com o empate de três goals.

As equipes jogaram assim constituidas:

EFETIVOS:
Nauro — Osni e Grita — Dedão — Aziz e Alcebiades — Nelsinho — Canhoto — Placido — Cecilio e Felipini.

RESERVAS:
Cabrita — Aralton (Ernesto) e Linton — Oscar — Americo (Jofre depois Zeca) e Eduardo — (Lenini, depois Nicola) — Mestiço — Navarro — Carola (Zeca) — Nicola) — Mestiço — Navarro — Carola (Zeca) — Nicola (Lacinio) e Esquerdinha.

Foram autores dos goals: Placido, Felipini e Aziz dos titulares e Navarro e Esquerdinha (2) dos reservas.

Tem Novo Responsavel o "Team" Profissional do Madureira

Como sempre acontece, quando um esquadrão entra em colapso e inicia uma serie de revezes que a torcida e o quadro social julgam inexplicaveis tambem o Madureira passa por uma especie de crise administrativa e seus diretores procuram encontrar um responsavel pelos fracassos. Depois da vitoria obtida pelo Bonsucesso a tensão chegou ao auge e na ultima sessão de diretoria ficou resolvida uma alteração na sua constituição.

Almir do Amaral, que vinha acumulando as funções de diretor-secretario, medico e controlador dos teams de profissional e reserva, deixou, de comum acordo, essa ultima e dificil incumbencia que passou a ser ocupada cumulativamente pelo sr. Augusto Mata, tesoureiro do gremio suburbano.

Esperam os dirigentes do tricolor suburbano com essa alteração cessar a serie de revezes que vêm sendo impostos pelos seus adversarios nas ultimas rodadas.

Se a F. I. F. A. Permitir Poderão Ser Restabelecidos os Cronometristas e os dos Juizes de Linha

A Integra do Parecer do Almirante Vasconcelos Em Que Recomenda Que a Confederação Brasileira de Desportos Se Dirija á Entidade Internacional

Indicado pelo ministro Gustavo Capanema para relatar o apelo que foi enviado ao Conselho Nacional de Desportos, por um grupo de campeões e tecnicos de futebol, jornalistas e escritores, o almirante Alvaro Vasconcelos, apresentou na ultima reunião do aludido poder desportivo o seguinte parecer:

"Parecer n. 1 — Processo n. 1081/41 — Os signatarios do apelo que ha origem a este processo, que se dizem "campeões e tecnicos do futebol, jornalistas e escritores com longos anos de serviço á causa desportiva brasileira" pedem providencias para que seja integralmente observado o codigo do futebol, "cujos dispositivos" afirma, "esta sendo desrespeitado pelo menos em duas de suas disposições essenciais".

O apelo indica que o desrespeito as duas disposições consiste:

a) — na criação do cargo de cronometrista e b) — na elevação do numero de juizes de linha de dois para quatro.

Trata-se realmente de duas inovações ao codigo e que, embora inconvenientes pela presença desnecessaria de mais tres pessoas no campo, não altera em sua essencia o mecanismo do jogo. Indiscutivelmente, porem, a primeira especialmente altera o aparelho julgador, ampliando-o e parcelando assim a unidade necessaria no julgamento com diminuição da autoridade do juiz, que sempre se deseja concentrada e incontrastada.

Das regras do Futebol Association britanica que são sem qualquer alteração as da Federacion Internacionale de F. Associations (FIFA, por abreviação) e que constituem o codigo do jogo, adotado pelo International Futebol Association Board e a regra 5 atribue, em sua letra b) ao juiz, a obrigação de "to act as time keeper", isto é, "atuar como cronometrista".

Nesse codigo não ha qualquer referencia a um cronometrista como auxiliar do juiz, nem de forma diferente tem sido traduzida aquela regra nas varias versões portuguesas já publicadas das regras do jogo.

De sorte que, pode concluir-se, a criação do cargo de cronometrista desrespeita o que se contem na regra 5 sobre os deveres do juiz e cuja letra e) ainda exige que este não permita a presença, no campo de quem quer que não seja jogador da partida ou juiz de linha.

Tambem a elevação do numero de juizes de linha se faz com inobservancia da regra 6 do Codigo Internacional, que taxativamente prescreve que eles sejam em numero de dois.

E' oportuno recordar que no passado algumas regras da Futebol Association sofreram ligeiras modificações; essas duas, nunca e atraves de dezenas de anos foram sempre respeitadas.

Ora como o decreto-lei n. ... 3199, que criou este Conselho determina em seu art. 43 que

"Cada confederação adotará o codigo de regras desportivas da entidade internacional a que estiver filiada, fa-lo-á observar rigorosamente pelas entidades nacionais que lhe estejam direta ou indiretamente vinculadas".

Não ha como manter, entre nós, as praticas contra as quais o apelo em apreço, pede providencias

"Se, entretanto, apesar de experiencia tão longa e em tantos paises a pratica, entre nos, vier demonstrar a necessidade da criação do cargo de cronometrista e da elevação do numero dos juizes de linha será então, o caso deste Conselho recomendar a C. B. D. que se dirija ao International Futebol Association Board, conforme os estatutos deste facultam sugestões nesse sentido uma vez que seria lamentavel modificar aquele decreto-lei ou permitir que o futebol se praticasse com desrespeito ao mesmo".

A vista do exposto sou de parecer que este Conselho tomando em consideração o apelo que lhe foi dirigido, determine, á Confederação Brasileira de Desportos que providencie afim de que desapareçam de nossos campos de futebol o cronometrista e de que o numero de juizes de linha seja reduzido a dois, sem o que estariam sendo violados o Codigo do jogo e o artigo 43 do decreto-lei n. 3199".

O 2.° Concurso Aquatico da Liga de Natação do Rio de Janeiro

O FLUMINENSE VENCEU, MARCANDO 263 PONTOS

Apesar de não ter despertado grande interesse, pois a assistencia que compareceu á piscina do Fluminense foi diminuta, o segundo concurso promovido pela L. N. R. J. teve um desenrolar técnico apreciavel e terminou com grande vantagem para o Fluminense que conseguiu no final contar a seu favor 263 pontos contra 86 do Tijuca que se classificou em segundo lugar.

Foram disputadas 16 provas e o resultado do final foi o seguinte:

Fluminense: 263 pontos; Tijuca, 86; Vera Cruz, 64; Botafogo, 44; C. R. Botafogo, 44; Icaraí, 27; Guanabara, 15 e

BOTAFOGO X VASCO

Tecnicamente o Jogo Mais Importante de Domingo

Apesar do Flamengo ter que por em jogo a sua posição de "leader", destacado no match contra o São Cristovão, o encontro que o Botafogo e o Vasco farão em General Severiano é o mais importante, tecnicamente, da rodada de domingo.

Os dois quadros têm constituição equilibrada, com valores do mesmo nivel técnico, com "players" ativamente preparados e que sempre se empregam com alma por um triunfo para o quadro que defendem.

Pimenta conhece a responsabilidade desse "match". Do seu resultado depende a colocação dos alvi-negros que não podem vêr aumentada a diferença que o "leader" terá sobre eles na colocação atual.

Por outro lado o Vasco da Gama com a serie de revezes que vem sofrendo, se perder o "match" de domingo, terá que se empregar nos futuros embates para não se desclassificar do grupo dos seis. Aliás se o quadro cruzmaltino se sagrar vencedor no próximo compromisso, terá garantida, muito justamente, sua colocação entre os futuros disputantes do campeonato da cidade.

Os dois "teams" estarão hoje, em campo, para o preparo definitivo, e ajustamento das suas linhas.

Os apreciadores do bom futebol deverão se as equipes se apresentarem com suas forças totais e com todos os titulares em perfeito apuro técnico.

Diante do Flamengo, o São Cristovão Sempre Foi Um Adversario Perigoso

Lembrando o Empate do Ano Passado, Quando os Alvos Eram Considerados Menos Ameaçadores

O Flamengo está comodamente no primeiro posto com três pontos acima do Botafogo, seu concorrente mais serio na disputa da liderança do segundo turno do torneio da 1ª Divisão dos campeonatos patrocinados pela F. M. F. Domingo os rubro-negros terão que enfrentar um adversario considerado muito mais fraco, embora seus componentes sempre lutem com fibra e procurem transformar, pelo entusiasmo, a deficiencia de sua equipe em um adversario poderoso. E' esse, aliás, o grande perigo de que está ameaçado o "onze" principal do Flamengo, no match que terá que disputar contra o gremio alvo no estadio da Gavea.

E' preciso, porem, que os rubro-negros não facilitem e se empreguem a fundo, com todas as suas forças técnicas, que residem, cautelosamente, de seu preparo fisico, para que não se reproduza o resultado do embate do ano passado, quando o S. Cristovão, tambem considerado fraco adversario vendeu carissimo o desfecho do embate, obtendo um brilhantissimo empate. Devem considerar os jogadores do team profissional do Flamengo, tambem, que o S. Cristovão lutará por um triunfo que poderá garantir a ocupação de um dos seus lugares que darão direito á disputa do titulo maximo na parte final do certame.

A 21 de Setembro o Circuito da Gavea

Os Volantes Estrangeiros Poderão Participar da Grande Prova Automobilistica Sul - Americana

Não ha mais qualquer duvida quanto á realização do Circuito da Gavea, no dia 21 de setembro próximo.

A Comissão Esportiva do A. C. B. tendo a orientá-la o capitão Santa Rosa, contando com o trabalho eficiente de Eduardo Romero, dr. Brandino Correia e João da Cruz, espera concluir rapidamente as providencias necessarias para a realização da importante prova.

NAZI QUER DISPUTAR A GAVEA DE 1941

O volante argentino Nazi, está disposto a participar da Gavea de 1941 e, nesse sentido dirigiu uma consulta ao Automovel Clube do Brasil.

Sabemos que a entidade automobilistica não criará obstaculos á participação de volantes estrangeiros mas, não se responsabilizará pelas despesas de viagem e estadia, como tem acontecido em outras ocasiões.

VAI SER I[illegible]CIONADA A PISTA

Uma das providencias da Comissão Esportiva será a da inspeção do estado da pista onde será disputada a grande prova automobilistica no próximo dia 21 de setembro. Possivelmente domingo próximo, a Comissão Esportiva incorporada, comparecerá á Gavea, afim de percorrer o circuito e verificar o estado da pista, afim de interessar-se junto aos poderes competentes para os necessarios reparos para que os treinos sejam realizados com a pista em condições para a grande prova automobilistica.

20 VOLTAS PARA O CIRCUITO DA GAVEA

Embora não tenha havido qualquer pronunciamento oficial a respeito do regulamento que está sofrendo os ultimos retoques, sabemos que o Circuito da Gavea será disputado, este ano, em 20 voltas, providencia essa que é do agrado dos volantes e que representa uma medida pratica, pois nada justificava a re[illegible]ção dessa prova em 25 voltas.

Contra os Fuzileiros Navais os Treinos dos Efetivos e Reservas do Fluminense

Og Treinou na Meia Direita do Quadro Suplente

O Departamento Técnico do clube de Alvaro Chaves fez realizar na tarde de ontem um movimentado treino em conjunto das suas equipes de profissionais.

Serviu para adversario dos tricolores o quadro dos Fuzileiros Navais.

O exercicio teve duas fases distintas: na primeira parte que teve a duração de 45 minutos, exercitou-se contra os Fuzileiros Navais o team dos titulares, que devido a fraqueza do antagonista não teve a menor dificuldade em construir um alarmante score de 12 x 3.

Os titulares tiveram a seguinte formação:

Capuano; Norival e Iteng[illegible]neschi Malazo, Spinelli e Afonso; Adilson, Juan Carlos, Rongo, Tim e Hercules.

Os tentos dessa fase foram obtidos por Juan Carlos (4); Rongo (3); Hercules (2); Adilson (2) e Tim (1).

A segunda etapa do apronto foi realizada pela equipe de reservas, que teve o mesmo adversario dos efetivos e o tempo foi de 80 minutos, divididos em duas fases.

O resultado final foi de 3x0 favoravel aos reservas do Fluminense e os goals foram de autoria de Russo, Pedro Nunes e Carreiro.

Os reservas treinaram com a seguinte constituição:

Batatais; Moisés e Bilulu; Brant, Spindola e Jambo; Amorim, Og, Russo, Pedro Nunes e Carreiro.

Despertou grande interesse aos assistentes do treino a presença de Og na meia direita do quadro de reservas.

DA ADVERTENCIA Á EXPULSÃO!

O Novo Codigo Disciplinar Contem Severas Medidas de Repressão ás Faltas Que Praticarem os Juizes Profissionais e Amadores

O Jogo de Veteranos América x Bonsucesso Será Realizado Amanhã á Noite

O Vasco Não Abandonou o Campeon ato da Saudade — Atendido Um Apelo dos Cronistas ao Popular Russinho — Aprovados os Jogos da Primeira Rodada e Marcados Mais Cinco Enco ntros Para Esta Semana na Ultima Sessão do Conselho de Representantes

A equipe de Veteranos do Carioca, cujo primeiro triunfo sobre o quadro da A. C. D. foi aprovado, na ultima sessão do Conselho de Representantes

Revestiu-se de importancia a ultima sessão do Conselho de Representantes dos Veteranos Cariocas que foi presidida pelo sr. Gabriel Rocco, do Vila Isabel, segundo vice-presidente.

UM OFICIO DO DR. JOÃO LIRA

Agradecendo a instituição da taça "João Lira Filho", ganha pela equipe de Veteranos do Bangu' A. C., campeão do Torneio Inicio, foi lido um oficio daquele esportista, membro eminente do Conselho Nacional dos Desportos, agradecendo a homenagem prestada ao seu nome, por inicitaiva do E. C. Brasil e augurando o melhor exito á iniciativa do Campeonato da Saudade.

O VASCO NÃO ABANDONOU O CAMPEONATO

Apesar da resolução anunciada com ruidos entrepidosos o Vasco não abandonará o original certame dos "velhos".

Atendendo um apelo dos representantes da cronica esportiva, presentes á sessão do Conselho, Moacir de Queiróz, o popular Russinho que é uma das glorias mais legitimas do clube da Cruz de Malta, resolveu aguardar uma reunião que será convocada por estes dias, pelos seus colegas Pascoal, Enes, Tinoco, Moreno, Lino e Móla, afim de que a representação dos campeões de 1923 compareça integrada dos seus melhores elementos nos futuros compromissos.

APROVADOS OS JOGOS REALIZADOS DOMINGO

Todos os jogos realizados na primeira rodada do Campeonato da Saudade, foram aprovados, deliberando o Conselho, de acordo com os pareceres exarados, nas sumulas, pelo Departamento Técnico, marcar os pontos ganhos pelo Bonsucesso, Botafogo, Brasil, Vila Isabel e Carioca.

REALIZA-SE AMANHÃ A' NOITE O JOGO AMÉRICA X BONSUCESSO

Resolveu ainda o Departamento Técnico marcar os seguintes jogos para a segunda rodada, de acordo com as alterações adotadas, de comum acordo:

Amanhã, sexta-feira, no estadio da rua Figueira de Melo, ás 21 horas, América x Bonsucesso, juiz, Vitor Flores, representante, Newton Barbosa — e ás 22 horas S. Cristovão x Vila Isabel, juiz Aracio F. da Rocha Bartazar, representante, Moacir de Queiroz — Domingo, dia 10, ás 9,30, no estadio "mais bonito do Brasil" á rua General Severiano, Botafogo x Carioca, juiz Luiz Neves, representante, Gabriel Rocco — campo do Confiança, á rua General Silva Teles, ás 9 horas, Confiança x Bangu' juiz, Everardo Martins Tinoco e representante, dr. Ari de Oliveira Menezes, campo da rua Barão de S. Francisco Filho, ás 10 horas, A. A. Portuguêsa x E. C. Brasil, juiz Vicente Neiva Filho e representante, Julio da Silveira.

Não tem data nem campo marcado, o jogo A. C. D. x Artistas de Radio.

Rehabilitação Frente ao Bangu'

Após 2 Derrotas Sucessivas, o Tricolor Pretende Encetar Nova Campanha Derrotando os Alvi-Rubros -- Os Jogos Menos Destacados de Domingo

Alem dos jogos Flamengo x São Cristovão e Botafogo x Vasco, considerados como os mais importantes, o programa da F. M. F. marca para domingo a realização dos seguintes prelios: Fluminense x Bangu', Canto do Rio x Bonsucesso e Madureira x América.

Destes três jogos, sem duvida o de maior interesse é o que reunirá tricolores e banguenses. Isto porque os tricolores, após sofrer duas derrotas consecutivas encontram-se ameaçados de serem postos á margem, e daí a necessidade que têm de saldar airosamente o compromisso de domingo.

Os alvi-rubros, conforme exibições anteriores, têm demonstrado que poderão constituir um adversario perigoso. Não ha duvida que os banguenses entrarão em luta dispostos a vencer a partida e consequentemente o Fluminense tem que se haver com um antagonista aguerrido, pronto para dispender todos os esforços para a conquista da vitoria.

O choque a ser travado na cancha das Laranjeiras promete proporcionar um desenrolar interessante.

—

O Madureira em seu novo estadio receberá a visita do América.

Embora venha sofrendo derrotas sucessivas, o gremio suburbano alimenta fortes esperanças de abater os rubros. Estes, por sua vez, necessitando da vitoria para conseguirem a classificação, irão á luta no firme propósito de não se deixarem abater pelos suburbanos.

—

Completando a rodada de domingo defrontar-se-ão no estadio Caio Martins as representações do Canto do Rio e Bonsucesso.

São duas turmas de forças iguais, prometendo o cotejo oferecer um decorrer equilibrado. Para qualquer dos bandos a vitoria muito significará, pois a conquista dos dois pontos possibilitará o vencedor de aspirar ainda a sua classificação.

RIACHUELO X FLUMINENSE E CLUBE DE REGATAS BOTAFOGO X VASCO DA GAMA

Os Dois Jogos Sensacionais da Rodada Inaugural da Parte Final do Campeonato Carioca de Basketball — Amanhã, a Abertura do Certame Máximo da Federação Metropolitana de Basketball

Será levado a efeito, amanhã, a primeira rodada da Parte Final do Campeonato Carioca de "Basketball".

Três bons jogos serão realizados, destacando-se: Riachuelo x Fluminense e C. R. Botafogo x Vasco, pelas excelentes credenciais apresentadas pelos litigantes.

A rodada será completada pelo "match" Tijuca x Carioca.

A resenha dos jogos é a seguinte:

RIACHUELO X FLUMINENSE

Quadra da rua Marechal Bitencourt:

Arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo, Aladino Astuto; arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo, Rubem A. Coutinho; cronometrista, José Jorge Marques; apontador, Alair G. de Oliveira e delegado, Antonio C. Braga.

C. R. BOTAFOGO X VASCO DA GAMA

Praia de Botafogo, no Mourisco:

Arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo, Haroldo Oest; arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo, Luiz Mergulhão; cronometrista, Orestes Montenegro; apontador, Fernando M. da Silva e delegado, Rubem Rocha.

TIJUCA X CARIOCA

Rua Conde de Bomfim:

Arbitro do 1º e fiscal do 2.º jogo, Afonso Lefever; arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo, J. A. Cerqueira Lima; cronometrista, Vitor Castel Ruiz; apontador, Rubem Cerqueira Lima e delegado, Juvenal M. Costa.

6x2 NO TREINO DO FLAMENGO

Mais Uma Vez os Amadores Treinaram Contra o Quadro de Profissionais

O Flamengo treinou ontem, como sucede todas as semanas, colocando frente ao esquadrão de profissionais, a sua magnifica esquadra de amadores, cujas derrotas inexplicaveis continuamos a não compreender, por isso que são os mesmos jogadores que atravessaram todo um turno invictos e só depois de adotado, pelo departamento técnico, o novo sistema de treinamento, estão sofrendo derrotas sobre derrotas.

O fator psicológico, desprezado pela teimosia do treinador Flavio Costa, de cumplicidade com a tolerancia de Amado Benigno, diretor da seção de amadores do Flamengo é a unica explicação que podemos aceitar.

O caso é o seguinte: enfrentando os titulares todas as semanas, os meninos procuram se sobressair, o mais possivel, chegando a atuar com esforço superior ás suas possibilidades técnicas e fisicas.

É um direito de cada um merecer a atenção do treinador dos profissionais.

Quando houver uma vaga nos quadros profissionais...

Assim, todo o esforço dispendido na quarta-feira resulta em fracasso, nos jogos oficiais.

O TREINO DE ONTEM

Para o exercicio de ontem os dois quadros se alinharam assim:

AMADORES — Dorival, Pedro e Borges; Mario Martins, Rogaciano e David; Mariposa, Antoninho, Juvenil, Amaral e Vavá.

PROFISSIONAIS — Helio Domingos e Newton; Jocelino (Pichim), Volante e Medio; Valido, Zizinho, Renato, Jaci e Vevé (depois Jarbas).

6x2 PARA OS PROFISSIONAIS

Venceram os efetivos por 6 a 2, goals de Valido (3), Zizinho (1) e Vevé (2). Mariposa e Juvenil fizeram os tentos dos amadores.

O Pentatlon e o Base-Ball Incluidos nos Jogos Desportivos Sul-Americanos

BUENOS AIRES, 6 (Reuter) — O Comité organizador dos jogos desportivos sul-americanos, que se realizarão nesta capital, em 1942, deliberou, hoje, acerca do pedido formulado pelo Comité Olimpico do Uruguai, no sentido da inclusão, no programa respectivo, de provas de ginástica, de hipismo, de aeronáutica e patinação. O Comité resolveu estabelecer que tal programa tomasse por base o assentado pelo Congresso Sul-Americano, de agosto de 1940, com o acrescimo do "base-ball", dos desportes equestres, e do Pentatlon moderno, por haver a certeza de que participarão dessas provas mais de seis paises. Quanto á ginástica, á patinação e á aeronáutica, serão admitidos, no programa, com a condição de se inscreverem, no minimo, seis concorrentes.

Roberto Voltará a Seu Posto

Roberto, o antigo e eficiente ponteiro do gremio alvo, passou por uma fase critica em seu estado fisico e em consequencia, de má produção técnica.

Profissional caprichoso, o extrema sancristovense submeteu-se a um tratamento intensivo, aprimorou sua forma, e hoje está novamente em condições de voltar á posição que de direito lhe pertence no esquadrão principal do clube de Cantuaria. Podemos assegurar que a direção do S. Cristovão cogita fazê-lo voltar á sua posição, considerando para isso sua forma e a pouca experiencia de Zico.

As Realizações do Jacarépaguá Tenis Club

INAUGURADA A QUADRA RICARDO PERNAMBUCO

A diretoria do Jacarepaguá Tenis Clube, que vem sendo administrada pelo dr. Armando Mesquita, sente-se jubilosa com o êxito que alcançou a inauguração da primeira quadra de Tenis no dia 3 próximo passado, pois registou-se na referida data a maior prova turfista em nosso país, e no entanto os grandes ases da raquete como são os srs. Ricardo Pernambuco, campeão brasileiro e sul-americano, Manuel Fernandes, campeão brasileiro e sul-americano, Humberto Costa, campeão carioca, Alcides Procopio, campeão paulista e Ernaldo Serra, campeão paulista de duplas, compareceram á majestosa praça de esportes de Jacarepaguá, para inaugurar a referida quadra que recebeu o nome do nosso veterano campeão sul-americano, Ricardo Pernambuco, dando assim preferencia e atestando solidariedade a essa modesta festa.

O Regulamento Disciplinar dos Juizes

Publicado Ontem Finalmente o Novo Codigo do Departamento de Arbitros

O capitão Lourenço Caluci Junior, mandou distribuir ontem anexo no boletim da Federação, o novo "Regulamento Disciplinar do Arbitro", cujo texto é o que se segue:

CAPITULO I

Da disciplina e da transgressão disciplinar

Art. 1º — Estão sujeitos a este Regulamento, todos os que tècnicamente fazem parte do Departamento de Arbitros.

Art. 2º — O Departamento de Arbitros exige a cooperação de todos os seus componentes, cada um com responsabilidades e deveres definidos.

Art. 3º — Constituem manifestações de disciplina:

a) — o pronto cumprimento das ordens recebidas dos chefes;

b) — a observancia ás prescrições deste Regulamento e ás regras da Federação Internacional de Fotebol Associação (F. I. F. A.), adotadas pela Federação Metropolitana de Futebol;

c) — o emprego de todas as energias no sentido de bem servir a este Departamento.

Art. 4º — As ordens devem ser cumpridas sem hesitação por isso que a autoridade de quem elas emanam, assume inteira responsabilidade de sua execução e de suas consequencias.

Art. 5º — Constitue transgressão disciplinar toda a violação do dever de cada um, na sua manifestação elementar e simples.

Parágrafo único — As transgressões disciplinares classificam-se segundo sua intensidade em: Leves (L); Medias (M.; e Graves (G).

Art. 6º — Constituem transgressões disciplinares todas as ações ou omissões contrarias á disciplina, daqueles que tècnicamente dependem do Departamento de Arbitros, especificadas ou não, neste Regulamento.

Art. 7º — Ficam especificadas as seguintes transgressões disciplinares:

1) — não observar em suas atuações o que determinam as regras de futebol, da Federação Internacional (F. I. F. A.). (G);

2) — faltar á verdade; (G);

3) — utilisar-se do anonimato com o fim de ofender ou diminuir seu superior ou companheiro; (G)

4) — concorrer para a discordia ou desharmonia entre os colegas ou cultivar inimizades entre os mesmos; (M)

5) — frequentar ou fazer parte de associações profissionais ou mesmo de associações beneficentes cujos estatutos não estejam devidamente legalisados; (L)

6) — deixar de punir o jogador transgressor da disciplina em campo; (G)

7) — não levar a falta ou irregularidade que presenciar ou de que tiver ciencia e não lhe couber reprimir, ao conhecimento da autoridade para isso competente e no mais curto prazo; (G)

8) — deixar de cumprir ou fazer cumprir as prescrições regulamentares, na esfera de suas atribuições; (M)

9) — deixar de comunicar ao superior imediato, ou, a outro, na ausencia daquele, qualquer informação que tiver sobre perturbação da ordem de um jogo a se realizar; (G)

10) — deixar de dar a informação que lhe competir, nos inquéritos instaurados para a apuração de um determinado fato ou caso; (G)

11) — retardar, sem justo motivo, a execução de qualquer ordem; (G)

12) — aconselhar ou concorrer para não ser cumprida qualquer ordem de autoridade competente, ou, para que seja retardada a sua execução; (G)

13) — não cumprir a ordem recebida por negligencia; (G)

14) — simular doença para esquivar-se a funcionar em qualquer jogo; (G)

15) — deixar de participar em tempo, á autoridade competente, a impossibilidade de comparecer ao jogo para que foi escalado; (G)

16) — chegar, sem justo motivo, ao local do jogo para que foi escalado, fora da hora marcada pelo Departamento; (G)

17) — deixar de funcionar no jogo para que foi designado; (G)

18) — abandonar em pleno jogo, a direção do mesmo; (G)

19) — não se apresentar ao Departamento de Arbitros, sem motivo justo, ao fim de licença ou ferias, ou ainda, depois de saber que qualquer delas foi cassada; (M)

20) — representar o Departamento, em qualquer ato, sem estar para isso devidamente autorizado; (M)

21) — tomar compromisso pelo Departamento, sem estar para isso autorizado; (G)

22) — funcionar em um jogo, armado; (G)

23) — espalhar falsas noticias em prejuizo da boa ordem e do bom nome da Federação; (G)

24 — usar de violencia desnecessaria quando no exercicio de sua função; (G)

25) — apresentar-se para funcionar em jogo, com uniforme diferentes daquele que para isso tenha sido determinado; (M)

26) — desrespeitar o público com palavras ou gestos; (G)

27) — criticar em público ou pela imprensa qualquer ato ou decisão dos seus superiores; (G)

28) — referir-se a superior, de modo desrespeitoso; (G)

29) — censurar ato de seus superiores ou procurar desacreditá-los; (G)

30) — procurar desacreditar seu colega; (M)

31) — ofender, provocar, desafiar ou responder de maneira desantenciosa a superior; (G)

32) — ofender, provocar, desafiar alguem, com palavras gestos ou ações para a luta corporal; (M)

33) — portar-se de modo inconveniente, ou sem compostura, no campo, nas dependencias dos clubes ou da Federação, faltando aos preceitos da boa educação; (G)

34) — publicar, sem permissão ou ordem da autoridade competente, documentos officiais, ou fornecer dados para a sua publicação; (G)

35) — dar conhecimento por qualquer modo, de ocurrencias havidas num jogo, a quem não tenha atribuições para nelas intervir; (G)

36) — discutir ou provocar discussões pela imprensa, a respeito de assuntos técnicos, quando não estiver devidamente autorizado; (M)

37) — introduzir e distribuir, como propaganda, sobretudo na Federação, publicações que atentem contra a disciplina e a moral; (G)

38) — não ter o devido zelo com as coisas e objetos pertencentes á Federação, estejam ou não sob sua responsabilidade direta; (M)

39) — negar-se a receber a remuneração que fez jus, pelos jogos em que funcionou; (M)

40) — publicar ou contribuir para que sejam publicados fatos ou documentos afetos ás autoridades da Federação, que possam concorrer para desprestigio da mesma, ou ferindo a sua disciplina, bem como externar de público opiniões sobre assuntos que ás mesmas estejam submetidos, sem a necessaria permissão; (G)

41) — não iniciar por sua culpa, os jogos á hora previamente determinada; (G)

42) — deixar de providenciar para que o clube local mude de camisa, quando houver confusão causada pela semelhança de uniforme, ressalvado sempre o direito do São Cristovão Atlético Clube, cujo uniforme é branco; (G)

43) — não cumprir as formalidades estabelecidas para a súmula; (G)

44) — agredir jogador de qualquer dos quadros disputantes; (G)

45) — agredir um seu auxiliar; (G)

46) — agredir qualquer assistente; (G)

47) — não entregar a súmula

48) — deixar de mencionar no prazo determinado; (G) na súmula ou relatorio, com fidelidade, clareza, precisão e minucia, os fatos anormais verificados no transcurso do jogo, seus intervalos e interrupções, notadamente as infrações cometidas pelos clubes, jogadores assistentes ou autoridades da Federação, ou não indicar, se possivel, os nomes dos que por elas forem responsaveis; (G)

49) — transferir ou suspender um jogo, sem observar as formalidades legais; (G)

50) — criticar por intermedio da imprensa ou das estações de radio, a atuação dum quadro de jogadores, ou de um técnico de clube; (M)

51) — apresentar queixa ou reclamação sem qualquer fundamento; (G)

52) — queixar-se ou representar contra superior, sem observar as prescrições regulamentares; (G)

53) — agredir um superior; (G)

CAPITULO II

Das causas e circunstancias

Art. 8º — Influem no julgamento das transgressões:

1º) — CAUSAS DE JUSTIFICAÇÃO

a) — ignorancia do fato, plenamente comprovada;

b) — motivo de força maior plenamente comprovado e justificado;

c) — ter agido no interesse do bom desenrolar do jogo;

d) — ter agido em legitima defesa;

e) — ter agido em obediencia a ordem superior.

2º) — CIRCUNSTANCIAS ATENUANTES

a) — ter sempre agido com correção, no desempenho de suas funções;

b) — ter agido para evitar mal maior;

c) — boa conduta.

3º — CIRCUNSTANCIAS AGRAVANTES

a) — má conduta;

b) — pratica simultanea de duas ou mais transgressões;

c) — reincidencia;

d) — conluio;

e) — ser a transgressão ofensiva á dignidade do árbitro;

f) — ser praticada a transgressão no desempenho de suas funções;

g) — ter abusado o transgressor da sua autoridade;

h) — ter sido praticada a transgressão com premeditação.

CAPITULO III

Das penas disciplinares

Art. 9º — As penas disciplinares são as seguintes:

1) — para o árbitro amador: advertencia, afastamento temporario das funções e expulsão.

2) — para o árbitro profissional: advertencia, afastamento temporario das funções, multa, rebaixamento de categoria e expulsão.

3) — para o juiz de linha: advertencia, afastamento temporario das funções, multa e expulsão.

Art. 10 — As penas disciplinares obedecem a seguinte gradação, a partir da menor:

I — Advertencia verbal:

a) — pessoal;

b) — no circulo de seus pares.

II — Advertencia escrita.

III — Afastamento temporario das funções.

IV — Multa, de acordo com a gravidade da falta.

V — Expulsão.

Art. 11 — As penas disciplinares são aplicadas pelo presidente da Federação por proposta do chefe do Departamento de Arbitros, sem prejuizo do que prescreve o artigo 65, 2º letra "b", dos Estatutos.

Art. 12 — Toda a pena disciplinar, salvo a advertencia verbal, será publicada no Boletim Oficial.

Parágrafo único — Na publicação a que se refere o presente artigo, serão mencionadas: a transgressão disciplinar cometida, em termos precisos e sintéticos; o artigo deste Regulamento em que se acha enquadrada; as circunstancias agravantes e atenuantes; a pena imposta, sendo proibidos quaisquer comentarios ofensivos ou deprimentes.

Art. 13 — Na aplicação das penas disciplinares serão rigorosamente observados os seguintes preceitos:

1 — a pena será proporcional á gravidade e natureza da falta dentro dos seguintes limites:

a) — para transgressões leves: de advertencia verbal ao afastamento temporario das funcões até trinta (30) dias;

b) — para as transgressões medias: de advertencia no Boletim Oficial, até o afastamento temporario, por mais de trinta (30) dias, até cento e vinte (120) dias, ou multa que irá no máximo á metade da quota fixa.

2 — Se a falta for ofensiva á dignidade profissional, não serão tomadas em consideração as circunstancias atenuantes.

3 — Por uma única transgressão disciplinar, não será aplicada mais de uma pena, salvo o caso de rebaixamento temporario de categoria; na concurrencia de varias transgressões sem conexão entre si, a cada uma será aplicada a pena correspondente; em caso contrario, ou quando forem praticadas simultaneamente, as de menor importancia disciplinar, serão consideradas agravantes da mais importante.

CAPITULO IV

Dos recursos

Art. 14 — O presidente da Federação tem atribuições para anular, relevar, atenuar e agravar as punições impostas de acordo com o artigo 110 e seguintes dos Estatutos.

Art. 15 — A agravação, atenuação e relevação das penas disciplinares constarão dos assentamentos do transgressor. No caso da penalidade anulada haver sido registada, deve ser cancelada.

CAPITULO V

Da conduta e classificação do árbitro

Art. 16 — Para os fins de aplicação de punições, acesso de categoria, informações de documentos e outros efeitos, o árbitro é considerado:

a) — de ótima conduta, quando durante um periodo de mais de dois (2) anos, não tenha sofrido qualquer punição e não tenha em sua vida particular praticado ato que o possa desabonar;

b) — de conduta exemplar, quando não tenha sofrido qualquer punição durante uma temporada, e não tenha praticado na vida particular ato que o possa desabonar;

c) — de boa conduta, quando não tenha sofrido no periodo de uma temporada, mis do que uma punição media;

d) — de má conduta, quando sofreu, alem de uma punição grave, outra qualquer, durante uma temporada.

Art. 17 — A classificação da conduta é feita no fim de cada ano.

CAPITULO VI

Das recompensa

Art. 18 — As recompensas, que devem constar das relações de alterações dos árbitros, são as seguintes:

1 — Louvor público escrito;

2 — Recompensa em dinheiro, no fim da temporada.

Art. 19 — A recompensa será concedida, pelo presidente da Federação, por proposta do chefe do Departamento de Arbitros".

NOTICIAS FORENSES

Supremo Tribunal

TRIBUNAL PLENO

21ª sessão, em 6 de agosto de 1941

Presidencia do exmo. sr. ministro Eduardo Espinola. Procurador Geral da República, o exmo. sr. dr. Gabriel de Rezende Passos. Sub-secretario, o sr. dr. Alix Ribeiro de Avelar.

A's 13 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os exmos. srs. ministros Bento de Faria, Laudo de Camargo, Otavio Kelly, Cunha Melo, José Linhares, Barros Barreto, Anibal Freire, Castro Nunes, Orosimbo Nonato e Valdemar Falcão.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O exmo. sr. ministro presidente declarou que ia proceder ao sorteio dos processos que foram apresentados pelo de. secretario, até a presente data de acordo com o art. 59 do Regimento Interno.

Habeas-corpus

N. 27.920 — Distribuido ao exmo. sr. José Linhares.

N. 27.919 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

N. 27.921 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Anibal Freire.

N. 27.918 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Agravos

N. 10.001 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Otavio Kelly.

N. 10.002 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.

N. 10.004 — Distribuido ao exmo. sr. ministro José Linhares.

N. 10.006 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

N. 10.005 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Anibal Freire.

N. 10.003 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

N. 10.007 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato.

N. 10.000 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Valdemar Falcão.

Apelações civeis

N. 7.853 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Valdemar Falcão.

N. 7.831 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.

N. 7.830 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Laudo de Camargo.

N. 7.832 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Otavio Kelly.

Recursos extraordinarios

N. 5.089 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato

N. 5.070 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Valdemar Falcão.

N. 5.071 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.

O exmo. sr. ministro presidente distribuiu mais o seguinte processo, de acordo com o art. 197, § 2º, do Regimento Interno:

AÇÃO RESCISORIA (Embargos)

N. 63 — Distribuido ao exmo. sr. ministro Otavio Kelly.

JULGAMENTOS

Petição de habeas-corpus

N. 27.850 — Distrito Federal — Relator o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Paciente: Miguel Dias Gomes. — Converteram o julgamento em diligencia para pedir informações sobre a situação do paciente, se continua preso ou não; unanimemente.

Recursos extraordinarios

N. 3.853 — Paraná — Relator o exmo. sr. ministro José Linhares. Revisor o exmo. sr. ministro Barros Barreto — Embargos — Embargante: Paulo Tacla. Embargados: Sigismundi & Cia. — Rejeitaram os embargos por unanimidade de votos. Usou da palavra pelos embargados o advogado dr. Frederico Julio Reginato.

N. 4.042 — Minas Gerais — Embargos — Relator o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Revisor o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Embargante: Maria Prat. Embargado: John M. Kolman. — Rejeitaram os embargos por unanimidade de votos.

N. 4.855 — São Paulo — Mandado de segurança — Materia constitucional — Relator o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Revisor o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Recorrentes: João Guerra Luiz e outros. Recorrido: dr. delegado de Policia de Franca. — Suspenso o julgamento e adiado para o dia 13 do corrente, nos termos do art. 85 do Regimento Interno.

Agravos

N. 7.480 — São Paulo — Embargos — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Embargante: a União Federal. Embargado: Adelson Nogueira Barreto. — Rejeitaram os embargos contra os votos dos srs. ministros Castro Nunes e Valdemar Falcão, competindo ao sr. ministro Orosimbo Nonato, lavrar o acordão.

N. 4.148 — Baía — Embargos — Relator o exmo. sr. ministro Valdemar Falcão. Embargante: o Banco de Administração. Embargada: a Fazenda Nacional. — Converteram o julgamento em diligencia para se requisitar o processo administrativo, contra os votos dos srs. ministros relator e dos srs. ministros Castro Nunes e Barros Barreto, competindo ao sr. ministro José Linhares lavrar o acordão. Usou da palavra pelo embargante o advogado Nelson de Souza Carneiro.

N. 9.452 — Pernambuco — Agravo do art. 198 do Regimento Interno — Relator o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Agravante: Usina Santa Terezinha S. A. — Confirmaram o despacho do sr. ministro relator unanimemente.

N. 9.559 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro José Linhares — Agravo do art. 47 do Regimento Interno — Agravante: Amelia Maria de Matos Thom. — Confirmaram o despacho do sr. ministro relator por unanimidade de votos.

N. 8.287 — Rio Grande do Sul — Embargos — Relator o exmo. sr. ministro José Linhares. Embargantes: Sigismundo Kraemer & Filhos. Embargada: a Fazenda Nacional. — Desprezados os embargos. Unanimemente. Impedido o sr. ministro Eduardo Espinola, presidente. Presidiu o julgamento o sr. ministro José Linhares, vice-presidente.

N. 9.453 — São Paulo — Embargos — Relator o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Embargante: a Fazenda Nacional. Embargados: Camargo & Mesquita. — Receberam os embargos contra os votos dos srs. ministros Anibal Freire e Laudo de Camargo.

N. 9.461 — São Paulo — Embargos — Relator o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Embargante: a Fazenda Nacional. Embargada: D. Germaine Lucie Burchard. — Adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o exmo. sr. ministro José Linhares, já tendo votado o exmo. sr. relator, que rejeitava os embargos. Usou da palavra pela embargante, o exmo. sr. dr. Gabriel de Rezende Passos, procurador geral da República.

Apelação civel

N. 7.521 — Distrito Federal — Agravo do art. 47 do Regimento Interno — Relator o exmo. sr. ministro José Linhares. Agravante: Banco de Crédito Geral. — Confirmaram o despacho do relator, unanimemente.

Recursos extraordinarios

N. 3.753 — Distrito Federal — Agravo do art. 47 do Regimento Interno — Relator o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Agravante: Francisco Pinto da Fonseca Teles. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 4.565 — São Paulo — Embargos — Agravo do art. 47 do Regimento Interno — Relator o exmo. sr. ministro José Linhares. Agravantes: Francisco Grieco, sua mulher e outros. — Confirmaram o despacho do relator, unanimemente.

Corregedoria

AUDIENCIA DE DISTRIBUIÇÃO

(6 de Agosto)

1ª AUDIENCIA

VARAS CIVEIS

EXECUTIVOS

Banco Boavista — 1º Distribuidor — 5ª Vara.

Manoel Felipe Correia — 2º Distribuidor — 1ª Vara.

POSSESSORIAS

Emilia Costa — 1º Distribuidor — 11ª Vara.

Alberto Kogut — 2º Distribuidor — 4ª Vara.

Chindler & Adler — 3º Distribuidr — 14ª Vara.

Chindler & Adler — 3º Distribuidor — 8ª Vara.

DESPEJOS

Alberto Pires Gouvela — 3º Distribuidor — 10ª Vara.

Companhia Imobiliaria Rio Comprido — 3º Distribudor — 12ª Vara.

José de Siqueira — 8º Distribuidor — 9ª Vara.

ESPECIAIS DO LIVRO IV DO CODIGO DO PROCESSO CIVIL

Sergio Marques da Silva — 2º Distribuidor — 12ª Vara.

Alexandre Teixeira de Freitas — 3º Distribuidor — 11ª Vara.

Silva Pedros & Cia. — 3º Distribuidor — 10ª Vara.

PROTESTOS, NOTIFICAÇÕES E INTERPELAÇÕES

Miguel Accetta — 3º Distribuidor — 3 Vara.

Laura Dias Leitão — 8º Distribuidor — 41 Vara.

Convento da Ajuda — 1º Distribuidor — 5ª Vara.

JUSTIFICAÇÕES

Izrael Henrique Laufer — 3º Distribdidor — 2ª Vara.

Luiz Rassi — 1º Distribuidor — 3ª Vara.

José Manoel Diniz — 2º Distribuidor — 4ª Vara.

Manoel Gomes da Silva — 2º Distribuidor — 11ª Vara.

PRECATORIAS

Fazenda Publica Estadual (Vitoria) Espirito Santo — 2º Distribuidor — 10ª Vara.

Fazenda Publica Estadual (Vitoria) — Espirito Santo — 8º Distribuidor — 11ª Vara.

VARAS DE FAMILIA

Avulsos

Armenouihy Arzen Yutchvitch — 3º Distribuidor — 3ª Vara.

Ester Borges da Silveira — 8º Distribuidor — 1ª Vara.

Durvalina Gomes de Araujo — 1º Distribuidor — 2ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

ARROLAMENTOS

Jacob Antunes Brum — 1º Distribuidor — 2ª Vara — 1º Oficio.

INVENTARIOS

Manoel Ivo Ayres — 3º Distribuidor — 1ª Vara — 1º Oficio.

TESTAMENTOS

Horacio Teixeira e Souza (testador) — 8º Distribuidor — 1ª Vara — 3º Oficio.

PROCESSOS EX-OFICIO

Jovelina Lessa — 1º Distribuidor — 2ª Vara — 2º Oficio.

PRECATORIA

A. Pedro Monteiro da Silva (Bananal) — São Paulo — 5º Distribuidor — 1ª Vara — 2º Oficio.

VARAS CRIMINAIS

INQUERITOS

23º — Aprigio da Rocha e Silva — 8º Distribuidor — 2ª Vara.

23º — Valdemiro da Silva Guimarães — 1º Distribuidor — 15ª Vara.

23º — José Caetano — 2º Distribuidor — 14ª Vara.

23º — Vitima: Cremildo da Silva — 3º Distribuidor — 3ª Vara.

23º — Aristides Alves — 8º Distribuidor — 10ª Vara.

23º — Manoel Justo de Souza e outros — 1º Distribuidor — 5ª Vara.

14º — Augusto Rocha — 2º Distribuidor — 3ª Vara.

14º — Valter Barbosa de Almeida — 3º Distribuidor — 16ª Vara.

2º — Geraldo Candido Ferreira — 3º Distribuidor — 7ª Vara.

2º — Rene Gonçalves — 1º Distribuidor — 4ª Vara.

20º — Abigail Lima Manhães — 2º Distribuidor — 13ª Vara.

26º — Raul d'Avila Goulart — 3º Distribuidor — 10ª Vara.

25º — Benedito de Oliveira e outros — 3º Distribuidor — 3ª Vara.

11º — Raimundo Henriques de Freitas — 1º Distribuidor — 12ª Vara.

22º — Adriano de tal — 3º Distribuidor — 4ª Vara.

22º — João do Nascimento Lapa — 3º Distribuidor — 5ª Vara.

25º — Sabino Alves dos Santos — 3º Distribuidor — 6ª Vara.

3º — Luiz Pereira da Silva — 1º Distribuidor — 14ª Vara.

2ª AUDIENCIA

VARAS CIVEIS

ORDINARIAS

José Carlos Burle — 1º Distribuidor — 6ª Vara.

Dulfe Figueiredo Guimarães — 2º Distribuidor — 15ª Vara.

Osvaldo Reis — 3º Distribuidor — 3ª Vara.

EXECUTIVOS

Sebastião Moreira de Azevedo — 2º Distribuidor — 9ª Vara.

Sociedade Distribuidor Madeiras Ltda. — 8º Distribuidor — 13ª Vara.

David Leventhal — 1º Distribuidor — 14ª Vara.

Fellppe Jacob — 2º Distribuidor — 3ª Vara.

DESPEJOS: — José Ferreira de Abreu — 2º Distribuidor — 4ª Vara.

Despejos: Jorge Soares Gouveia — 2º Distribuidor — 1ª Vara.

ESPECIAIS DO LIVRO IV DO C. DO PROCESSO CIVIL

Antonio Fernandes de Azevedo — 1º Distribuidor — 13ª Vara.

Ad. Santos Dias — 2º Distribuidor — 14ª Vara.

José Peixoto — 3º Distribuidor — 1ª Vara.

PROTESTOS, NOTIFICAÇÕES E INTERPELAÇÕES

Maria Lilian de Figueiredo — 2º Distribuidor — 6ª Vara.

Clementina Mendes de Vasconcelos — 3º Distribuidor — 7ª Vara.

Salim Neder — 3º Distribuidor — 8ª Vara.

Aquino Bonifacio Freitas — 1º Distribuidor — 9ª Vara.

JUSTIFICAÇÕES

Rapeti Bianca Maria in Fossati — 3º Distribuidor — 9ª Vara.

Luiz Fossati — 3º Distribuidor — 14ª Vara.

Fossati Laura — 1º Distribuidor — 7ª Vara.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Alves, Fraga e Cia. — 2º Distribuidor — 4ª Vara.

M. Coelho de Souza — 3º Distribuidor — 10ª Vara.

VARAS DE FAMILIA

PROCESSOS DIVERSOS

Eurotides Guimarães — 1º Distribuidor — 1ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

INVENTARIOS NEGATIVOS

Henrique Thimoteo da Costa — 1º Distribuidor — 3ª Vara — 1º Oficio.

INVENTARIOS

José Manuel Granja — 1º Distribuidor — 2ª Vara — 2º Oficio.

Rosa da Silva Arcos Azenha — 8º Distribuidor — 2ª Vara — 1º Oficio.

Albino Gonçalves Travessa — 1º Distribuidor — 1ª Vara — 1º Oficio.

Tereza Amelia dos Santos — 8º Distribuidor — 1ª Vara — 3º Oficio.

Odete de Carvalho Braga — 1º Distribuidor — 2ª Vara — 2º Oficio.

PROCESSOS DE AUSENTES

Delegacia do 6º Distrito Policial (of. 998) — 1º Distribuidor — 2ª Vara — 2º Oficio.

Delegacia do 4º Distrito Policial (Of. 851) — 8º Distribuidor — 1ª Vara — 1º Oficio

TUTELAS E INTERDIÇÕES

Maria Amalia Barreto Pimentel — 8º Distribuidor — 3ª Vara — 1º Oficio.

Cipriana Serafina da Fonseca — 8º Distribuidor — 4ª Vara — 2º Oficio.

AVULSOS

Manoel Teixeira de Carvalho — 8º Distribuidor — 3ª Vara — 2º Oficio.

Regina Cabral Santos — 1º Distribuidor — 3ª Vara — 3º Oficio.

PRECATORIAS

Americo Oliveira Amaral (S Paulo) — 1º Distribuidor — 1ª Vara — 3º Oficio.

Americo de Oliveira Amaral (São Paulo) — 8º Distribuidor — 2ª Vara — 1º Oficio.

VARA DE REGISTOS PUBLICOS

Warner Bros. First National South Films, Inc. — 3º Distribuidor.

C. J. Weinberg & Cia. — 4º Distribuidor.

VARA DE ACIDENTES NO TRABALHO

12º — Acidentado: Manoel de Oliveira — 2º Distribuidor.

VARAS CRIMINAIS

HABEAS-CORPUS

Paciente: José Sobral — 3º Distribuidor — 7ª Vara.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

DIVERSOS

Antonio Pereira de Faria — 9º Distribuidor — 1ª Vara — 1º Oficio.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS

Rio, 5 de agosto de 1941.

Trotta Luisa — Maria Francesca Del Corno — 2º Distribuidor — 8ª Circunscrição.

Mario Rodrigues de Oliveira — Laide de Oliveira — 3º Distribuidor — 3ª Circunscrição.

José dos Santos Fonseca — Eva Torres — 2º Distribuidor — 12ª Circunscrição.

José Tavares de Araujo — Idalina de Castro — 3º Distribuidor — 1ª Circunscrição.

Antonio Ernani Vanderlei — Maria de Jesus Ferreira da Rocha — 2º Distribuidor — 7ª Circunscrição.

Antonio Mascarenhas dos Santos Silva — Etelvina Morais da Mota — 3º Distribuidor — 12ª Circunscrição.

Herminio Laffite Filho — Stella Brandi — 2º Distribuidor — 3ª Circunscrição.

Anibal Lopes da Silva — Abripina Batista — 2º Distribuidor — 9ª Circunscrição.

Geraldo Tavares de Melo — Mara Stella da Mota Lima — 3º Distribuidor — 13ª Circunscrição.

Edison Silva — Heloisa de Oliveira — 3º Distribuidor — 14ª Circunscrição.

Alfredo Tomaz de Oliveira — Carmelita Lopes — 2º Distribuidor — 10ª Circunscrição.

Jaime de Azevedo Carneiro — Olivia Doring — 3º Distribuidor — 4ª Circunscrição.

Jorge Rampasso Guimarães — Rosa Rodrigues Teixeira Popino — 2º Distribuidor — 5ª Circunscrição.

Manoel Alves Sant'Ana — Zuleka Antunes — 3º Distribuidor — 2ª Circunscrição.

Joseph Seraphim — Elza Olga Nogueira — 2º Distribuidor — 8ª Circunscrição.

Francisco Marroquim Souza — Lidia Pinto — 3º Distribuidor — 6ª Circunscrição.

Fernando Augusto Morgado — Maria da Cruz Ferreira — 2º Distribuidor — 11ª Circunscrição.

Edward Charles Barrie Kuann — Silvia Alves Pragana — 3º Distribuidor — 1ª Circunscrição.

Palmerio da Costa Ramos — Miralda da Silva Amorim — 2º Distribuidor — 6ª Circunscrição.

Ari Rodrigues — Florinda Ferreira — 3º Distribuidor — 9ª Circunscrição.

Nilo Dantas — Maria Annunciada Tojal Phidias — 2º Distribuidor — 2ª Circunscrição.

Moacir Veiga — Maria Geruza de Alencar — 3º Distribuidor — 3ª Circunscrição.

Americo Martins dos Reis — Palmira Machado — 2º Distribuidor — 10ª Circunscrição.

Salvador Gemeo França Ramos — Lidia Linhares — 3º Distribuidor — 4ª Circunscrição.

José Gomes Ferraz — Jutlandia da Silva Pires — 2º Distribuidor — 11ª Circunscrição.

Benjamin Agapito — Matilde de Assunção — 3º Distribuidor — 13ª Circunscrição.

Valdir da Silveira Dias — Araide Costa — 2º Distribuidor — 8ª Circunscrição.

Leonardo Pereira Iná Pais de Figueiredo — 3º Distribuidor — 7ª Circunscrição.

José Webre Lopes — Dilce da Silva — 2º Distribuidor — 12ª Circunscrição.

Humberto Silva de Cerqueira — Maria Celina da Costa Neves — 3º Distribuidor — 5ª Circunscrição.

João Esteves Soares e Norma Pinheiro —

No Foro Militar

OFICIAL E NEGOCIANTES DENUNCIADOS

Por ter o auditor Mario de Berredo Leal, recebido a denuncia contra o 2º tenente I. E. Vicente de Paulo, acusado de ter encaminhado a um estabelecimento comercial da rua Visconde de Itauna n. 5, residuos de munição de guerra; não o fazendo, entretanto, na parte do negociante Mario da Costa Pereira, sob o fundamento de que o mesmo não chegou a entrar na posse dos objetos, o promotor Tarquinio de Souza Filho, da 2ª Auditoria de Guerra, não se conformando apelou para o Supremo Tribunal Militar. Esse processo será encaminhado hoje para a instancia superior, acompanhado de longas razões do representante do Ministerio Público acima citado.

CONDENAÇÕES NA JUSTIÇA DA MARINHA

Pelo Conselho de Justiça da 2ª Auditoria da Marinha, foram condenados, ontem, os marinheiros Orfilo da Costa Monteiro e Arnaldo Ribeiro da Silva, como incursos no crime do art. 117 do Código Penal da Armada. Durante o julgamento que foi presidido pelo capitão de corveta dr. Sidnei Alvaro de Carvalho, usaram da palavra o promotor Adalberto Barreto e o advogado de defesa dr. Morais Rego. Os trabalhos juridicos estiveram a cargo do auditor dr. H. A. Magalhães de Almeida. Os sentenciados apelaram imediatamente para a instancia superior.

JULGAMENTO NA 2ª AUDITORIA DE GUERRA

Está marcado para hoje, na 2ª Auditoria de Guerra, o julgamento dos implicados nas falsificações de requisições de passagens por intermedio da 1ª R. M.. Entre os acusados figuram o sargento Batista Teixeira, civil João Belmiro dos Santos e sras. Alice e Altina Silva, estas foragidas. Presidirá o Conselho Julgador o major Antonio Alves Filho.

NOVOS JUIZES

Em substituição ao major Henrique de Castro Neves Terra e 1º tenente Antenor Ribeiro de Souza, na função de juizes do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria, foram sorteados o major João Batista Braga de Araujo e 1º tenente Ovidio Abrandes, cujos compromissos estão marcados para o próximo dia 11.

HOMENAGEADO O MINISTRO ANDRADE NEVES

O Conselho de Justiça da Segunda Auditoria da Marinha, sob a presidencia do capitão de corveta dr. Sidnei Alvaro de Carvalho, ao encerrar os seus trabalhos da sessão de ontem, homenageou o general Andrade Neves, tendo o respectivo auditor dr. H. A. Magalhães de Almeida proferido as seguintes palavras: "Ao deixar o exmo. sr. general Francisco Ramos de Andrade Neves as altas funções de presidente do Egregio Supremo Tribunal Militar, proponho que seja consignado na ata dos Conselhos de Justiça desta Segunda Auditoria um voto de homenagem ao eminente soldado, que soube, naquele posto, honrar as tradições de seus gloriosos ancestrais, as quais, de resto, se confundem com as proprias tradições do Exército Brasileiro". O promotor da Marinha dr. Adalberto Barreto e o advogado de oficio dr. Morais Rego associaram-se, bem como todos os membros do Conselho, ao voto de homenagem daquele magistrado.

OS QUE TEM DIREITO A' MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os seguintes oficiais e praças:

Passadeira de platina — Coronel de Engenharia José Benites Monteiro. Medalha de ouro com passadeira de platina — Coronel de 1ª classe da Reserva de 1ª linha, Sergio Henrique Cardim. Ouro — Tenente-coronel de Artilharia Leonidas Rocha; tenente-coronel médico Oscar de Sampaio Viana e major de Infantaria Artur de Azevedo Marques O'Reilly. Prata — Capitão de Infantaria Iraci Ferreira de Castro e Diogo de Figueiredo Moreira Junior; capitães de Artilharia Asperides de Souza França e Celio Martins Ferreira; 2º sargento de Engenharia João Batista Chagas. Bronze — Capitão de Infantaria Humberto Freire de Andrade; 1º tenente intendente do Exército Odjalmes de Luna Freire; 2º tenente intendente do Exército, Dartagan da Costa Porto; 1º sargento Damião Lemos da Rosa; 2º sargento José Teofilo de Santana; 2º sargento Felix Ventura da Silva; 3º sargento Severino Ferreira Lima e soldado musico de 2ª classe José Francisco Gama.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O Representante Militar Junto á Embaixada de Portugal Ora em Visita ao Nosso País Vai Visitar os Corpos e Estabelecimentos da Guarnição da Capital da Republica

AUTORIDADES NO GABINETE DO MINISTRO — ANDAMENTO DE OBRAS MILITARES EM BELEM DO PARÁ — HOMENAGEADOS OS GENERAIS EURICO DUTRA E GÓIS MONTEIRO — NOTAS DIVERSAS

O representante do Exército Portugues, major Carlos Afonso dos Santos, junto á Embaixada Especial de Portugal, que ora está em nosso país, visitará as seguintes Unidades e Estabelecimentos do nosso Exército: sexta-feira — 8 de agosto: 7 horas — 1º R. C. D.; 8 horas — Escola de Educação Fisica do Exército; 9 horas — Fortaleza de São João; 10 horas — Escola de Estado Maior e Monumento da Laguna e Dourados, 15 horas — Secretaria Geral e Biblioteca Militar. Segunda-feira — 11 de agosto — 8 horas — Forte de Copacabana, 10 horas — Fabrica do Andaraí. O ministro da Guerra determinou que os comandantes interessados tomarão as providencias necessarias, a seu criterio com os recursos que lhes são proprios.

AUTORIDADES NO GABINETE MINISTERIAL

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Guerra os generais Silio Portela, Guedes Alcoforado e Valentim Benicio da Silva, coronel Angelo Mendes de Morais e o capitão Oscar Passos novo governador do Acre. Tambem esteve no gabinete o coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, chefe do gabinete do ministro da Aeronautica.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL MILITAR DO EXERCITO

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, no Centro do Hospital Central do Exército, sob a presidencia do ten. cel. dr. Paulo Afonso Soares Pereira, uma sessão extraordinaria para inaugurar o retrato de Osvaldo Cruz no salão das reuniões do referido Centro. Será orador oficial o professor dr. Jurandir Manfredini. A entrada é franca aos interessados, não havendo convites especiais.

TENENTE DA RESERVA CHAMADO

Está chamado á 3ª seção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratar de assunto do seu interesse, o 2º tenente da reserva de segunda classe Renato Pinto Ewerton.

DISTINTIVO DE DIRETOR DE REMONTA E VETERINARIA

O ministro da Guerra aprovou o modelo de distintivo de diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria, quando o referido cargo for exercido por general de Brigada.

FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO AOS OPERARIOS DA DIVISÃO DE PONTES DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

O ministro da Guerra atendendo ao que expõe o comandante do 1º Grupo de Obuses, autorizou o Estabelecimento de Subsistencia do Rio a fornecer ás Oficinas da Divisão de Pontes da 1ª Inspetoria de Linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil os generos necessarios á alimentação em rancho proprio, dos operarios da referida Divisão, mediante conhecimento previo do numero de operarios a alimentar.

NA DIRETORIA DE SAUDE DO EXERCITO

Apresentou-se ontem por ter de seguir a destino, o 1º tenente dr. Justin Robin, do 18º Batalhão de Caçadores, de Mato Grosso. Reassumiu a chefia da 5ª sub-seção da 3ª seção o major farmaceutico João de Siqueira Dias Sobrinho, sendo, em consequencia, dispensado o capitão dr. Tales Estrazulas de Oliveira, que reverteu ás suas funções de adjunto da 3ª sub-seção da 3ª sub-seção.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE INSTRUTORES

Pelo comandante da 1ª Região Militar, foram feitas as seguintes exonerações e nomeações: exonerar: de instrutor do T. G. 302 em Porto Alegre, Estado do Espirito Santo, o 1º sargento do Q. I. Solon Cardoso Brandão. Nomear: instrutor do T. G. 302 em Porto Alegre, o 1º sargento do Q. I. Aristides Ribeiro de Souza; auxiliar da instrução do T. G. 5, nesta capital, o 2º sargento do Q. I. Solon Cardoso Brandão.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Atanazio Loureiro Silva, capitães Carlos Hanequim Dantas, José Luiz Jansen de Melo, primeiros tenentes José de Morais Coelho, Lauro Silva Costa e 2º dito Orcival Barbosa Velho.

RETRETA NOS JARDINS PUBLICOS

A Escala das bandas de musica que, durante o corrente mês, das 18 ás 21 horas, deverão fazer retreta nos jordins publicos: Domingo, 10 — Campo de São Cristovão — 1º R. C. D. Domingo, 17 — Praça Barão da Taquara — Regimento Sampaio. Dia 24 — Praça da Harmonia — 1º R. C. D. Dia 31 — Praça Barão da Taquara — 2º Regimento de Infantaria.

FICHA DE OFICIAIS

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, atendendo a uma solicitação do general Bodnerges Lopes de Souza, diretor da Arma de Infantaria, determinou que as Unidades e repartições abaixo, providenciem no sentido de serem devolvidas áquela Diretoria, as filhas convenientemente preenchidas pelos seguintes oficiais: ten. cel. Benedito Augusto da Silva, do 3º R. I.; majores Joaquim Soares de Ascenção, do Batalhão de Guardas; João Batista Rangel, do C. P. O. R.; capitães Hildeberto Vieira de Melo do Q. G. da 1ª Região Militar; Osni Caldeira e Marcio Pinheiro Barroso, do 2º R. I.; 1º tenente Adail de Castro Caminha, do Batalhão de Guardas; segundos tenentes Francisco Rezende da Silva, da 1ª C. R., Jacinto Botineli, do 1º Batalhão de Caçadores e Braz Antunes de Siqueira, do 2º R. I.

INQUERITO A QUE ESTÁ PROCEDENDO O TEN. CEL. PERI BEVILAQUA

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, concedeu ontem vinte dias de prorrogação do prazo para entrega do Inquerito Policial Militar de que está sendo encarregado o tenente-coronel Peri Constant Bevilaqua, comandante do 3º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, sediado no Curato de Santa Cruz.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se os tenentes-coronel Angelo Farncisco Notare e capitão Antonio Alberto de Oliveira Aurantes, ambos por terem se desobrigado das funções de peritos no incendio ocorrido na Prefeitura Militar, em Deodoro; e 1º tenente Amancio Alves de Carvalho, por ter sido transferido do 1º Batalhão Ferroviario para a Secretaria da Guerra. Foi transferido do 1º Batalhão Ferroviario para a Secretaria da Guerra. Foi transferido, por interesse proprio, o 2º tenente Fernando Allah Moreira Barbosa, da 1ª Cia. do 5º B. E. para o 2º Batalhão Ferroviario. Apresentou-se ao 2º Batalhão Ferroviario o aspirante a oficial Norton da Costa Chaves.

ANDAMENTO DE OBRAS MILITARES EM BELEM DO PARÁ

A Diretoria de Engenharia acaba de receber comunicação do comandante da 8ª Região Militar de que o andamento de obras daquela região tem o seguinte desenvolvimento: 26º B. C. — pavilhão do rancho e Cia. n. 1; acabamento, pavilhão — Cia. n. 2: em andamento armação laje de concreto do 1º teto e pavilhão Cia. n. 3: concluida a alvenaria de tijolo do primeiro pavimento; 1ª Bateria Artilharia Automovel — garage seção do comando, garage e parque 1ª, 2ª, 3ª e 4ª seções e reforma de adaptação do paiol: concluidos e concretagem do patio para parque para viaturas em andamento.

A CONTINUAÇÃO DAS OBRAS DO QUARTEL DO 13º R. I.

Em data de ontem, o diretor de Engenharia aprovou o projeto e o orçamento, organizados pelas 2ª e 4ª seções, para continuação da construção do quartel do 13º Regimento de Infantaria em Ponta Grossa, cujas despesas importam em 752:728$000.

NA INSPETORIA GERAL DO ENSINO DO EXERCITO

Foi designado para fazer parte da Comissão encarregada de rever o Regulamento da Inspetoria o capitão Sebastião Agra de Lacerda Almeida. Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, professores tenentes-coroneis Carlos Studar Filho e Maurilio Monteiro Pereira da Cunha major Henrique de Castro Neves Terra e capitão José Vieira Sobral e ainda o seu colega Eduardo Confucio da Cunha Bastos.

PROVAS ESPORTIVAS NA GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR

Realizaram-se na manhã de ontem no estadio do Regimento Sampaio, diversas provas esportivas entre as equipes dos 1º, 2º e 3º Regimentos de Infantaria e do 1º Regimento de Artilharia Montada. Essas provas que transcorreram num ambiente de cordialidade, contaram com a presença dos generais Silva Junior, Heitor Borges e Salvador Cesar Obino, comandantes, respectivamente, da 1ª Região Militar e Infantaria e Artilharia Divisionaria; coroneis Demerval Peixoto, Zenobio da Costa, Alexandre Zacarias de Assunção, Mendes de Morais, Artur Joaquim Pantiro, Nilo Sucupira e diversas outras altas patentes. Encerradas as competições foi servido aos presentes no Casino dos Oficiais do Regimento Sampaio.

O MINISTRO DA GUERRA FOI HOMENAGEADO NA EMBAIXADA FRANCESA

Realizou-se ontem, na Embaixada Francesa, o almoço que o embaixador conde de Saint Quentin ofereceu aos generais Eurico Dutra, ministro da Guerra e Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, correspondendo assim ás recentes condecorações concedidas há pouco, pelo governo brasileiro ao general Chadebeck Lavalade e outros oficiais franceses membros da Missão Militar que terminou seu contrato com o nosso Exército.

Além do ministro e do chefe do Estado Maior, compareceram os generais Almerio de Moura, ministro do Supremo Tribunal Militar; Meira de Vasconcelos, inspetor do 1º Grupo de Regiões; Lucio Esteves, inspetor do 2º Grupo de Regiões; Valentim Benicio da Silva, secretario geral, do Ministério da Guerra; Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército; coroneis Francisco de Paula Cidade, Caurobert Pereira a Costa, Renato Batista Nunes Candido Caldas, Luiz Procopio de Souza Pinto e Dufles Teixeira Lot além dos conselheiros de embaixada Guevrand e Dumaine Mongin, este instrutor do exército paraguaio e Daynes, adido naval francês. Falaram ao champagne o embaixador conde Saint Quentin e o general Góis Monteiro, que agradeceu a homenagem tributada ao nosso Exército.

PARA RESGUARDAR A TRANQUILIDADE DOS HABITANTES DA CIDADE

RECOMENDAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA SOBRE A CAMPANHA DO SILENCIO

O major Filinto Muller, chefe de Policia do Distrito Federal, vem de baixar a seguinte e importante portaria:

"Considerando que, como determina o decreto-lei 1.259, de 9 de maio de 1939, se impõe á Policia o dever de adotar medidas para a fiel execução, no que lhe diz respeito, do decreto 4.644, de 31 de maio de 1939, baixado pelo sr. prefeito do Distrito Federal, para resguardar a tranquilidade dos habitantes da cidade;

Considerando que, sem embargo da eventual responsabilidade civil em que incorram, é mister tomar a Policia medidas preventivas para assegurar a tranquilidade pública, maximé nas horas destinadas ao repouso, bem como instruir um serviço de repressão a tais inconvenientes;

Considerando, por fim, que, para uma vigorosa campanha em favor do socego e tranquilidade dos habitantes desta cidade, se torna necessario atribuir ás diversas repartições subordinadas a esta chefia a parte que deve caber na execução do referido decreto;

Considerando que é de se aplicar com serenidade e justa medida o poder de policia em beneficio da tranquilidade pública, resolve:

1) á Inspetoria Geral de Policia ficará o encargo de reprimir, expressamente os abusos de:

a) motores de explosão desprovidos de abafadores ou em máu estado de funcionamento, bem como de escapamentos abertos (decreto n. 4.644, de 31-5-39, art. 2º, letra "a");

b) buzinas, claxons, timpanos, campainhas ou quaisquer outros aparelhos de tipos diversos dos aprovados pela Prefeitura, e, ainda, outros sinais proibidos e usados pelos condutores de veiculos;

2) á Delegacia Especial de Segurança Politica e Social ficará o encargo de proibir expressamente o uso de:

a) morteiros, bombas, rojões, foguetes e qualquer especie de fogos ruidosos, em logradouros públicos ou particulares; (decreto citado, art. 2º, letra "f";

b) apitos e sereias de fábricas, máquinas e motores desde que o ruido se manifeste fora dos respectivos recintos; (decreto citado, art. 2º, letra "g";

3) á Diretoria Geral de Investigações ficará o encargo de proibir expressamente:

a) o uso de matracas, campainhas, cornetas ou quaisquer outros sinais de chamamento dos comerciantes; (decreto citado, art. 2º, letra "c";

b) propaganda produzida por alto-falantes, bandas de música, tambores, fanfarras, etc.; (decreto citado, art. 2º, letra "d";

c) de alto-falantes, gramofónes, radiolas e outros aparelhos congeneres usados como meio de propaganda, mesmo em casa de negocio ou para outros fins, desde que se façam ouvir fora do recinto em que se encontrem; (decreto citado, art. 2º, letra "e";

d) de cães, nas casas, quintais, pateos, cujos latidos perturbem a vizinhança; decreto citado, art. 2º, letra "h");

e) de anuncios por meio de campainhas, sinetas ou sirenes, mesmo em cinemas e teatros; (decreto citado, art. 2º, letra "i");

f) de pregões de jornal ou de mercadorias, em vozes estridentes; (decreto citado, art. 2º, letra "j");

g) ensaios de orquéstras e bailes públicos.

As pessoas que se julgarem prejudicadas no seu socego por qualquer dos meios acima apontados, devem dirigir-se por escrito ou pelos telefones 22-6279, 22-7824, 22-2256 e 42-4042, respectivamente á I. G. P., D. E. S. P. S. e D. G. I.

Determino outrossim que as autoridades acima mencionadas ajam de inteiro acordo com as autoridades competentes da Prefeitura do Distrito Federal".

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Apuradas as Atividades Delituosas da Diretoria do Centro dos Estivadores de Santos

O Desfalque Vai Alem de Trezentos Contos de Réis — Denunciados os Responsaveis Como Incursos na Lei da Economia Popular

O procurador Gilberto de Andrade acaba de apresentar ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, denuncia contra os diretores do Centro dos Estivadores de Santos, como incursos na lei que define os crimes contra a economia popular.

Os fatos, articulados contra o referido Sindicato prendem-se a uma queixa apresentada em julho deste ano pelo interventor junto àquele centro, contra os seus diretores, com pedido de instauração de inquerito, uma vez que ficara constatada a responsabilidade dos mesmos num desfalque de mais de trezentos contos de reis nos cofres da instituição que dirigiam, desfalque que foi, mais tarde, e depois de minucioso estudo e levantamento da escrituração procedido nos livros do centro confirmado.

O processo que diz respeito à gerencia fraudulenta é volumoso e, para a devida citação e julgamento dos acusados, foi ele distribuido ao juiz coronel Maynard Gomes, que, ontem mesmo, fez expedir a precatória à Justiça de Santos.

A parte final da denuncia está assim redigida:

CLASSIFICAÇÃO DE DELITO

"Pelo desvio de tão elevada quantia são responsaveis os membros da diretoria que tomou posse em 30 de setembro de 1938 e deixou a direção do Sindicato em 26 de abril de 1940, quando da nomeação do interventor, sr. Joaquim Ribeiro Vidal, diretoria constituida das seguintes pessoas: presidente, Agenor José dos Santos, tesoureiro, Paulino Manoel Correia; secretario, Severino Francisco Bezerra; diretores, Judiel Nunes da Mota; Hermogenes Vieira de Souza, Joaquim Antonio Ribeiro, Otaviano Gomes de Souza, Benedito Francisco de Moura, Aristides José de Souza, Benedito Sant'Ana, Acacio Cornelio de Lima, José Marcelino da Costa e Sizino Batista Menezes.

Sobre a malversação do patrimonio, do Sindicato pela diretoria citada, foram remetidos a este Egregio Tribunal tres inqueritos, que tomaram os numeros 1536, 1708 e 1772, estando os dois ultimos apensados ao primeiro.

O de numero 1536 aguardou na Secretaria fosse atendida pelo Egregio Tribunal de Apelação do Estado de São Paulo a providencia solicitada em virtude dos promoções deste Ministerio Publico, de fls. 85, 88 e 91, quando chegaram os outros dois inqueritos.

Já decorridos sete meses da data da promoção de fls. 85 sem que se efetivasse a providencia requerida e atendendo a que os processos numeros 1708 e 1772 oferecem provas completas da responsabilidade dos indiciados, requeri, afim de evitar fossem prejudicados os interesses da Justiça, o desapensação dos processos numeros 1708 e 1772, do de numero 1536. Oferece, a classificação do delito fundada na ação criminosa dos acusados comprovada nos fartos elementos constantes dos dois processos numeros 1708 e 1772.

O relatorio de fls. 198 a 202 (proc. 1708) descreve com minucia e verdade as atividades delituosas da diretoria do Sindicato responsavel pelo desvio de dinheiro pertencente à associação na elevada importancia de 303:015$300, tudo regularmente apurado no exame contabil, cujo laudo se vê a fls. 66 a 151, em plena conexão aliás, com o que se verifica das numerosas declarações e depoimentos constantes dos autos.

O processo numero 1772 refere-se ao desvio da quantia de 19:250$, tambem devidamente apurado, ex-vi do laudo de fls. 32 (proc. 1772), documento de fls. 4 e 5 e testemunhas de fls. 8 a 11.

A CAPITULAÇÃO DO CRIME

Em face das razões expostas conclue-se que: Agenor José dos Santos, Paulino Manoel Correia, Severino Francisco Bezerra, estão incursos no artigo 2º, inciso IX, do Decreto-Lei numero 869, de 18 de novembro de 1938, combinado com o artigo 42 do Decreto-Lei numero 1402, de 5 de julho de 1939 e art. 331 inciso 2º da Consolidação das Leis Penais.

Judiel Nunes da Mota, Hermogenes Vieira de Souza, Joaquim Antonio Ribeiro, Otaviano Gomes de Souza, Benedito Francisco de Moura, Aristides José de Souza, Benedito Sant'Ana, Acacio Cornelio de Lima, José Marcelino Costa, Sizino Batista Menezes, estão incursos no art. 2º, inciso IX do Decreto-Lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, combinado com o art. 42 do Decreto-Lei numero 1402 de 5 de julho de 1939, sujeitos à pena de 2 a 10 anos de prisão e multa de 10:000$000 a 50:000$.

a) Gilberto Goulart de Andrade".

Exporá no Chile Obras de Arte de Artistas Brasileiros

Embarca amanhã para o Chile o artista e escritor chileno Sergio Roberts que esteve em nosso país em viagem de intercambio artistico entre o Chile e o Brasil, a convite do Ministerio do Exterior.

O artista chileno visitou em cumprimento de sua missão cultural S. Paulo, Santos, Petropolis, Niteroi e Terezopolis. Entre suas obras foram adquiridas pelo Ministerio da Educação "Ternura" e pelo nosso confrade Caspar Libero, de "A Gazeta" de S. Paulo, a escultura em pedra "Nostalgia".

Num esforço todo proprio o sr. Sergio Roberts levará ao Chile onde é funcionario do nosso consulado em Valparaiso, varias obras de artistas brasileiros como Portinari, Gotuzo, Humberto Cozzo, e outros e organizará com elas varias exposições em todo o país andino.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A vista:

Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$670	8$670
Chile	$660	$660
Cabo:		
Dolar	19$720	19$720
Libra area	79$800	79$800

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$020 para venda, e 78$720 para compra, e para o dolar à vista o de 16$560, e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	90 d|v.	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
P. argent.	—	4$620	—
P. urug.	—	8$510	—
P. chileno	—	$620	—
Libra area	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 div.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$560	16$520
P. argent.	—	—	—
P. urug.	—	7$720	—
Libra area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a vista a 20$600 e cabo a 20$630.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires

	Livre	Oficial
A vista	19$560	16.500
30 dias	19$545	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$512	16$460

Camara Sindical

(Rio, 5-8-941)

	A vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$724
Nova York	16$578	19$696
Japão	—	4$650
Alemanha: Ver. rechungsmark	—	6$040
Portugal	—	$795
Argentina	—	4$700
Suiça	—	4$653
Chile	—	$660

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	79$059

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Rio, 5-8-941)

Dolar	—	20$594
Escudo	—	$900
Uniestuezahmsmark	—	3$600
Peso argentino	—	4$920
Lira	—	$983
Franco suiço	—	5$400
Peso uruguaio	—	9$268
Libra area	—	79$722

OURO FINO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de 23$500 por grama.

OURO COMPRADO

	GRAMAS:
Ontem	15.939.943
De 1 a 5	54.834.161
Até o dia 6	70.774.104

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6.

Abertura e fech. (Oficial)	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	4.02 50	4.02 50
Berna à vista por £	4.03 50	4.03 50
Lisboa à vista por £ (1)	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Espanha: à vista por £ (livre)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por tiv	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 6.

Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres, 3 meses	1 1/16 %	1 1/16 %
" " " em N. York, 3 meses	1 1/16 %	1 1/16 %
" " " em N. York 3 meses	1/16 %	7 1/16 %

LISBOA. Cambio sobre Londres à vista (t|venda) por £	Es. 100.30	Es. 100.20
LISBOA. Cambio sobre Londres à vista (t|compra) por £	Es. 99 80	Es. 99.80

NOVA YORK, 6

Abertura:	Hoje	Anterior
N. York. s|Londres, tel por $	c 4.03 ½	c 4.03 ½
Madri tel por P.	c 9.20	c 9.20 nom
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.82	c 23.82
França não (ocupada) tel. por Franco com.	c 2.35	c 2.35
Berne (com.), tel por F.	c 23.45	c 23.45
Estocolmo, tel por Kr	c 23.85	c 23.85

NOVA YORK, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. York. s|Londres, tel por $	c 4.03 ½	c 4.03 ½
Madri, tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nom
B. Aires, tel. por P.	c 23.82	c 23.82
França (não ocupada), tel. por Francos vendedores	c 2.33	c 2.35
Berne (comercial), tel. por F.	c 23.45	c 23.45
Estocolmo, tel. p' Kr.	c 23 85	c 23 85
Lisboa tel. por Ex.	4.07	—

MONTEVIDE'U, 6.

A's 14,40 da tarde, Mercado Livre:	Hoje	Anterior
Sobre Londres à vista:		
Taxa de venda	P. 9 25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9 15
Sobre Nova York, à vista por 100 dolares		
Taxa de venda	P. 228.50	P. 228.50
Taxa de compra	P. 228 00	P. 228.00

BUENOS AIRES, 6.

A's 14,40 da tarde,	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa à vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 16 40	P. 16 40 nom.
Taxa de compra	P. 16 20	P. 16, 20 nom.
Sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 420.25	P. 420 75
Tax de compra	P. 420.00	P. 420,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 6.

TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:	Hoje	Anterior
Funding 5%, ex-div.	52. 0.0	52.10.0
Novo Funding, 1914	42. 0.0	41. 0.0
Conversão, 1910, 4%	9. 5.0	9. 5.0
Emprestimo de 1913, 5%	10.10.0	10.10.0
Funding de 1931, 5%	41.10.0	41.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5%	28. 0.0	28. 0.0
Rio de Janeiro, 7%	9.10.0	9.10.0
Baia 1938 5%	6. 0.0	6. 0.0
Pará, 5%	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo, Improvements and Freehold Co. Pref.	19. 0.0	19 0 0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of London & South America Ltda.	4.15.0	4.15.0
São Paulo Gás	5. 0.0	5. 0.0
Brasilian Warrant Agency & Finance Co. Ltda.	0. 4.6	0. 4.6
Cables & Wireles Ltda. (Ordinarias), ex. div.	61. 0.0	61. 0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0. 2.1 ½	0. 2.1 ½
Imperial Chemical Industries Ltda. ex div.	1.12.0	1.12.0
Leopoldina Railway, Co. Ltda 6½%. 1935	11.10.0	11.10.0
Lloyd's Bank Ltda. (A Shares)	2. 8.9	2. 8.9
Rio de Janeiro City Impr Co. Ltda	0.16.3	0.16.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltda.	1. 1.3	1. 1.3
São Paulo Railway Co. Ltda., ex-dividendo 1927 1937	31. 0.0	31. 0.0
Western Telegraph Co. Ltda. 4%. Deb. Estoque (ex-divid).	101. 0.0	101. 0.0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp de Guerra Britanico 8½% ex-div.	105. 2.6	104.15.0
Consols 2½%	81.12.6	81. 7 6

CAFE'

CAFE' — 27$600

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo, com as cotações colocadas e em baixa.

Os [illegible] o tipo 7, ao preço de 27$600 por 10 quilos, na tabua e venderam-se durante os trabalhos 228 sacas.

Fechou calmo

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	29$600
Tipo 4	29$100
Tipo 5	28$600
Tipo 6	28$100
Tipo 7	27$600
Tipo 8	27$100

Pauta mensal: (Minas), café comum, 2$200 e fino, 3$000.

Pauta mensal: (E. do Rio): café comum 2$200.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas.
Por Cabotagem	1.350
Pela Leopoldina	4.396
Total:	5.746
Idem ano passado	250
Desde o 1.º do mês	23.475
Media	4.695
Do 1.º de julho	96 815
Media	2.689
Idem ano passado	54.555
Embarques:	Sacas:
América do Sul	700
Total:	700
Idem ano passado	2.590
Desde o 1.º do mês	7.601
Do 1.º de julho	110.417
Idem ano passado	90.500
Consumo local	600
Café doado	
Estoque	246.958
Idem ano passado	335.528
Café revertido ao estoque desde o 1.º de julho	10.934

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, firme; mesmo dia do ano passado, nominal.

Preço nº 4, disponivel: por 10 quilos: ontem, mole, 42$000 e duro, 40$000; anterior, 42$000; mole, 40$000; mesmo dia no ano passado, nominal; duro, nominal.

Embarques: ontem, 9.371; anterior, 25.985; mesmo dia no ano passado, 45.847 sacas.

Entradas: ontem, 16.243; anterior, 12.507; mesmo dia no ano passado, 10.317 sacas.

Existencia de ontem: 808.142; anterior, 801.270; mesmo dia no ano passado, 1.975.864 sacas.

Sairam para os Estados Unidos 29.203 sacas.

NOVA YORK, 6.

Abertura:		Anterior:
Contrato do Rio:		
Café para entrega:		
Em setembro	—	7.70
Em dezembro	—	7.90
Em março 1942	—	8.10
Em maio 1942	—	8.25
Em julho 1942	n/c	n/c

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, não cotado

NOVA YORK, 6.

Fechamento:	Hoje	Fech Anterior:
Contrato do Rio:		
Café para entrega:		
Em setembro	7.62	7.70
Em dezembro	7.82	7.90
Em março 1942	7.99	8.10
Em maio 1942	8.16	8.25
Em julho 1942	n/c	n/c
Vendas:	1.000	1.000

baixa de 8 a 11 pontos.

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel

Desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 6.

Abertura:	Hoje	Fech. Anterior:
Contrato de Santos:		
Café para entrega:		
Em setembro	11.70	11.66
Em dezembro	11.91	11.81
Em março 1942	12.05	11.92
Em maio 1942	12.15	12.05
Em julho 1942	12.23	12.13

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, acessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 13 pontos.

NOVA YORK, 6.

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Contrato de Santos:		
Café para entrega:		
Em setembro	11.88	11.66
Em dezembro	11.91	11.81
Em março 1942	12.10	11.92
Em maio 1942	12.25	12.05
Em julho 1942	12.32	12.13
Vendas:	16.000	30.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, acessivel.

Desde o [illegible] anterior alta de 10 a 22 pontos.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios reduzidos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 2.866. Saidas, 2.866. Estoque 13.201 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal nominal. Demerara, 50$000 a 51$000. Mascavos, 37$000 a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª, 5[illegible]$000; de 2.ª não cotado.

Cristais: ontem, 45$000; anterior 45$000. Demerara ontem, 37$200; anterior, 37$200; Terceira Sorte, ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	12.700	—
Desde 1.º de set p. p. em sac. de 60 quilos	4.785.700	4.773.000
Exis. em sacos de 60 quilos	280.200	267.500

Exportação:

Não houve.

NOVA YORK, 6.

Abertura	Hoje	Fech. Anterior
Açucar para entrega:		
Em setembro	2.69	2.69
Em janeiro 1942	2.73	2.73
Em março 1942	2.76	2.74
Em maio 1942	2.79	2.76

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o [illegible] anterior, alta de 2 a 3 pontos, parcial.

NOVA YORK, 6.

Fechamento:	Hoje	Fech. Anterior:
Açucar para entrega:		
Em setembro	2.73	2.69
Em janeiro 1942	2.78	2.73
Em março 1942	2.78	2.74
Em maio 1942	2.81	2.76

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 2.897. Saidas, 807. Estoque, 12.068 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Serido: tipo 3, 60$000 a 61$000, tipo 4, 59$000 a 60$000. Sertões: tipo 3, nominal; tipo 5, 42$000 a 43$000. Ceará: tipo 3, não cotado; tipo 5, nominal. Matas e Paulista, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Base 5, Sertão	50$000	50$000
Matas, compradores.		
Matas tipo 5	46$000	46$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 80 quilos	—	—
Desde 1º de setembro em fardos de 80 quilos	283.300	283 300
Exist. fardos de 60 ks.	84.200	85.800
dos de 60 ks.	85.800	86.300
Abatimento de consumo, fardos de 80 ks.	500	500
Exportação. Outros portos da Europa	200	—

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura de ontem:

Algodão para entrega:

	Comp.	Vend.
Em agosto	55$500	54$800
Em setembro	55$300	55$400
Em outubro	55$800	56$000
Em novembro	56$400	56$500
Em dezembro	57$00	57$600
Em janeiro 1942	58$[illegible]	58$500
Em fever. 1942	58$500	58$600
Em março 1942	58$400	58$600
Em abril 1942	57$500	58$500

Vendas: 58.500 arrobas.

MERCADO — Estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem:

Algodão para entrega:

	Comp.	Vend.
Em agosto		
Em setembro	55$100	55$300
Em outubro	55$400	55$500
Em novembro	56$000	56$100
Em dezembro	56$900	57$000
Em janeiro 1942	5[illegible]	
Em fever. 1942	58$000	58$1[illegible]
Em março 1942	58$300	58$5[illegible]
Em abril 1942	57$500	58$000

Vendas: 19.000 arrobas.

Vendas: 16.000 arrobas.

MERCADO — Irregular.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Ontem:

Tipo 4	57$000 a 59$000
Tipo 5	52$000 a 52$500
Tipo 6	47$500 a 48$500

NOVA YORK, 6.

Abertura:	Hoje	Ant.
Amer "Futures"		
para outubro	16.68	16.59
para dezembro	16.29	16.74
para janeiro 1942	16.88	16.76
para março 1942	17.01	16.87
para maio 1942	17.03	16.89
para julho 1942	17.00	16.84

MERCADO — De caráter normal. Compras especulativas. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 16 pontos.

NOVA YORK, 6.

Intermediaria.

American Futures.	Hoje	Ant.
para outubro	16.74	16.59
para dezembro	16.90	16.74
para janeiro 1942	—	16.76
para março 1942	17.04	16 87
para maio 1942	17.04	16.89
para julho 1942	16.98	16.84

MERCADO — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 17 pontos.

NOVA YORK, 6.

Fechamento	Hoje	Ant.
Amer. Aplands.	17.33	17.24
American Futures:		
para outubro	16.68	16.59
para dezembro	16.85	16.74
para janeiro 1942	15.86	16.76
para março 1942	16.98	16 87
para maio 1942	16.98	16.89
para julho 1942	16.92	16.84

MERCADO — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 11 pontos.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 7 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal para o fornecimento de veiculos, acessorios e aparelhos para garage, maquinas e acessorios, diversos.

— Dia 8 — Serviços de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de materiais, constantes das concorrencias ns. 221 — 222 e 223: grupos 23 — 13 e 11.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6.

Preços por cem ks.

Para entrega:		
em agosto	6.75	6 76
em outubro	6.80	6.80
em dezembro	6.88	6.88

Estado do mercado hoje: calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL. — Fino Barleta.

para Brasil	7.05	7.00

CHICAGO — Preço para o bushel:

em setembro.	112.25	111.37
em dezembro.	115.50	114 37

MERCADO DE CACAU

NOVA YORK, 6

Abertura	Hoje	Ant.
Cacáu para entrega:		
em outubro	7.63	7 59
em dezembro	7.62	7.67
em março	7.83	7.79
em maio	7.92	7.89

Estado do mercado hoje: calmo; anterior, estavel.

NOVA YORK, 6

Fechamento	Hoje	Ant.
em outubro	7.73	7.63
em dezembro	7.79	7.71
em março	7.89	7.83
em maio	8.00	7.91
Vendas	70.000	175.000

Estado do mercado hoje: firme; anterior estavel.

MERCADO DE COUROS

NOVA YORK, 6

Fechamento	Hoje	Ant.
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
em set. Stc.	14 55	14.52
em dezembro.	14 55	14.52

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 6

Abertura	Hoje	Ant.
Disponivel Latex-crepe	24 1/4	24 1/4
Smoked Plantation Sheets	23	23

Estado do mercado hoje: calmo; anterior, estavel.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:

Matança geral: bovinos, 343; vitelos, 77; suinos, 25. 406; vitelos, 58; suinos, 77; e ovinos nada.

Preços: bovinos 1$900; vitelos 2$; suinos, 3$800 e ovinos, 2$500.

Matadouro de Nova Iguassu'

Matança geral: bovinos, 60: vitelos, 2; suinos, 1 e ovinos nada.

Preços: bovinos 1$900; vitelos, 2$; suinos, 3$800 e ovinos nada.

Matadouro de Mendes:

Matança geral: bovinos, 501; vitelos, 59; suinos nada.

Preços: bovinos 1$300; vitelos, 2$; suinos, nada.

Matadouro da Penha:

Matança geral: bovinos, 212; vitelos, 32; suinos, 28.

Preços: bovinos 1$900; vitelos, 2$; suinos, 3$800.

Rejeições: — Bovinos, 580 quilos, suinos nada.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

De Mobile e esc. — Americano — "Delbrasil".

De P. Alegre e esc. — Nacional — "Tieté".

De B. Aires e esc. — Americano — "Delvale".

De Belem e esc — Nacional — "Itanagé".

De Mobile e esc. — Nacional — "Comte. Lira".

De P. Alegre e esc. — Nacional — "Aratimbó.

De B. Aires e esc. — Americano — "Delplata".

De São Francisco — Ja — Nacional — "Amorim".

De Rosario, e esc. — Nacional — "Osorio"

VAPORES SAIDOS

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "S. Pedro".

Para Aracaju' e esc. — Nacional — "Lami".

Para Belem e esc. — Nacional — "D. Pedro I".

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Araponga".

Para São Francisco e esc. — Nacional — "Vesper".

Para Iguape e esc. — Nacional — "Ita'nava".

Para N. Orleans e esc — Americano — "Delvale".

Para B. Aires e esc. — Americano — "Delbrasil".

Para Santos — Português — "Serpa Pinto"

Para Laguna — Nacional — "Guaratan".

Para Macáu — Nacional — "Meriti", rebocando o pontão, "Araguari".

Para Areia Branca e esc. — Nacional — "Curitiba".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

Santos, "Bocaina"

B. Aires e esc., "Raul Soares"

P. Alegre e esc., "Tambau'"

Baltimore "Mormacswan"

B. Aires e esc., "Feipe Camarão"

[illegible] e esc., "Aspte. Nascimento"

Natal e esc., "Bandeirante"

P. Alegre e esc. "Inconfidente"

A SAIR

A. Branca e esc., "Tibagi"

P. Alegre e esc. "Taqui"

São Francisco e esc., "[illegible]stra"

P. Alegre e esc., "Itanagé"

Cabedelo e esc., "Aratimbó"

Laguna e esc. "Cubatão"

B. Aires e esc., "Santos"

Recife e esc., "Tambau'"

Imbituba e esc. "Aratau'"

P. Alegre e esc. "Araranguá"

Aracaju', e esc. "Cte. Alcidio"

Belem e esc., "Itapagé"

P. Alegre e esc., "Tieté"

Florianopolis e esc., "Carl Hoepcke"

Serviço Aereo

ESPERADOS

B. Horizonte — Panair

Santiago — Condor

P. Alegre — Panair

São Paulo — Vasp

B. Aires — Panair

Bolivia — Condor

São Paulo — Vasp

Belem — Condor

Florianopolis — Condor

A SAIR

São Paulo — Vasp

P. Alegre — Panair

São Paulo — Vasp

B. Horizonte — Panair

São Paulo — Vasp

Miami — Panair

São Paulo e P. Alegre — Vasp

São Paulo — Vasp

São Paulo e Curitiba

TITULOS

Os negocios verificados ontem, no mercado de titulos, que esteve bastante animado e firme, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	APOLICES GERAIS:	
88	Uniformizadas	790$000
156	D. Emissões, nom.	800$000
50	Idem port.	811$000
48	Idem, idem	812$000
300	Idem cautelas	792$000
50	Idem, idem	795$000
363	Reajustamento	864$000
	OBRIGAÇÕES:	
200	Tesouro 1932, Ex|Juros	1:065$000
600	Tesouro 1939	1:010$000
	MUNICIPAIS:	
10	Emprestimo 1917, port.	187$000
200	Decreto 2.097	199$500
45	Emprestimo 1931	215$000
11	Idem, idem	217$000
	PREFEITURA:	
7	Belo Horizonte	935$000
30	Porto Alegre	31$000
2	Recife 4%	21$000
	ESTADUAIS:	
45	Espirito Santo 8%, nom.	800$000
3	Minas 500$, 5%, nom.	290$000
697	Idem 1:000$, 7%, port.	960$000
22	Idem nom.	920$000
20	Minas 1934, 1.ª serie	182$000
156	Idem, idem	182$500
331	Idem, idem	183$000
527	Idem, 2.ª serie	195$000
471	Idem, idem	196$000
215	Idem, idem	195$500
1.700	Idem, 3.ª serie	196$000
755	Idem, idem	197$000
745	Idem idem	196$500
39	Pernambuco	91$000
10	Idem, idem	92$000
147	Rodoviarias Estado do Rio	636$000
50	Idem, idem	637$000
14	São Paulo	219$000
10	Idem, idem	220$000
222	Idem Uniformizadas	1:096$000
12	Idem, idem	1:097$000
	AÇÕES DE COMPANHIAS:	
50	Brasil Industrial	350$000
220	Belgo Mineira, port.	450$000
	DEBENTURES:	
73	Banco Lar Brasileiro	211$000
30	Fluminense F. C., com 1 semestre vencidos	72$000

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA INTERNA:

OBRIGAÇÕES DA UNIÃO:		
Tesouro 1921, 1:000$, 7%	—	1:030$
Tesouro, 1930, 1:000$	—	1:030$
Tesouro, 1932, 1:000$	1:070$	1:065$
Ferroviarias, 1:000$, 7%	1:040$	1:035$
Tesouro 1937, 1:000$, 7%	—	885$
Tesouro, 1939, 6%	1:010$	—
APOLICES DA UNIÃO:		
Uniformizadas, 8%	791$	790$
Div. Emissão, nom. 5%	800$	793$
Div. Emissão, 1:000$, port.	813$	811$
Div. Emissão, cautela	793$	790$
Reajustamento	865$	864$
Emp. 1903, port.	—	790$
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal £ 20, 5%, port.	—	562$
Idem, idem	—	510$
Ditas 1914, port.	190$	186$
Ditas, 1906, port.	—	188$
Ditas, 1917, 6%, port	—	186$
Ditas, 1931, 200$, 7%, port.	214$	215$
Ditas decreto 2.999, 7%	—	199$
Ditas decreto 1.535, 7%	—	199$
Decreto 2.097, 7%	—	199$
Decreto 3.264, 7%	—	199$
Decreto 1.622, 7%	—	199$
Decreto 1.550, 7%	—	199$
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 7%, port.	965$	960$
Ditas, 1:000$, 5%, nom.	—	670$
Ditas, 200$, 5%, 1.ª serie	183$	182$5
Ditas, 200$, 2.ª serie	196$	195$5
Ditas, 200$, 3.ª serie	197$	196$5
Estado de Pernambuco, 100$ 5%, port.	92$	91$
São Paulo, 1:000$, Unif., port.	1:098$	1:096$
São Paulo, 200$, 5%	220$	219$
Rodoviarias do Estado do Rio 600$, 5%	640$	636$
Rio, 500$, port., 6%	350$	330$
Rio, 500$, 8%	520$	510$
Ditas de Porto Alegre, 50$000 3 ½%	32$	30$
Municipais de Belo Horizonte de 1:000$, 7%, port.	938$	932$
Espirito Santo 8%	—	800$
Espirito Santo, 6%	—	600$
Paraná, 5%	—	148$
BANCOS:		
Brasil	477$	470$
Comercio	325$	320$
Funcionarios Publicos	53$	51$
Credito Pessoal, ordinarias	191$	188$
Português do Brasil, nom.	—	190$
Idem, port.	195$	190$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Esperança	—	230$
Petropolitana	—	215$
Aliança	205$	—
Corcovado	240$	—
Progresso Industrial	—	420$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	141$	140$
Minas S. Jeronimo, preferidas	134$	133$
Paulista de E. de Ferro	225$	—
COMPANHIA DE SEGUROS:		
Confiança	—	215$
Argos Fluminense	3:300$	—
COMPANHIAS DIVERSAS:		
Docas d eSantos, nominativas	—	220$
Ditas, port.	—	239$
Docas da Baia	40$	39$
Luz Stearica	—	300$
Belgo Mineira	450$	449$
Ferro Brasileiro	—	305$
DEBENTURES:		
Lar Brasileiro	215$	213$
Docas de Santos	—	200$
Carris Portoalegrense	—	208$
Edificadora	190$	—
Progresso Industrial	—	200$
Nova America	—	1:055$
Tecidos Corcovado	210$	—
Antartica Paulista	216$	—

Administração da Cidade

ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE

Na Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do Secretario Geral, dr. Jorge Dodsworth:

Maria da Gloria Barreto Malinconico — A' vista das certidões expedidas pelo 5º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 5 a 14 de julho próximo passado, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo n. .... 18261-40-ASE, abono os referidos dias, tornando-se necessario salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os memoranda da Saude Publica, e 2º — a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Médica, desta Secretaria.

Maria Loranela — Junte alvará autorizando a receber os vencimentos deixados pelo ex-serventuario, nos termos do parecer da Procuradoria.

Olza Luz — Indeferido de acordo com os pareceres do Secretario Geral de Educação e Cultura e diretor do Departamento do Pessoal.

Americo Silva — Aguarde oportunidade.

Antonio Ferreira 2º — Cumpra-se a lei.

Isolina Dias e João Afonso — Indeferido, por falta de amparo legal.

Carmen Gaspar — Indeferido, á vista das informações e do parecer do secretario geral de Educação e Cultura, nos termos do paragrafo 1º do artigo 175 do decreto-lei 1713, de 1939.

Casemiro Galesi — Henrique Miranda — Miguel José Chadad — Olivia Sarmento de Melo — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4 de 1940.

Maria de Lourdes Paula Pessoa de Carvalho e Romana Aires Pinto — Indeferido. A designação de funcionario para ter exercicio em determinado nucleo, é função da conveniencia do serviço que sobre todas as outras deve prevalecer.

Despacho do Assistente:

Antonio Pais Gomes — Anexe os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do Diretor:

Conceição Gilete de Andrade Wirs — Proceda-se.

Plinio Inacio da Costa — Aceite-se, em termos para o periodo da licença.

Gaspar Inacio Vidal — Indeferido, por falta de amparo legal.

Maria da Pureza de Oliveira — Venha por intermedio do Juizo competente.

Francisca Rosa de Oliveira Brandão — Sim, em termos.

Celeste Cardoso — Levanto a perempção. Prossiga-se.

Antonio Manhães da Silva — Aceite-se, em termos para o periodo da licença.

Comparecimentos: — Compareçam á Avenida Graça Aranha 62, 6º andar, sala 621, dentro de 48 horas, os serventuarios das matriculas abaixo discriminadas:

1224 — 1308 — 2269 — 4031
4416 — 4872 — 7241 — 10661
11667 — 13158 — 13913 — 14913
15516 — 15955 — 16571 — 16701
19082 — 19094 — 19258 — 20180
27081 e 31612.

Compareçam á Avenida Graça Aranha 62, 4º andar, sala 417, afim de assinar o Livro de Matricula os serventuarios das seguintes matriculas: 3545 — 7670 — 0934 — 11048 — 17105 e para receber documentos: 15008 e .. 26820.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despacho do Chefe:

Josefina Poyart — Compareça, com a maxima urgencia, ao Serviço de Inspeção Médica.

Antonio Sabino de Brito — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica dentro de 72 horas.

Edite Correia de Souza — Alice Bustamante Martins — Lia Beaurepaire — Ludovina Nobrega Martins — Assunta Riani — Juventina de Oliveira — João Rodrigues de Matos — Jupira Menezes Garcia — José Etroz — José de Almeida Molica — Judite Bret de Menezes — Maria Isabel Frista — Marta Ita de Miranda Montenegro Rodrigues — Odete Maria Baltazar da Silveira — Graciema Helena Fernandes de Araujo — Estefania de Jesus Teixeira — Fernanda Rebeci d'Araujo Bilela — Griselda Rodrigues — Ilza da Silva Couto — Antonio Correia de Oliveira — Carolina Engracia de Azevedo — Ciria Machado — Dulcinéa Pacheco — Alzira Fernandes Nogueira — Naide Rosa Toeldo e José Severo da Costa Junior — Submetam-se á inspeção de saude.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Exigencia do Chefe:

Alberti Vieira — Compareça, com urgencia, ao 6º andar, sala 611.

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

823 — 1721 — 2342 — 4201
7449 — .304 — 9840 — 10500
13821 — 13836 — 14464 — 15814
15888 — 16343 — 17616 — 17673
19503 — 22376 — 24171 — 25706
26480 — 27072 — 27562 — 28083
30277 — 40083 — 41380 — 42043

EMPRESTIMOS ATRASADOS

591 — 1670 — 9534 — 20726
31778.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL — SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Será pago amanhã, dia 8 do corrente, das 11,30 ás 14,30, o seguinte:

CONTAS

A. Ramada & Cia. Ltda. — Almeida Fontes & Cia. Ltda. — Alnorma Soc. de Maquinas Ltda. — Alves Mendes & Cia. — Anglo Petroleum Company — Antonini Rubino Ltda. — Abilio F. Magalhães & Cia. — Abilio Monteiro & Irmão — Armando Coelho & Cia. Ltda. — Albino Castro & Cia. — Alexandre Ribeiro & Cia. Ltda. — B. de Almeida Loureiro — B. Herzog & Cia. — Casa Domingos Joaquim da Silva S|A — Cartonagem Luso Americana Ltda. — Casa Lohner S|A — Cia. Usinas Nacionais — Cardinale & Cia. — Casa Lister Ltda. — Casa Ortofran Ltda. — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. — Cia. Fazendas Reunidas Normandia S|A — Casa Borlido Maia de Ferragens Ltda. — Cia. Quimica Merk Brasil S|A — Cia. Anilinas e Produtos Quimicos do Brasil — Cia. Brasileira de Eletricidade Siemens Schukert S|A — Carlos Kuernez & Cia. Ltda. — Carvalho Irmão & Cia. — Castro Gomes & Cia. — Charron Auto Peças Ltda. — Cia. Brunia de Petroleo S|A — Cia. Quimica Rodia Brasileira — Decio de Lima — Dias Garcia & Cia. Ltda. — D. Cerqueira & Cia. — Elizio Ferreira & Cia. Ltda. — Ferreira Filho & Cia. — Ferreira Passarelo & Cia. Ltda. — — Ferreira Seixas & Cia. — Francisco Simões Florido — F. Fernandes & Cia. — Farmaco Ltda. — Garages Associadas S|A — General Electric Raio X S|A G. Pereira & Filhos — Gonçalves Saraiva — Granado & Cia. — Gonçalves Fonseca & Cia. — Hermeto Costa & Cia. — Hermano Barcelos & Cia. — H. G. Fuchs — Heitor Ribeiro & Cia. — Instituto Pinheiros Ltda. — Instituto do Alcool e do Açucar — International Harvester Export Company — International Machinary Company — José Scarrone — Jorge Pereira & Cia. Ltda. — J. Torquato & Cia. Ltda. — J. G. Pereira & Cia. — J. Pinho & Morais — J. R. Pires & Cia. Ltda. — João de Oliveira & Irmão — João Martins & Cia. — J. L. Araujo & Cia. — Lefebvre & Cia. — Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — Lopes & Rebelo — Lutz Ferrando & Cia. Ltda. — Manufatura Produtos King Ltda. — Martins Junior & Cia. — M. Ventura & Cia. — Magalhães Cunha & Cia. — Magalhães Sucupira & Cia. Ltda. — Manfredo Costa & Cia. Ltda. — Martins Gomes & Cia. — Mineti & Cia. Ltda. do Brasil — Moreira Barbosa & Cia. Ltda. — Moreno Borlido & Cia. — Martins Gomes & Cia. — Melo Sampaio & Cia. — Oscar Rudge — Pedro Baldassare & Irmãos — Paulo Malta — Paula Galati & Cia. Ltda. — Pereira Junior & Cia. — Parke Davis & Cia. — Roberto Kronig & Cia. Ltda. — Renato Alves de Sá — Rocha Couto & Cia. — Rubem Teixeira — R. Veiga & Cia. Ltda. — Silva Leal Ltda. — Saboaria Imperial Ltda. — Sociedade Tecnica Bremensis Ltda. — Santos Martins & Cia. — Serviços Hollerith S|A — Soares Lavrador & Cia. Ltda. — Sobral Souza & Cia. — S|A Casa Pratt — Sociedade Comercial de Alimentação Ltda. — Sociedade Fornecedora da Industria e Navegação Portela Ltda. — Sociedade de Expansão Comercial — The Texas Company South America Ltda. — The Armco International — Vieira Bastos & Cia. — Vicente Bofone — Vilas Boas & Cia. — Willmann Xavier & Cia. Ltda. — Vital Brasil.

ALUGUERES DE PREDIOS

American Bible Society — Antonio Ribeiro Seabra — Augusto Esteves — Estabelecimentos Mestre & Blatgé — Imobiliária Comercial S|A — João José Batista — Manuel Visconti — Natale Perrota — Otavio e Herta Holmar da Costa.

ALUGUERES DE VEICULOS

Abilio Augusto Alves — Adriano Rodrigues — Antonio Correia de Oliveira — Alvaro Teixeira Couto — Alvaro Teixeira — Anibal Cardoso Ferreira — Afonso Vergaças — Cicero Moreira de Araujo — Cia. Construtora e Tecnica Koteca S|A — Daniel Marques — Domingos José dos Santos — Francisco Garcia Y Garcia — Francisco Alves de Macedo — Francisco Tavares de Oliveira — Francisco da Silva — Hilario José Rodrigues Pereira — Hilario dos Santos — Italo Del Cima — Irineu Rodrigues — João Soares de Paula — Jacinto Coûto da Silva — João José da Fonseca — Julio Vieira da Mota — José Matias — José Freire Sobrinho — João Carvas — José da Cruz — José Albino Dantas — José da Costa Dias — José do Souto Franca — José Fernandes Pereira de Matos — José Joaquim — José Fernandes da Costa — Joaquim de Carvalho — José Correia Teixeira — Joaquim Alves Diniz — João Ferreira de Oliveira — Lucio Rodrigues — Luiz José de Medeiros — Manuel Pereira — Manuel Gonçalves Ferreira — Manuel dos Santos Ives — Moacir Freire — Manuel de Oliveira Maia — Manuel da Silreia — Manuel Gomes Pereira va Rezende — Maria Rosa Cor— Martim Carmen Rodrigues — Manuel Diniz — Mario José dos Santos — Manuel Lourenço Ferreira — Manuel Pacheco Drumond — Nelson Silveira Gomes — Nelosn Freire — Osvaldo Sá — Paulo Carrano — Palmira Rosa da Silva — Rita de Cassia Gomes — Sebastião Alves Ventura — Vitorino Alves Teixeira — Ieda Costa Muniz.

SUBVENÇÕES

Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar — Academia Brasileira de Ciencias — Circulo Operario de Joinvile — Clube dos Advogados — Federação Carioca de Hipismo.

JORNAIS

"A Noite" — "Correio Português" — DIARIO CARIOCA — "Diario da Noite" — "Jornal do Brasil" — O "Observador Economico e Financeiro" — "O Globo".

DIVERSOS

Ministerio de Educação (Taxa de Fiscalização Federal).

Despachos do Secretario:

Agostinho Fernandes — Cia. Auxiliar de Viação e Obras — Dahne Conceição & Cia. — Aceitem-se em termos.

O Plano Rodoviario Nacional

A CONFERENCIA DO ENGENHEIRO YEDO FIUZA, SERA REALIZADA NO PRÓXIMO DIA 11

A conferencia do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sobre o Plano Rodoviario Nacional, que devia ser pronunciada na Escola do Estado Maior do Exercito, no próximo dia 8, foi adiada para o dia 11, ás 10 horas.

Confessou-se insolvente

M. Coelho de Souza, estabelecido á rua do Rezende, 50, confessando-se involvente, requereu ao Juizo da 7.ª Vara Civel a decretação de sua falencia, declarando ser seu passivo de 25:000$000.

PEDIU CONCORDATA

Apresentando um passivo de 89:466$600, requereu concordata preventiva, os srs. Alves Fraga & Cia., estabelecidos á rua Frei Caneca, 72 e 87 com artefatos para industria de laticinios e oficina metalurgica. Em seu requerimento que foi distribuido á 4.ª Vara Civel, propõe pagar seus credores com 60%, em 24 meses.

Os Novos Técnicos de Laboratorio

HOJE A CERIMONIA DE ENTREGA DOS DIPLOMAS

Realiza-se hoje, ás 14 horas, na Faculdade de Medicina, á Avenida Pasteur, com a presença do reitor da Universidade do Brasil, professor Raul Leitão da Cunha e do professor Fróis da Fonseca, diretor da Faculdade Nacional de Medicina, a entrega dos certificados de conclusão do curso aos novos técnicos de Laboratorio Clinico, que terminaram o referido curso do corrente ano.

E' paraninfo da turma de 1941, o dr. Paulo Seabra, da Academia Nacional de Medicina e membro honorario de inumeras entidades cientificas.

Em nome da turma, saudará os presentes, o academico Luiz Antonio Paracampo, eleito para orador, que dissertará sobre evolução até nossos dias, das aplicações do Laboratorio nas pesquisas cientificas.

Falará tambem, em nome da Associação de Técnicos de Laboratorio Diplomados, o dr. Augusto Paulino Filho que interpretará os sentimentos dos membros daquela Associação.

Será entregue o certificado de Técnico de Laboratorio aos seguintes alunos: dr. Rosalvo Maciel de Moura, sr. José Sarmento Magalhães, dr. Abelardo Raul de Lemos Lobo, dr. Mario de Freitas Diniz, sr. Luiz Antonio Paracampo, dr. Isaac Isecksohn, dr. Vitor Vasques Nobrega, dr. Darwin Nogueira Barbeitas, dr. Antonio Zuliani, dr. Eduardo Leite Guimarães Filho, dra. Aurea Mendonça e dr. Raimundo Ursulino Barbosa.

Juizo de Direito da 11.ª Vara Civel do Distrito Federal

EDITAL de segunda praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do imovel penhorado na ação executiva movida pelo Banco do Comercio e Industria do Rio de Janeiro contra José Papais e sua mulher.

Na forma abaixo: —

O dr. José Prudente Siqueira, juiz de direito da décima primeira Vara Civel do Distrito Federal, faz a todos os que o presente Edital virem, ou dele tiverem conhecimento, que, no dia sete (7) de agosto proximo futuro, ás treze e meia (13 1/2) horas, o porteiro dos Auditorios, no saguão do Forum — Palacio da Justiça —, á rua D. Manoel numero vinte e nove/trinta e um, trará a publico pregão de venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer sobre sua avaliação de Rs. 18:000$000 (dezoito contos de réis) — já abatidos os dez por cento legais —, o terreno sito á rua Particular, sem número, que foi penhorado na ação executiva hipotecaria movida pelo Banco do Comercio e Industria do Rio de Janeiro contra José Papaes e sua mulher dona Marina Papaes, assim descrito no laudo de avaliação: — "Terreno sito á rua Particular, sem número, com entrada pela rua Guimarães Natal número trinta e três, freguezia da Lagoa. Está localizado á esquerda de quem sobe pela referida rua Particular de vila e distante cento e quarenta metros do alinhamento da rua Guimarães Natal, e situado no ponto em que a rua Particular faz dois angulos sobre si mesma, formando o lote em referencia. E' acidentado morro acima e mede oito metros de frente por doze metros de extensão e pelo lado esquerdo tem seis metros, com a area total de noventa e seis metros quadrados. Está em aberto e tem como confrontantes, pelo lado direito com terreno do Orfanato Protestante, á frente e ao lado esquerdo com a rua Particular e nos fundos com terrenos de Maria de Lourdes Silva de Aquino e seu marido, ou sucessores. Avaliamos o terreno em rs. vinte contos de réis (20:000$000). — Rio de Janeiro, vinte e sete de dezembro de 1940. — Ernesto Babo Filho (11º avaliador) — Otacilio Nascimento Mibielli (12º avaliador) — Avaliadores privativos". — E, se ainda assim o dito imovel não encontrar licitante algum, será imediatamente vendido em público leilão áquelle que por ele maior lance oferecer. E, para que chegue a noticia a todos os interessados, que tambem ficam cientes, pelo presente, ser o imovel em apreço do dominio direto da Municipalidade, se passou o presente edital de segunda praça e arrematação; que será feita a dinheiro a vista ou mediante fiador idoneo, nos termos da lei, deverdo o presente edital ser publicado com observancia das formalidades legais. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze (11) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e um (1941). — Eu, Moriçá de Souza Coelho, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Pedro Ferreira de Serrado, escrivão, o subscrevi. — (as) José Prudente Siqueira.

Para a Primeira Fábrica Nacional de Vidro Plano

A FILIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA A' FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE PUBLICIDADE — EMBARCOU PARA OS ESTADOS UNIDOS, POR VIA AEREA, O SR. ARMANDO D'ALMEIDA, DIRETOR-PRESIDENTE DA INTER-AMERICANA DE PUBLICIDADE

Com destino aos Estados Unidos, seguiu pelo "Clipper" da linha internacional da Pan American Airways, o sr. Armando d'Almeida, presidente da Associação Brasileira de Propaganda.

O sr. Armando d'Almeida tratará da filiação da A. B. P. a Federação de Publicidade, orgão que congrega todas as entidades que se dedicam a essa especialidade, espalhadas pelo mundo inteiro.

Tambem, como diretor-presidente da Inter-Americana de Publicidade S. A. o sr. Armando d'Almeida, estudará, nos Estados Unidos, as possibilidades de intensificar no Brasil os trabalhos e as atividades dessa empresa.

A PRIMEIRA FABRICA DE VIDRO PLANO

Constitue, no entanto, um dos motivos principais da viagem do sr. Armando d'Almeida o contrato de técnicos e a compra do maquinario indispensavel á instalação no Brasil, de uma fabrica de vidro plano. Trata-se da primeira iniciativa no genero, em nosso país, que daqui por diante passará a fabricar o vidro necessario ao nosso consumo interno e, possivelmente, destinado á exportação para outros centros consumidores da América Latina.

O sr. Armando d'Almeida, pretende demorar-se cerca de um mês nos Estados Unidos, visitando alem de Nova York e Washington os grandes centros da industria do vidro em Pittsburgh.

O pagamento das despesas com a instalação da Justiça do Trabalho

Recebemos por intermedio da Agencia Nacional:

"Numa das suas ultimas edições, um matutino desta capital comentou a demora que estaria ocorrendo no pagamento das obras de adaptação do edificio do Ministerio do Trabalho ao funcionamento da Justiça do Trabalho. Sobre o assunto, são oportunos os seguintes esclarecimentos fornecidos pela Presidencia do Conselho Nacional do Trabalho:

Na concorrencia para execução das obras em apreço, foram convocados oito firmas, comparecendo, apenas, duas, sendo escolhida a que apresentou preços mais baixos e não mais altos como foi divulgado. Por conta do credito de 1.990:000$000, aberta no Ministerio do Trabalho, no Tesouro Nacional, pelo decreto-lei nº 2.942, de 13 de janeiro deste ano, só foram pagas, propriamente, 29:756$800, sendo distribuidos ás Delegacias Fiscais nos Estados, ... 175:958$900, para alugueis e obras de adaptação. No Tesouro Nacional, foram empenhados, para pagamento de material, inclusive moveis, .. 1.687:130$400, havendo assim do mencionado credito, apenas, um saldo de 7:153$900.

Pelo decreto-lei nº 3.337, de 12 de junho deste ano, foi concedido novo credito na importancia de mil contos, posto á disposição do Ministerio do Trabalho no Tesouro Nacional. Por esse credito que se acha intacto e só foi mandado transferir para a Tesouraria do Ministerio na reunião do Tribunal de Contas, realizada em 29 do mês último, é que deverão ser pagas, entre outras despesas, a das obras em questão.

Assim, fica esclarecido que a Comissão Especial incumbida da instalação da Justiça do Trabalho tudo tem feito no sentido de não retardar o pagamento das respectivas obras".

MISTERIOS!

Teatro Nacional

OS LOUCOS VENCERAM

Estrearam finalmente no antigo Tabaris, os loucos, dirigidos por Najar. Pode ser que o espetáculo não atinja outras finalidades, uma, porem, foi alcançada: a originalidade. Passam-se ali as duas horas mais agradáveis possiveis que se possa imaginar. Os seus artistas, quase todos de juizo, se adaptaram com facilidade naquele ambiente, onde se sente um traço de maluco em todos os cantos. Desde a porta da entrada se sente que aquilo tudo, cheira á falta de juizo. Os cartazes, os programas, as fotografias e as caricaturas são feitas com muita graça. Quanto á peça "Praia Vermelha", é um punhado de maluquices arranjadas com muita habilidade por Najar. A estrela incontestavel do elenco é Sha Chufa, que teve o seu número bisado de verdade. O corpo de baile é uma novidade. O Coelhinho, a Maria Ruiz, a Nena Napoles dentre outros, se esforçam para integrarem o elenco dos malucos.

Vimos, por exemplo, uma orquestra de loucos com camisa de força, chefiada por J. Freitas. Pode Najar ter certeza que marcou um ponto sensacional na temporada deste ano. Esta sim está sob os "hospicios" do S. N. T.

BOATOS, DE ESQUINA

Faleceu em São Paulo o ator Sebastião Arruda.

—— Fez anos ontem o escritor Freire Junior.

—— A estréia da nova revista de Alda Garrido, até ontem, estava marcada para amanhã. Intitula-se "Silencio, Rio" e nela estrelam as Irmãs Santoro e o ator Ubirajara Teixeira.

—— Segundo diz a reclame, o novo original de Custodio Mesquita e Jardel, intitulado "Do que elas gostam", é 200% maliciosa.

—— Ensalam-se no Rival o novo original, que subirá á cena depois de "Chuvas de Verão" e que se chamará "Sol de Primavera".

—— Continua em cena no Tabaris a peça "Praia Vermelha" pela "Casa dos loucos".

—— O Rocambole, com a sua companhia de ilusionismo continua no Carlos Gomes.

—— Fala-se na organização de uma companhia de operetas com Vicente Celestino e Gilda de Abreu, para o Carlos Gomes.

—— Vão se reiniciar, no Recreio, os ensaios da revista "A cachopa não é sopa" de Luiz Peixoto e J. Maia, para a estréia de Beatriz Costa.

—— Permanece em cena com grande êxito, no Recreio, a revista "No lesco lesco".

O COMENTARIO DA NOITE

—— Depois de "Chuvas de verão", teremos no Rival, "Sol de Primavera", nos informou ontem o secretario teatral Alvaro Assunção.

— E quando o Iglesias será nomeado diretor do Observatorio Nacional? indagamos.

O FILM DE HOJE

CATUMBI — "Socega Leão" — Manuel Vieira.

"Gonçalves Dias e o Sentimento Nacionalista"

UMA CONFERENCIA DO CORONEL RUI DE ALMEIDA

Realizar-se-á no dia 12 do corrente, ás 17 horas e 15 minutos, no Palacio Tiradentes, uma conferencia promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, dedicada á Juventude Brasileira.

Falará o coronel Rui de Almeida, professor do Colegio Militar, sobre "Gonçalves Dias e o Sentimento nacionalista".

A entrada é franca, não havendo convites especiais.

A Conferencia do Dr. Heitor Pereira, na Faculdade de Direito de Niterói

Sobre o tema: "A Bandeira Nacional, como simbolo de unidade politica", o dr. Heitor Pereira, membro do Instituto Nacional de Ciencia Politica, realizará, amanhã, ás 21 horas, interessante conferencia no salão nobre da Faculdade de Direito de Niterói, á rua Visconde do Uruguai n.º 512.

EDIÇÃO DE HOJE
16 Páginas

Diario Carioca

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1941 — N. 4.030

TRAGEDIA PASSIONAL EM OLARIA

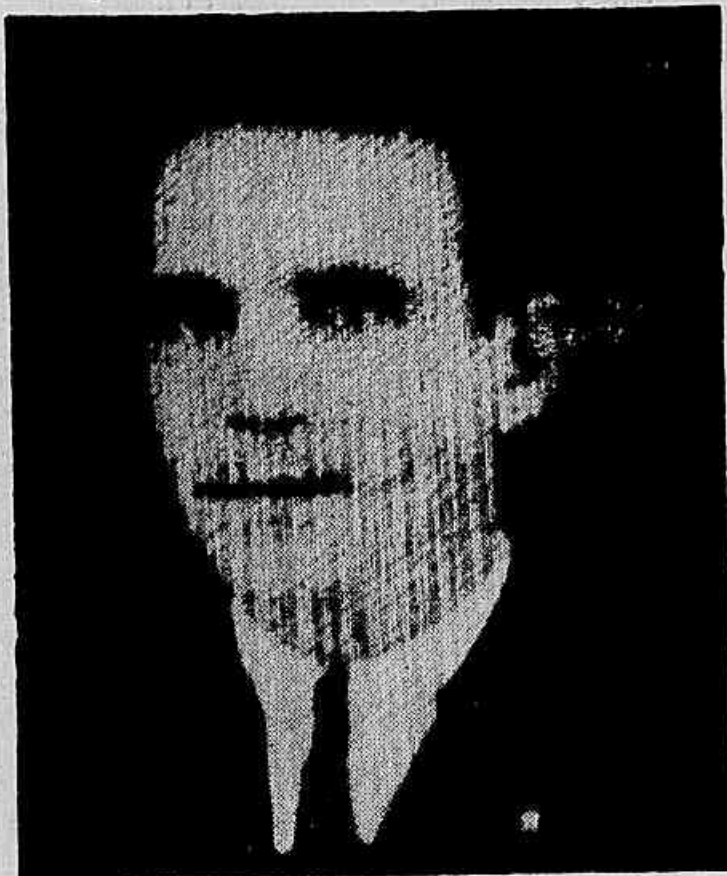
Abateu a Tiros a Mulher Que Amava e Suicidou-se Em Seguida

Fulminada Por Um Colapso Cardiaco a Vizinha Que Pressentira o Drama — O Criminoso Tinha Ciumes Doentios do Marido da Vitima, Sua Amante

DETALHES DA BRUTAL CENA DE SANGUE

Brutalissimo drama de sangue abalou, na tarde morna de ontem, a populosa localidade de Olaria.

Nesse suburbio da Leopoldina um homem, empolgado por um amor violento e criminoso, fez-se protagonista de mais uma dessas tragedias brutais, que, de quando em quando, sacodem a sensibilidade da população carioca.

O drama de ontem, que se revestiu de circunstancias impressionantes, em suas linhas gerais, vai descrito abaixo com todos os detalhes, colhidos no proprio local da tragedia, pela nossa reportagem.

Djalma dos Santos Borges, o assassino-suicida

Os antecedentes

Vai para dois anos que Djalma dos Santos Borges, de 37 anos de idade, brasileiro, solteiro, morador á rua João Ramariz nº 25, casa 1, conhecéra Ana Melzer, de 28 anos, casada com o pintor Olizio Melzer, morador á rua Ibitina nº 15, casa 2, na estação de Olaria. Esse conhecimento resultou da circunstancia de ser Djalma, gerente do Armazem Ipiapina, onde Ana, diariamente, fazia suas compras. Do contacto quotidiano, das palestras em que se entretinham horas a fio, nasceu um sentimento afetivo entre ambos, que mais tarde transformou-se num amor pecaminoso.

Com o decorrer dos tempos, Djalma e Ana se tornaram amantes. Espirito fraco, de uma sensibilidade amorosa arrebatada, Djalma deixou-se dominar por uma paixão violenta, esquecido de que, entre ele e a mulher amada havia um abismo que mais tarde lhe poderia ser fatal.

Cégo de amor

Cégo de amor, doidamente apaixonado, Djalma procurava vencer todas as dificuldades que se antepunham aos seus desejos de apoderar-se da mulher que lhe enchia a vida atribulada de sonhos e felicidades. E a sua esperança aumentava dia a dia, a medida que Ana Melzer jurava-lhe o seu grande amor, correspondendo-lhe em todos os seus desejos.

Vencido pelo impossivel

Lutando com uma serie infindavel de percalços para a realização dos seus desejos, Djalma procurou esquecer aquele amor. Para isso, despediu-se do emprego, indo em busca de outras paragens que lhe pudessem trazer o esquecimento. Tudo, porem, foi em vão. Do seu pensamento jamais saira a imagem da mulher que amava.

A tragedia

Compreendendo a impossibilidade de esquecer sua amante, Djalma tomou a trágica resolução de assassiná-la e, em seguida, suicidar-se.

E assim fez. Ontem, cerca das 16 horas, dirigiu-se a casa da mulher que amava. Ali chegando perguntou á empregada se a patroa estava. Entrou. Ana encontrava-se nos seus aposentos particulares. O que se passou entre eles, ninguem o sabe. Ape-

(Conclue na 8ª pagina)

O pintor Olizio Melzer, marido de Ana

Negociantes do bairro de São Januario, falando ao reporter, queixam-se dos prejuizos causados pela falta de transporte

O Rio ás Voltas Com a Deficiencia de Transporte

Duas Medidas Se Impõem: a Retirada de Onibus da Av. Rio Branco e a Imediata Criação de Linhas Intermediarias — A Zona Norte da Cidade a Mais Sacrificada — Poucos Ramais e Poucos Veículos Em Zonas Populosissimas — Ouvindo os Moradores de S. Januario Sobre a Carreira de Onibus Que Servem Aquele Bairro

Muita gente autorizada em coisas de tráfego entende que, na situação atual que se observa na terra carioca, só o "metro" é a unica solução.

Sabem, no entanto, os que expendem essa opinião, que o "metro", por enquanto, é um sonho. Não é, de modo nenhum, possivel pensar-se nisso agora, para solucionar a crise de transportes e o congestionamento do tráfego. E isso porque, sem duvida alguma, ainda nos escasseiam possibilidades para enfrentar tarefa de tamanho vulto.

Desvio do trafego da Avenida

O ponto principal da questão, que deve ser abordado, sem demora, é o desvio do tráfego da Avenida Rio Branco, — que e, em sintese — uma guilhotina dos horarios.

Da praça Mauá, ponto magnifico por excelencia, poderão partir todos os ônibus — ou a maior parte — dos que servem á zona norte. Do largo da Lapa, de onde, aliás, já partem tres linhas — Lapa-Saenz-Pena, Lapa-Francisco Sá, poderiam partir mais duas ou tres linhas, pois há espaço bastante para tanto.

Resolvido o problema do tráfego na avenida, urge como ponto de maior importancia, a criação imediata de linhas complementares. Não ha espirito sensato que não veja a necessidade disso, principalmente no que se refere á zona norte. E tanto isso é verdade que, enquanto a zona sul prospera, se agiganta e mais populosa se faz, devido a ser melhor servida de condução, — a zona norte sofre os efeitos da deficiencia de transportes. Ademais, o itinerario dos ônibus dessa zona, quase que se cinge a um só: isto é, via Mariz e Barros. Um exemplo flagrante desse contrasenso está no ramal que passa pela Cancela — populosissima zona que, no entanto, é cruzada apenas por uma particula insignificante de veiculos.

Novos ramais e novas linhas

Por tudo isso, o que ressalta logo ao menos atento dos observadores é a necessidade urgente de serem criadas novas linhas, com novos ramais e novos veiculos. E se a Diretoria de Concessões á isso se opõe, julgando logico obstar a fundação de novas empresas, que exija, então, as existentes, o aumento imediato de suas frotas de veiculos para serem usados em novos ramais, servindo a zonas onde a carencia de transportes mais se faça sentir.

A inutilidade de regulametnos

Do modo por que os carros estão, atualmente, no Rio de Janeiro, em questões da falta de transportes para a população sempre crescente da cidade — a solução não está em regulamentos apenas, sejam estes severos ou não. A unica solução, o verdadeiro remedio está em aliviar o transito da Avenida Rio Branco e na creação imediata de linhas intermediarias, linhas que sirvam, sobretudo, a zonas que, até hoje, inexplicavelmente, apesar da sua importancia e da excelencia do calçamento de suas ruas, não têm os meios de condução de que, realmente, estão merecendo sem demora.

ESTA FOTOGRAFIA, oferecida por moradores da zona Norte ao DIARIO CARIOCA, mostra o "assalto" a um ônibus São Januario, na praça da Bandeira, numa das horas de menor movimento. Imagine o leitor o que acontece quando o movimento é mais intenso...

São Cristovão a zona mais prejudicada

Não resta a menor duvida de que o bairro mais prejudicado com a deficiencia que se vem notando no serviço de transportes, é o de São Cristovão, especialmente a parte correspondente á rua São Januario.

Apesar da densa população que ali se verifica, apenas possue uma unica linha de onibus: Monroe-São Januario.

Essa carencia de condução acarreta graves prejuizos não só para os habitantes do populoso bairro, como tambem para o seu desenvolvimento e progresso.

Ouvindo os moradores de São Januario

A nossa reportagem esteve, ontem, ouvindo varios moradores da rua São Januario, sobre o delicado problema que tanto os tem prejudicado.

O primeiro que ouvimos foi o sr. Ari de Carvalho, que nos disse o seguinte:

— O bairo de São Cristovão é, apesar do mais populoso, o mais sacrificado no que diz respeito aos meios de condução. Por aqui passa, apenas, uma unica linha de onibus, que é Ana-Nery-Penha, e dificilmente se consegue um lugar no carro de vez que, quando por aqui passa, já vem lotado.

A falta de transporte, em nossa zona é um problema tão sério que, á tarde, no Largo da Cancela, chega a haver brigas pela disputa de um lugar nos onibus.

Fala o comerciante Elizoite Salvador

Outro morador da rua São Januario, com quem conversamos a respeito da carencia de linhas de onibus, foi o sr. Elizoite Salvador, proprietario do "Armazem Ganha Pouco".

Referindo-se ao afflitivo problema, disse-nos:

"A campanha que o DIARIO CARIOCA vem fazendo em prol da população carioca, é de alta benemerencia publica. Só mesmo os que habitam este bairro, podem aquilatar o grande prejuizo que a deficiencia de transporte nos acarreta.

Não é possivel que um bairro populoso como o nosso, conte, apenas, com uma unica linha de onibus, que, na realidade, podemos considerá-la inutil, uma vez que, dificilmente se consegue utilizar-se dela. Isto porque, quando por aqui passa o onibus já vem completamente lotado. A falta de condução neste bairro representa uma verdadeira calamidade".

E nesse mesmo diapasão, se expressaram varios outros habitantes daquela zona.

Ferido a bala em Bomsucesso

João Faria da Silva, de 22 anos, solteiro, operario, morador a rua Cardoso de Morais n. 101, em Bonsucesso, ontem á tarde, foi alvejado a bala, ficando ferido na região toraxica.

Socorrida pela Assistencia e após os curativos de maior urgencia, a vitima foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

Atropelado por um ônibus da Viação Santa-Helena

Em frente ao predio n. 150 da rua Alvaro de Miranda, foi atropelado ontem, á noite, por um ônibus da Viação Santa Helena, o carregador José Peixe, branco, de 59 anos de idade, brasileiro, casado, morador á rua Soares Meireles, numero ignorado.

José que sofreu fratura do cranio e da perna esquerda e contusões no rosto, foi conduzido do local, por uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer, diretamente para o Hospital de Pronto Socorro.

Seu estado é desesperador.

HUMOR CARIOCA

— QUE ANDA LEVANDO AI? DEIXE VER.
— E' MINHA "MALA DIPLOMATICA" — E' INVIOLAVEL

IMPACTO DIRETO NUM OBJETIVO MILITAR

NO ONIBUS
— E' FAVOR DECER. JA' CHEGAMOS AO PONTO.
O PASSAGEIRO PORQUE! AINDA NÃO TERMINEI O PERIODO!

VOU ABRIR A JANELA. O FORTE DA COPACABANA VAI FAZER EXERCICIOS DE TIRO

Cantok